



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE COPERBRÁS

(2024-2028)

Planaltina /DF
2024

| EQUIPE GESTORA | |
|-----------------------|---------------------------|
| Diretor | Simone Fernandes da Silva |
| Vice-diretor | Roseana Possidonio Silva |
| Secretária | Andre Lins da Silva |
| Supervisor Pedagógico | Douglas Cezario Cury |

| EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA | |
|---|---------------------|
| Coordenador | Andre Lins da Silva |
| Coordenadora | |
| Coordenadora | |
| | |

| CONSELHO ESCOLAR | |
|-------------------------------|--|
| Presidente | Simone Fernandes da Silva |
| Vice-presidente | Roseana Possidônio Silva |
| Secretário | Escione Mendes Teixeira Andreia P. da Conceição |
| Relator | |
| Segmento carreira magistério | Kelly Rose Vitor Dias |
| Segmento carreira magistério | |
| Segmento pais | Gleisse Kely de Souza Duraes |
| Segmento pais | |
| Segmento carreira assistência | |
| Segmento carreira assistência | |

| EQUIPE ORGANIZADORA | |
|----------------------------|-------------------------------|
| Diretor | Simone Fernandes da Silva |
| Vice-diretor | Roseana Possidonio Silva |
| Supervisor Pedagógico | Douglas Cezario Cury |
| Coordenador local | Andre Lins da Silva |
| Coordenador local | |
| Coordenador local | |
| Secretária | Letícia de Sousa Florencio |
| Orientador educacional | Juliane Rodrigues da Costa |
| Pedagoga | |
| Apoio Pedagógico | |
| Professora | Ana Paula Rodrigues de Araujo |
| Professora | Fernanda Mendes da Silva |
| Professora | Joelliny de Almeida Souza |
| Professora | Julianne Magalhães de Araujo |
| Professora | Kelly Rose Vitor Dias |
| Professora | Layane da Silva Barbosa |
| Professora | Marilene Sousa Ribeiro |
| Professora | Neiva Joaquim de Oliveira |
| Professora | Sandra Rodrigues Gonçalves |

SUMÁRIO

| | |
|--|------------|
| 1 IDENTIFICAÇÃO | 6 |
| 1.1 Dados da mantenedora | 6 |
| 1.2 Dados da Instituição..... | 6 |
| 2 APRESENTAÇÃO | 7 |
| 3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR | 8 |
| 3.1 Caracterização Física | 9 |
| 4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE..... | 9 |
| 4.1 Dados de matrícula X Média de alunos atendidos nos últimos 5 anos | 11 |
| 4.2 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos | 11 |
| 4.3 Distorção idade-série | 12 |
| 4.4 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB..... | 13 |
| 4.4.1 Séries históricas | 13 |
| 4.4.2 Desempenho e Meta Saeb/DF..... | 13 |
| 4.5 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB | 14 |
| 4.6 Síntese Analítica da Realidade Escolar | 14 |
| 5. MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO | 15 |
| 6. FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR..... | 16 |
| 7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS..... | 17 |
| 8. OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR..... | 20 |
| 8.1 Objetivos Gerais e Específicos | 20 |
| 8.2 Metas..... | 22 |
| 9. FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA..... | 24 |
| 10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR..... | 26 |
| 11 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR | 150 |
| 11.1 Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados | 150 |
| 11.2 Organização dos tempos e espaços | 150 |
| 11.3 Relação escola-comunidade..... | 150 |
| 11.4 Relação teoria e prática | 150 |
| 11.5 Organização da escolaridade | 151 |
| 12 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS..... | 152 |
| 12.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar..... | 152 |
| 12.2 Projetos Específicos da Unidade Escolar | 152 |
| 13 PROCESSO AVALIATIVO | 166 |

| | | |
|------|---|------|
| 13.1 | Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens, procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação | 166 |
| 13.2 | Avaliação institucional..... | 166 |
| 13.3 | Avaliação em larga escala..... | 167 |
| 13.4 | Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens | 167 |
| 13.5 | Conselho de Classe | 167 |
| 14 | REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO..... | 168 |
| 14.1 | Orientação Educacional (OE) | 168 |
| 14.2 | Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros | 171 |
| 14.3 | Conselho escolar | 172 |
| 15 | COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA | 172 |
| 15.1 | Papel e atuação do Coordenador Pedagógico..... | 172 |
| 15.2 | Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica | 173 |
| 15.3 | Valorização e formação continuada dos profissionais da educação | 174 |
| 16 | ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS..... | 175 |
| 16.1 | Redução do abandono, evasão e reprovação | 175 |
| 16.2 | Recomposição das aprendizagens | 175 |
| 16.3 | Desenvolvimento da Cultura de Paz..... | 176 |
| 16.4 | Qualificação da transição escolar | 1766 |
| 17 | ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO | 178 |
| 17.1 | Avaliação Coletiva | 178 |
| 17.2 | Periodicidade | 178 |
| 17.3 | Procedimentos / Instrumentos e formas de registro..... | 178 |
| 18 | REFERÊNCIAS..... | 225 |
| 19 | APÊNDICE(S) | 226 |

1 IDENTIFICAÇÃO

Escola Classe COPERBRÁS

1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: **SEE-DF**

CGC **00.394.679/0001-07**

Endereço: **SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400**

Telefone/Fax/e-mail: **(61) 3901-3185**

Data de Fundação 1ª escola: **EC JK Candangolândia em 12/09/57**

Fusão FEDF/SEE: **13/07/2000**

Secretária de Educação em 2024: **Hélvia Miridan Paranaguá Fraga**

1.2 Dados da Instituição

| | |
|-----------------------------|--|
| Nome da Instituição Escolar | ESCOLA CLASSE COPERBRÁS |
| Código da IE | 53006372 |
| Endereço completo | DF 250 NUCLEO RURAL TABATINGA N. 172 DF 355/250 |
| CEP | 73390-100 |
| Telefone | 3105 7851 |
| E-mail | eccoperbras2015@gmail.com |
| Data de criação da IE | 26 de maio de 1980 |
| Turno de funcionamento | Matutino |
| Nível de ensino ofertado | Educação Básica |
| Etapas e modalidades | Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais |

2 APRESENTAÇÃO

A Proposta Pedagógica (PP) da Escola Classe COPERBRÁS apresenta a Identidade Real, onde foi pensada e organizada por meio das ações práticas de todos os envolvidos na comunidade escolar. Ela vem ressignificando o papel socioeducativo, cultural, político e ambiental da escola, como um espaço de atividades planejadas e organizadas sistematicamente referendada por documentos legais, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Currículo em Movimento, Portaria Nº 419, de 20 de Dezembro de 2018, que Institui a Política de Educação Básica do Campo, BNCC, entre outros no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal que estabelecem conhecimentos, competências e habilidades a serem desenvolvidas com todos os estudantes ao longo de toda a Educação Básica.

Esses documentos orientam o trabalho baseado nos princípios: éticos, políticos e estéticos, traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, que se somam aos propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Além dos documentos acima a Proposta Pedagógica foi construída e revisada, seguindo a Orientação Pedagógica da Secretaria de Educação do Distrito Federal, as Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar em Ciclo, as Diretrizes de avaliação Educacional, o Currículo em Movimento do Distrito Federal do Ensino Fundamental dos iniciais e da Educação Infantil, os estudantes também participaram de forma consciente, crítica e criativa das ações voltadas ao pedagógico e ao espaço físico da escola; colaborando com sugestões para o recreio, lugares para atividades culturais extraclases e para as nossas festas culturais e ainda sinalizaram o que mais gosta e o que menos gostam na escola. Sugeriram ideias a serem implementadas nos Projetos Calculando e Economizando e Ler para Crescer, seguindo a ideia da ação reflexão ação.

3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Em 1980, foi criada a empresa COPERBRÁS (Companhia Avícola e Pecuária de Brasília) que tinha como principal atividade econômica a produção de ovos e empregava cerca de 400 funcionários.

Muitas pessoas contribuíram para a fundação e formação dessa empresa como: Os Srs. Valério Folador, Davino Caliman (in memorian), Carlos Romeu Donna e Lindaura Caliman Donna (in memorian), João Alécio Falqueto e Aínda Caliman Falqueto, Nelson Freitas e Maria Marques Freitas e os doutores Antônio Elias Bonisson Fava e Rui da Silva Vecchi.

No início, as residências eram dispersas em uma área aproximada de 1.500 ha, divididas em 22 glebas, onde existia um galpão para a criação de aves e duas casas destinadas a duas famílias.

Com a presença das famílias e o aumento da população em idade escolar, deu-se início a construção da Escola Classe COPERBRÁS que começou a funcionar em 1981, sendo inaugurada no dia 26 de maio deste ano, com 40 alunos matriculados, oferecendo as 4 primeiras séries. Os alunos residiam em casas distribuídas pela fazenda e eram transportados num caminhão baú da própria empresa. Na escola recebiam uma refeição.

No início, como recursos humanos, a escola contava apenas com a professora, a Sr.^a Elisabeth Silva Pacheco Guimarães que trabalhava 20 horas como professora regente e as outras 20 horas como professora responsável, respondendo também pela direção da escola.

Nos anos 90, com o aumento das demandas da granja, tornou-se necessária a construção de casas para a formação de uma comunidade local para atender pelo menos a metade dos funcionários da empresa. Então foi criada uma vila com aproximadamente 64 casas divididas em 3 ruas. As residências dispunham de água encanada e tratada, rede de esgotos e rede de energia elétrica. A comunidade contava também com uma igreja católica. Com o tempo, a comunidade local recebeu na vila diversas melhorias, como uma quadra de esportes, um clube pra festas e reuniões, uma igreja evangélica e uma creche para atender aos filhos menores de 06 anos de idade, cujos pais trabalhavam na empresa, que com o tempo foi desativada.

A escola, nos anos subsequentes, com a ajuda da empresa COPERBRÁS, ampliou seus espaços físicos e conseqüentemente os recursos humanos.

Em julho de 2000, a Escola Classe COPERBRÁS passa a integrar a estrutura orgânica da Secretaria de Estado de Educação. A Companhia Avícola e Pecuária de Brasília (COPERBRÁS) é extinta, as terras vendidas para a fazenda Sete Veredas, grande produtora de grãos, algodão e atividades pecuárias. As dependências da granja foram arrendadas por uma empresa de São Paulo, a Granja Saito, que se manteve em funcionamento por aproximadamente 5 anos. Após a sua saída houve um novo arrendamento por parte do grupo Josidith, que funcionou até 2008.

Atende os alunos da comunidade da Rajadinha 1, 2 e 3, Assentamento Carlos Lamarca (situado na região do Paranoá com Planaltina) e também crianças das chácaras do Núcleo Rural Tabatinga (Vila COPERBRÁS) e adjacências.

Os perfis das comunidades acima citadas estão descritas no Inventário Cultural, onde revela os aspectos sociais, econômicos e culturais das comunidades em questão.

3.1 Caracterização Física

O prédio escolar possuía 02 salas de aula, 01 pequena cozinha, 02 banheiros pra alunos e 01 banheiro para os professores, situado dentro de um quarto que era destinado aos professores que precisassem residir na escola, na frente deste quarto havia uma saleta minúscula que funcionava como secretaria e direção.

A escola hoje, conta com um espaço físico: 9 salas de aula, 1 sala de direção, 1 sala de secretaria, 4 banheiros para alunos, 1 banheiro para servidores, uma cantina, depósito para gêneros de alimentos e depósito para materiais didáticos e limpeza, 2 pátios cobertos, parquinho e quadra poliesportiva sem cobertura.

4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A clientela atendida pela Escola Classe COPERBRÁS é formada por estudantes na faixa etária de 4 (quatro) a 12 (doze) anos, pertencentes à três comunidades distintas, a comunidade local, situada na fazenda COPERBRÁS, a comunidade da Rajadinha 1, 2 e 3, e as chácaras próximas da escola. A economia está voltada à produção agrícola e ao setor agroindustrial, onde emprega muitos moradores, principalmente da vila COPERBRÁS. Já os alunos oriundos da Comunidade Rajadinha apresentam características bem distintas, visto que são famílias que sobrevivem, em sua grande maioria, de trabalhos assalariados, donos de comércio local e grupos que dependem de Assistência Governamental para subsistência familiar. Por fim, as famílias que vivem em chácaras próximas são empregados assalariados ou donos de chácaras, que também apresentam suas rendas voltadas para a produção agrícola e criação de animais. O inventário social, Histórico e Cultural, como meio de alcance da realidade sócio-cultural de nossos alunos, bem como cumprindo a perspectiva do trabalho com as especificidades e necessidades camponesas. De modo que, retrata as características sociais, culturais e econômicas das comunidades acima referidas.

Em 2024, a escola atende 169 estudantes distribuídos dessa forma:

| Ano/Turno | 1º Período | 2º Período | 1º Ano | 2º Ano | 3º Ano | 4º ano | | 5º ano A | |
|-----------------------|-----------------------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|----|-----------|----|
| | A | A | A | A | A | A | B | A | B |
| | 17 | 13 | 15 | 11 | 15 | 25 | 28 | 23 | 22 |
| TOTAL | 17 | 13 | 15 | 11 | 15 | 53 | | 45 | |
| TOTAL MATUTINO | 169 ESTUDANTES | | | | | | | | |

As famílias (100%) residem na Região Administrativa em que a escola se encontra (Planaltina), sendo a maioria da Rajadinha.



4.1 Dados de matrícula X Média de alunos atendidos nos últimos cinco anos:

| | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | MÉDIA/ANO |
|----------------------------|------|------|------|------|------|-----------|
| ED.INFANTIL(4 ANOS) | 13 | 10 | 10 | 11 | 16 | 12 |
| ED.INFANTIL(5 ANOS) | 13 | 9 | 10 | 10 | 13 | 11 |
| 1º ANO | 13 | 15 | 14 | 12 | 13 | 13,4 |
| 2º ANO | 15 | 13 | 14 | 12 | 10 | 12,8 |
| 3º ANO | 15 | 15 | 19 | 21 | 16 | 17,2 |
| 4º ANO | 48 | 44 | 47 | 43 | 53 | 47 |
| 5º ANO | 56 | 54 | 58 | 57 | 44 | 53,8 |
| TOTAL | 173 | 160 | 172 | 166 | 165 | 167,2 |

4.2 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

Taxas de aprovação (%)

| | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | MÉDIA NO |
|--------------------|------|------|------|------|------|----------------|
| | | | | | | PERÍODO |
| ED.INFANTIL | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| ED.INFANTIL | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| 1º ANO | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| 2º ANO | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| 3º ANO | 99% | 93% | 100% | 60% | 92% | 88,8% |
| 4º ANO | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| 5º ANO | 81% | 91% | 92% | 85% | 99% | 89,6% |

Taxas de reprovação (%)

| | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | MÉDIA NO PERÍODO |
|---------------|------|------|------|------|------|------------------|
| 1º ano | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% |
| 2º ano | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% |
| 3º ano | 1% | 7% | 0% | 40% | 8% | 11,2% |
| 4º ano | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% |
| 5º ano | 19% | 9% | 8% | 15% | 1% | 10,4 |

Taxas de abandono (%)

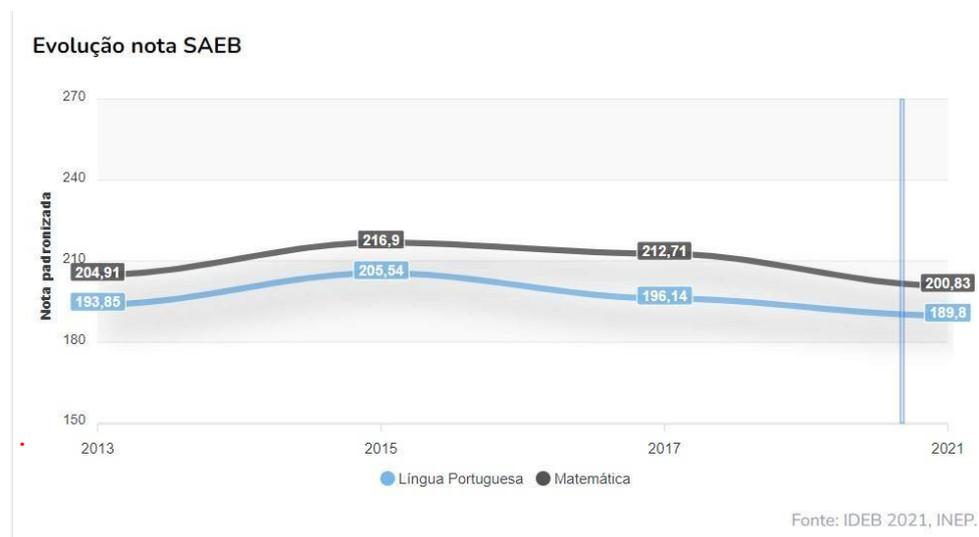
| | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | MÉDIA NO PERÍODO |
|----------------------------|------|------|------|------|------|------------------|
| ED.INFANTIL(4 ANOS) | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% |
| ED.INFANTIL(5 ANOS) | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% |
| 1º ANO | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% |
| 2º ANO | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% |
| 3º ANO | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% |
| 4º ANO | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% |
| 5º ANO | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% |

4.3 Distorção idade-série

| | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | MÉDIA NO PERÍODO |
|----------------------------|------|------|------|------|------|------------------|
| ED.INFANTIL(4 ANOS) | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% |
| ED.INFANTIL(5 ANOS) | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% |
| 1º ANO | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% |
| 2º ANO | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% |
| 3º ANO | 0 | 13% | 1,5% | 1,5% | 4,5% | 4,1% |
| 4º ANO | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% |
| 5º ANO | 7% | 3,5% | 5% | 5% | 9% | 5,9% |

4.4 Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB

4.4.1 Séries históricas



4.4.2 Desempenho e Meta Saeb/DF



4.5 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB



4.6 Síntese Analítica da Realidade Escolar

Destarte, embora persista os desafios inerentes à escola localizada em zona rural, como as fragilidades frente às tecnologias, acesso à internet e sinal telefônico, além da distância para acesso físico à escola. É essencial salientar que o comprometimento dos profissionais da escola possibilita o alcance à maioria dos alunos, de modo que lhes seja ofertada uma educação de qualidade, ainda que de forma limitada durante o ensino mediado por tecnologias.

Conscientes das peculiaridades inerentes aos sujeitos inseridos no campo, dada a escassez de recursos tecnológicos, o reduzido acesso à meios culturais como bibliotecas, passeios, teatro, entre outros, que o nosso Projeto Político Pedagógico busca desenvolver habilidades centradas nos interesses do cidadão do campo e nas particularidades da atividade campesina.

Embora reconheçamos as fragilidades quanto aos recursos humanos e didáticos, ainda nos imbuímos desse resgate da vida no campo, desenvolvendo uma prática pedagógica que contemple conteúdos que sejam, concomitantemente, necessários e importantes aos alunos.

5 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

| | |
|---------|--|
| Missão | Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade. |
| Visão | Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência. |
| Valores | <ul style="list-style-type: none"> • Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos. • Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão. • Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados. • Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino. • Integridade: transparência e ética nas ações. • Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro. • Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação. |

6 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Para Paulo Freire (1996) a escola tem um papel bem mais amplo do que simplesmente passar conteúdos: ensinar exige compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo. Tal fundamento permanece em nossos dias atuais e de fato, tornou-se impossível separar escola e sociedade.

É fato que a sociedade passa pela escola, e esta tem o papel de desenvolver no aluno as percepções de mundo, de modo a formá-lo enquanto cidadão preparado para a sociedade atual.

Diante disso, toda prática pedagógica se perfaz pelo reconhecimento das pessoas do campo enquanto contribuintes direto para a manutenção da sociedade. Assim, a comunidade campesina deve estar inserida em ações que preservem a vida e o meio ambiente, garantindo a proteção ao homem do campo.

Além disso, cabe à escola o papel da formação integral do aluno, como ser humano imbuído de valores, crenças, direitos e deveres, conscientes do seu papel enquanto cidadãos, que vivem diante de normas sociais que devem ser conhecidas e respeitadas.

Desenvolver o processo ensino-aprendizagem, apoiado no respeito à cultura e ao meio social na qual o aluno está inserido. Assim, a educação deve estar a serviço da construção do indivíduo enquanto ser social. De modo a desenvolver práticas educativas que corroborem com a formação integral do aluno, em todas as dimensões e contextos em que está inserido. Além disso, promover esforços para melhor atender aos alunos, com o intuito de amenizar prejuízos causados durante o ensino remoto.

Buscar alcançar pedagogicamente todos os alunos e as suas fragilidades, com os recursos apropriados e disponíveis. Desenvolvendo práticas embasadas nos direitos do cidadão do campo, que refletem a dinâmica campesina no processo pedagógico, de forma a contribuir na formação dos indivíduos incluídos no campo.

7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Importante destacar que a escola é um espaço que confere assegurar que todos tenham a garantia de uma formação integral. Dessa forma, a escola se apresenta como articuladora das aprendizagens que os alunos podem viver dentro e fora dela, garantindo o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões: intelectual, física, emocional, social e cultural.

Anísio Teixeira acreditou que a escola era um espaço de exercício da democracia e principal instituição republicana, tendo como função a de garantir o pensamento autônomo e livre dos estudantes a fim de prepará-los para construir a sociedade desejada.

E nesse norte, a construção de práticas pedagógicas deve ser construída, constantemente avaliadas e reorganizadas a partir dos interesses, necessidades e desenvolvimentos dos estudantes. Para tanto, é fundamental reconhecer as condições dignas de vida e seus direitos, buscando o desenvolvimento integral (saúde, cultura, desenvolvimento social, lazer, esporte, etc.).

Além disso, o processo de ensino-aprendizagem deve contemplar não só o desenvolvimento intelectual, mas também social, físico, emocional e cultural, em uma abordagem que promova o respeito a todas as diferenças representadas pelas deficiências, origem étnico-racial, condição econômica, origem geográfica, orientação sexual, religiosa ou qualquer outro fator.

Sendo assim, vai de encontro com a coletividade, cooperação, descentralização das decisões e principalmente a escuta sensível. E para isso, se faz necessário uma gestão democrático-participativa, que integre todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem. Para tanto, as ações previstas para este ano letivo, pensadas coletivamente envolvem:

1. Promover momentos para a capacitação dos profissionais:

- Grupos de estudos;
- Troca de experiências (escola X comunidade);
- Possibilitar capacitação extraescolar nas coordenações coletivas e individuais;

2. Garantir o ensino de boa qualidade aos alunos da Escola

Classe COPERBRÁS:

- Recursos materiais;
- Recursos humanos;
- Recursos físicos;
- Café da manhã e almoço para os alunos.

3. Desenvolver projetos que favoreçam a interdisciplinaridade, contemplando os eixos temáticos numa abordagem da educação do campo:

- Projeto de Leitura : Ver, Viver e Aprender no Campo
- Projeto Plenarinha da educação infantil: XII Plenarinha: Identidade e Diversidade na Educação Infantil: “Sou Assim e Você, como é?”
- Projeto: Água, uma ideia sustentável
- Projeto E.C. COPERBRÁS nas redes sociais
- Projeto Jardim COPERBRÁS: Conhecer-se, Valorizar-se e Florescer Cognitivamente
- Projeto Soletrando

4. Minimizar a repetência

- Encaminhar os alunos para acompanhamento junto ao serviço de atendimento de apoio especializado a aprendizagem;
- Acompanhamento Pedagógico individualizado e diferenciado;
- Seguir com flexibilidade de acordo com a necessidade de cada estudante as diretrizes pedagógicas da organização em ciclos: diretrizes pedagógicas do BIA, projeto Interventivo;

5. Realizar reuniões para avaliação, planejamento e estudo com a equipe de professores da escola.

- Analisar resultados;

- Discutir problemas;
- Elaborar estratégias;
- Oportunizar diálogos com os colegas como forma de trocas e aprendizagens;

6. Integrar escola e comunidade:

- Promover reuniões para discutir ações e problemas da escola e da comunidade;
- Realizar atividades como: palestra com o Conselho Tutelar, palestra sobre Educação Ambiental, prevenção ao uso de drogas, violência doméstica, educação para o trânsito, qualidade de vida, pedofilia, sexualidade, e dengue.
- Bazar;
- Doações;
- Comemorações cívicas.

7. Fazer parcerias com outros órgãos e empresas para desenvolver subprojetos:

- EMATER, SEE/DF, Fazenda COPERBRÁS, CAESB, CEB, FVO Alimentos S/A, Batalhão de Polícia Militar Ambiental, UBS Rio Preto, Conselho tutelar, DER, parcerias com autoridades políticas para liberação de emendas parlamentares.

8. Promover atividades culturais e exposições na escola:

- Apresentação de projetos desenvolvidos.
- Momentos de trocas entre toda a comunidade escolar, mediante palestras, vídeos expositivos, informativos e murais;

8 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

8.1 Objetivos Gerais e Específicos

| Dimensão 1- Gestão Pedagógica | |
|--------------------------------------|---|
| Objetivo Geral | <ul style="list-style-type: none"> • Construir uma escola autônoma, prazerosa, crítica, voltada para o saber e a formação do ser integral, para a cultura, para o trabalho, para a melhoria da qualidade de vida com democracia e cidadania, para a valorização do campo e de todas as suas peculiaridades. |
| Objetivos Específicos | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver projetos de leitura e raciocínio lógico matemático; • Identificar as especificidades da realidade camponesa e conscientizar sobre sua necessidade e importância para o desenvolvimento de toda a sociedade; • Reconhecer formas de trabalho no campo e a qualificação profissional capazes de oferecer qualidade de vida ao morador do campo. |

| Dimensão 2- Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais | |
|---|--|
| Objetivo Geral | <ul style="list-style-type: none"> • Diminuir a reprovação escolar e elevar os resultados: Avaliação de Acompanhamento das Aprendizagens e SAEB. |
| Objetivos Específicos | <ul style="list-style-type: none"> • Integrar os conteúdos desenvolvidos numa proposta da educação Integral; • Buscar meios para atender dificuldades na aprendizagem, enfrentadas pelos alunos; |

| | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Realizar o reagrupamento intraclasse e extraclasse como forma de intervenção na prática docente; • Executar os projetos descritos em anexo e projetos da SEE/DF; • Promover a avaliação institucional, aprendizagem e de sistemas; • Desenvolver parceria, juntos aos pais, para melhorar o índice de aprendizagem dos estudantes; |
|--|---|

| Dimensão 3- Gestão Participativa | |
|---|--|
| Objetivo Geral | <ul style="list-style-type: none"> • Favorecer a participação de todos os segmentos em uma escola inovadora, participativa e integral, promovendo encontros e atividades envolvendo todos os profissionais da unidade; |
| Objetivos Específicos | <ul style="list-style-type: none"> • Realizar os dias temáticos com a participação da comunidade escolar. • Valorizar os princípios da participação, da autonomia, do pluralismo, e da transparência na prática educacional; |

| Dimensão 4- Gestão de Pessoas | |
|--------------------------------------|---|
| Objetivo Geral | <ul style="list-style-type: none"> • Promover o bem-estar de todos os colaboradores, funcionários, pais e estudantes de forma que todos os objetivos e projetos sejam realizados com êxito. |
| Objetivos Específicos | <ul style="list-style-type: none"> • Realizar um bom aproveitamento do tempo e do espaço escolar e promover a formação continuada dos profissionais, dentro da perspectiva da Educação Integral e inclusiva; |

| | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar os profissionais da escola, adotando medidas que auxiliem o seu desempenho profissional; • Promover e articular ações visando a melhoria da qualidade de trabalho e bem estar dos profissionais da unidade escolar; |
|--|--|

| Dimensão 5- Gestão Administrativa | |
|--|---|
| Objetivo Geral | <ul style="list-style-type: none"> • Promover ações que minimizem a infrequência escolar; |
| Objetivos Específicos | <ul style="list-style-type: none"> • Realizar a avaliação formativa de acordo com as diretrizes Avaliativas contemplando a proposta do Currículo em Movimento; |

| Dimensão 6- Gestão Financeira | |
|--------------------------------------|--|
| Objetivo Geral | <ul style="list-style-type: none"> • Promover a gestão pública financeira da escola com transparência de acordo com os princípios de autonomia e ética de acordo com a gestão democrática; |
| Objetivos Específicos | <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar a prestação de contas das verbas recebidas para comunidade escolar de forma transparente; • Realizar rifas como forma de arrecadar verbas para aperfeiçoar as atividades realizadas na escola. |

8.2 Metas

(Marcar um X no ano de previsão de alcance)

| Dimensão | METAS | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
|----------|---|------|------|------|------|
| 1 | Desenvolver projetos de leitura e raciocínio lógico matemático; | x | | | |
| 2 | Diminuir a reprovação escolar | x | | | |

| | | | | | |
|---|---|---|--|--|--|
| | e elevar os resultados: Avaliação de Acompanhamento das Aprendizagens e SAEB. | | | | |
| 4 | Promover e articular ações visando a melhoria da qualidade de trabalho e bem estar dos profissionais da unidade escolar; | x | | | |
| 5 | Realizar a avaliação formativa de acordo com as diretrizes Avaliativas contemplando a proposta do Currículo em Movimento; | x | | | |
| 6 | Apresentar a prestação de contas das verbas recebidas para comunidade e conselho escolar de forma transparente. | x | | | |

9. FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Segundo Saviani (2013), para se analisar a prática é preciso, antes de tudo, armar-se com instrumentos teóricos. Destarte, a pedagogia histórico-crítica prezará pela transmissão de conhecimentos, mas reconhecendo seu cunho ideológico, seu estudo epistemológico e a variabilidade de seu caráter axiológico conforme os contextos de sua produção e recepção.

Ele propõe que a escola seja o espaço em que se problematiza a prática social e se instrumentaliza os estudantes para lidarem com os problemas, de modo que eles se apropriem das ferramentas culturais.

Dessa forma, nós enquanto escola, reconhecemos a necessidade de um planejamento voltado para as especificidades e interesses dos alunos, para assegurar a assimilação dos conhecimentos. E é no currículo que os conhecimentos serão descritos, dosados, organizados de maneira lógica, racional e intencional. Saviani assevera:

A escola existe, pois, para propiciar a aquisição dos instrumentos que possibilitam o acesso ao saber elaborado (ciência), bem como o próprio acesso aos rudimentos desse saber. As atividades da escola básica devem organizar-se a partir dessa questão. Se chamarmos isso de currículo, poderemos então afirmar que é a partir do saber sistematizado que se estrutura o currículo da escola elementar. Ora, o saber sistematizado, a cultura erudita, é uma cultura letrada. Daí que a primeira exigência para o acesso a esse tipo de saber seja aprender a ler e escrever. Além disso, é preciso conhecer também a linguagem dos números, a linguagem da natureza e a linguagem da sociedade. Está aí o conteúdo fundamental da escola elementar: ler, escrever, contar, os rudimentos das ciências naturais e das ciências sociais (história e geografia). (SAVIANI, 2013, p. 14).

Tendo como aporte a Psicologia histórico-cultural, que se identifica com a Pedagogia histórico-crítica, ambas assumem a materialidade social do desenvolvimento humano como um processo condicionado às relações históricas, sociais e culturais.

Dentro dessa realidade, a escola se apropria da sua função de preparação para a vida, buscando integrar os conhecimentos à realidade social que o aluno está inserido, pois escola não é só lugar de aquisição de conhecimentos, mas também é chão de realidades diversificadas, onde cada um traz consigo um pensamento, um ideal, um sonho e uma história.

As ações, os objetivos descritos, incluindo as avaliações, as metas nas dimensões pedagógicas, administrativas e financeiras, toda a estrutura desse documento, construído de forma coletiva e participativa de todos os segmentos, contempla não só os conteúdos do currículo vigente, mas também os eixos temáticos propostos pelo mesmo: diversidade, cidadania e direitos humanos e sustentabilidade, bem como atendendo as diretrizes da educação do campo com suas particularidades.

O conselho escolar reúne-se mensalmente, ou quando forem solicitadas de acordo com a necessidade, as reuniões de pais deverão acontecer bimestralmente, ou quando solicitada pelo professor regente ou pela direção da escola. Os órgãos colegiados atuantes na escola: Assembleia Geral Escolar, Conselho Escolar e Conselho de Classe reúnem-se com a equipe gestora para deliberar as ações planejadas.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | |
|--|--------------------------------|--------------------------------|
| EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR | | |
| CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS - 1º CICLO | | |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses) | 4 Anos – 1º período | 5 Anos – 2º período |
| Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. | x | X |
| Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. | X | x |
| Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. | X | |
| Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. | x | X |
| Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. | X | x |
| Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. | x | X |
| Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos. | x | x |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | |
|--|--------------------------------|--------------------------------|
| EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR | | |
| CAMPO DE EXPERIÊNCIA – TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS - 1º CICLO | | |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses) | 4 Anos – 1º período | 5 Anos – 2º período |
| Estimular a percepção visual e auditiva das crianças. | X | x |
| Desenvolver habilidades motoras finas através de atividades artísticas. | X | x |
| Promover a expressão de sentimentos e ideias por meio de cores, formas, traços e sons. | X | X |
| Identificar diversas cores e formas. | X | X |
| Experimentar a criação de sons com objetos diversos. | X | X |
| Utilizar diferentes materiais para fazer traços e formas. | X | X |
| Desenvolver a capacidade de expressão e comunicação não verbal. | X | X |
| Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais; | X | X |
| Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao | x | X |

| | | |
|-----------------------|--|--|
| ouvir músicas e sons. | | |
|-----------------------|--|--|

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | |
|---|------------------------|------------------------|
| EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR | | |
| CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO - 1º CICLO | | |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses) | 4 Anos – 1º período | 5 Anos – 2º período |
| Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. | x | X |
| Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. | | x |
| Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. | x | X |
| Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. | | x |
| Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. | x | X |
| Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura. | | X |
| Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.). | x | X |
| Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea. | x | x |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | |
|---|--------------------------------|--------------------------------|
| EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR | | |
| CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES - 1º CICLO | | |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses) | 4 Anos – 1º período | 5 Anos – 2º período |
| Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. | x | X |
| Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. | X | x |
| Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. | x | X |
| Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes. | X | x |
| Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. | x | X |
| Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade. | X | x |
| Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência. | x | X |
| Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos. | x | x |

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA
2º CICLO – 1º BLOCO**

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|---|--|--|--|--|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p align="center">Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os diversos falares regionais relacionando-os a aspectos culturais evidenciados em diversos gêneros textuais. • Apreciar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. • Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo | <p align="center">Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diversos falares regionais – diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões ligadas a aspectos culturais • Relatos orais de acontecimentos do cotidiano • Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) • Recados orais • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), | <p align="center">Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas. • Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. | <p align="center">Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa • Relatos orais de acontecimentos do cotidiano • Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) • Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), | <p align="center">Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Corresponder os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas. • Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. • Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever. | <p align="center">Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa • Relatos orais de acontecimentos do cotidiano • Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) • Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|---|--|--|---|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>com a situação e a posição do interlocutor.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. • Identificar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto. | <p>de acordo com o objetivo do ato de interlocução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema • Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias • Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens | <ul style="list-style-type: none"> • Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. • Reconhecer e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto. | <p>de acordo com o objetivo do ato de interlocução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema • Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias • Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias • Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens | <ul style="list-style-type: none"> • Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. | <p>de acordo com o objetivo do ato de interlocução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema • Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias • Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos) • Apresentação de trabalhos, exposições e palestras • Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|---|---|--|---|--|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| | | | | | <ul style="list-style-type: none"> Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias |
| <p>Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando | <p>Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes Nome próprio e de colegas: leitura e escuta Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros | <p>Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação | <p>Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em | <p>Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para | <p>Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|---|--|---|---|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>a compreensão do texto lido.</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos. Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função | <ul style="list-style-type: none"> Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores) Leitura, declamação, brincadeiras e produção Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa | <p>para compreensão do texto lido.</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. | <p>imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores)</p> <ul style="list-style-type: none"> Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa Reconto de histórias | <p>compreensão do texto lido.</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos. Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados. Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao | <p>imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores)</p> <ul style="list-style-type: none"> Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|--|---|---|---|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>de seu suporte, gênero e contextualização.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer inferências para perceber informações implícitas no texto. • Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor. • Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil. • Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. • Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Identificar a função social de textos que circulam em campos da | <ul style="list-style-type: none"> • Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho • Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas • Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado • Criação de histórias por meio de desenhos • Escuta e manuseio de livros e obras infantis • Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis • Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poema | <ul style="list-style-type: none"> • Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. • Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito. • Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido. • Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos. • Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. • Reconhecer a especificidade do texto literário: lidar com seus | <p>por meio da oralidade, escrita e desenho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas • Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado • Criação de histórias por meio de desenhos • Escuta e manuseio de livros e obras infantis • Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis • Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos | <p>assunto e ao contexto de uso.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação. • Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários. • Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura. • Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário. • Compreender a especificidade do texto | <ul style="list-style-type: none"> • Anúncios publicitários e propagandas – levantamento de hipótese sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado • Conto folclórico, lendas e conto acumulativo: escuta da conotação e comparação com a leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos) • Fábulas: leitura, apreciação e análise • Escuta e manuseio de livros e obras infantis • Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis • Leitura de imagens, gráficos, tabelas. |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|---|--|---|---|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. | <ul style="list-style-type: none"> • Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens • Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança • Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria • Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais | <p>elementos estéticos e discursivos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. • Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. | <ul style="list-style-type: none"> • Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria • Obras escritas que contenham coletâneas de origem oral, parlendários, coletâneas de adivinhações, cantigas, outros • Leitura e manejo de suporte, relações e comparações como as que as crianças trazem em memória; elaboração de uma coletânea • Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos | <p>seus elementos estéticos e discursivos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis. • Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, | <p>desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo) • Poesias de autoria: diferenciação da poesia de autoria e textos anônimos (parlendas e outros); exploração da rima e da musicalidade • Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos • Biografia e obra de autores |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|---|---|---|---|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| | | | léxico literário, comparações entre textos <ul style="list-style-type: none"> • Poesias de autores contemporâneos: biografia e obra • Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria • Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais | os produziu e a quem se destinam. | contemporâneos <ul style="list-style-type: none"> • Literatura e cinema: autoria e características principais • Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais |
| Escrita/produção de texto <ul style="list-style-type: none"> • Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos | Escrita/produção de texto <ul style="list-style-type: none"> • Escrita do nome próprio e de colegas • Noção de espaço movimento e direção em produções escritas • Escrita de listas | Escrita/produção de texto <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos | Escrita/produção de texto <ul style="list-style-type: none"> • Noção de espaço movimento e direção em produções escritas • Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em | Escrita/produção de texto <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos | Escrita/produção de texto <ul style="list-style-type: none"> • Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais • Elementos que |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|--|--|--|---|--|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado. • Conhecer e manusear diferentes suportes textuais. • Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. | <p>ordem alfabética, contexto semântico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso • Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: contos infantis, lendas, fábulas • Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espaço (onde?) e ações (o quê?) • Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos | <ul style="list-style-type: none"> • Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado. • Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos. • Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais. • Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética | <ul style="list-style-type: none"> • Diferenças entre estrutura de poemas (versos e estrofes) de textos em prosa • Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção • Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso • Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado • Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes | <ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos. • Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais. • Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. • Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou | <p>contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso • Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação • Reescrita de poemas em prosa e vice-versa • Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo) • Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|-----------|--|--|--|--|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| | <p>tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação) | <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. • Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. | <p>hipóteses sobre produtos, informações explícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre as informações apresentadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros • Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais • Recontos e reescrita de histórias mudando o início, o final ou outra | <p>translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.</p> | <p>instrução/injunção na sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso • Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado • Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes • Verbetes de dicionário, textos explicativos (de livros didáticos ou não), artigos de divulgação |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|-----------|-----------|-----------|---|-----------|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| | | | <p>sentido produzido: exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final (.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manuseio e Identificação de suportes/portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros • Escolha de suporte/portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, outros • Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita | | <p>em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciação entre a fala de personagens e do narrador • Identificação do foco narrativo: personagem (1ª pessoa) ou narrador que não participa da história (3ª pessoa) • Características físicas e psicológicas (corajoso, medroso, apaixonado etc.) do personagem principal das narrativas • Personagens secundários, tempo (quando), caracterização de lugar (onde) das narrativas |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|-----------|-----------|-----------|---|-----------|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| | | | <ul style="list-style-type: none"> • Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo • Verbos - apenas para perceber e nomear ações na leitura e escrita de textos • Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção escrita • Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais | | <ul style="list-style-type: none"> • Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção • Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, outros • Parágrafo – para organizar ideias no texto |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| | | | | | <p>ponto final (.) e underline (_)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número • Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo • Adjetivação (atribuição de qualidade / características) por meio de jogos, brincadeiras, contextos de leitura e escrita • Pronome pessoal |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|---|--|---|---|--|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos. Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma | <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.) Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som Relação de letras, palavras e imagens Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras | <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> Nomear e utilizar diferentes tipos de letras. Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas. Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. | <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais Relação de palavras com imagens Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas Identificação do som da sílaba na palavra Relação entre grafema | <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras. Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções. Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e | <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras Correspondências |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|---|---|---|---|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>palavras e pequenos textos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). • Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. | <p>e terminam com a mesma letra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras • Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas • Identificação do som da sílaba na palavra • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras e textos • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V | <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. • Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). • Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra. • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. | <ul style="list-style-type: none"> • Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras • Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: <ul style="list-style-type: none"> ○ C/QU (cadela/quilo) ○ G/GU (garoto/ guerra) ○ J (com as vogais a, o, u) ○ E ou I (perde, perdi) ○ O ou U (bambu, bambo) ○ Z em início de palavra (zebra, zangado) ○ Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) ○ Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro) ○ Modos de nasalação - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão) | <ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras. • Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos). • Identificar palavras semelhantes com significado diferente (homônimas). | <ul style="list-style-type: none"> • Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: <ul style="list-style-type: none"> ○ C/QU (cadela/quilo) ○ G/GU (garoto/ guerra) ○ J (com as vogais a, o, u) ○ E ou I (perde, perdi) ○ O ou U (bambu, bambo) ○ Z em início de palavra (zebra, zangado) ○ Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) ○ Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro) ○ Modos de nasalação - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão) |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|-----------|--|-----------|--|-----------|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| | <p>silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adjetivação oral (atribuição de qualidade/características) de objetos enfatizando formas, cores e função por meio de jogos e brincadeiras • Verbos - apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros • Vocabulário - ampliação a partir da | | <ul style="list-style-type: none"> ○ Contiguidade (cama, dama) • Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação • Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados | | <ul style="list-style-type: none"> ○ Uso do S ou Z (casa, azedo) ○ Uso do S ou C (selva, cidade) ○ Uso do G ou J (girafa, jiló) ○ Uso do H inicial (hora, ora) ○ Uso do L ou LH (Julio, Julho) ○ Uso do U ou L (anel, céu) • Redução de gerúndio: andano/andando • Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Exemplo: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu • Nome próprio |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| | | | | | e antônimos) a partir da leitura ou uso de dicionário • Uso do dicionário: função, organização e utilização |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|---|--|---|--|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO - 2º BLOCO | | | |
| 4º ANO | | 5º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. • Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. | <p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução • Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários) | <p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. • Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. | <p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução • Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários) |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|---|--|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Relatar para a turma alguma experiência vivida. • Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. • Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. | <p>planejamento prévio e organização de registros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias | <ul style="list-style-type: none"> • Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.). • Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. • Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. | <ul style="list-style-type: none"> • Comédia, piada, tragédia, drama • Seminário: exposição oral na sala, usando apoio de anotações; estudo de algum modelo (exposição gravada em vídeo, por exemplo) • Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias |
| <p>Leitura/escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. • Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização. • Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. • Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. | <p>Leitura/escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes • Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa • Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual • Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores | <p>Leitura/escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução. • Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura. • Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações | <p>Leitura/escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes • Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade • Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação) • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|---|--|--|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão. • Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas. • Construir a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. • Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. • Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo. • Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. • Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. | <ul style="list-style-type: none"> • Artigos de divulgação científica: análise de texto utilizando esquema gráfico, com o objetivo de evidenciar dados do texto; análise do contexto de produção, o autor, portador, público, leitor, objetivo, assunto • Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor • Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva • Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações; Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas • Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil • Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico • Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros) analisando similaridades e mudanças das obras | <ul style="list-style-type: none"> • implícitas no texto), ampliando a compreensão. • Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura. • Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. • Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. • Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos. • Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. | <ul style="list-style-type: none"> • Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual • Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores • Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?) • Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos • Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor. Tiras de jornal: análise de ambiguidades no efeito de humor • Poesia moderna e contemporânea: leitura e análise. Sugestão de autores: Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, José Paulo Paes, outros • Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva) |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|---|--|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. • Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. | <ul style="list-style-type: none"> • Poesia/Poema: moderna e contemporânea; uso de metáforas e outras figuras de linguagem (estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido) • Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto • Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias • Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores • Biografia e obras de autores selecionados • Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena | <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. • Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. • Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. | <ul style="list-style-type: none"> • Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas • Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil • Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico • Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras • Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto • Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias • Biografia e obras de autores selecionados (Exemplo: Poesia: Cecília Meireles e Pedro Bandeira, Fábulas: Esopo, Contos: Irmãos Grimm) • Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|--|---|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| | | | <ul style="list-style-type: none"> • Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena |
| <p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores. • Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero-convite), informar (gêneros- cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.). • Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.). • Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) | <p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação) • Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita • Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo | <p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação. • Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo. • Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência | <p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita • Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto • Autobiografia |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|--|--|--|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. • Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. • Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. • Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. • Reconhecer diferenças entre organização de textos em | <p>(desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero • Transcrição de diálogos sob a forma de texto narrativo usando pontuação • Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas • Poesia/Poema: produção a partir de um texto em prosa, de um tema/assunto significativo, por meio de paródia ou autoria • Reescrita de poema em forma de prosa e vice-versa • Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações • Criação de manchetes para notícias • Resumo de livro • Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro | <p>e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. • Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. • Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. • Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de | <ul style="list-style-type: none"> • Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações • Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais: o quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias? • Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos • Análise e enfoque em gêneros que apresentam em sua organização interna a instrução: manual, regra de jogo, entre outros • Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos do gênero • Poesia/popular (Cordel): completar textos com lacunas ou paródia • Contos e crônica: análise, produção de reconto e texto de autoria • Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|--|---|--|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. | <ul style="list-style-type: none"> • História em quadrinhos: reconto de fábulas e contos em forma de HQ e produção de autoria • Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes • Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto • Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto • Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual) • Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido | <p>pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Entrevista: planejamento, realização oral, organização de dados e escrita • Produção de diário e relatórios a partir de fatos motivadores • Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro • Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes • Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto • Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto • Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual) • Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|---|---|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc. • Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática. • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. • Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto. • Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos. | <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas) • Letra maiúscula (substantivo próprio – revisão) • Ordem alfabética – revisão • Acentuação de palavras conhecidas • Classificação quanto a tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa • Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais) • Adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais) • Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais) • Verbo (pretérito perfeito) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto) • Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão | <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido. • Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação). • Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita. • Aplicar conhecimentos morfosintáticos na leitura e escrita. • Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita. • Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia. • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas | <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos • Acentuação de palavras conhecidas • Acentuação gráfica de proparoxítonas • Classificação quanto a tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa • Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação • Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual) • Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão • Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências • Verbos: presente, passado e futuro |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|-----------|--|--|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo • Revisão: R (cantar, dançar), S (plural), U (desinência de pretérito) • Revisão: Modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do "m" antes de "p" e "b" • Sibilantes: /s/ e suas escritas ("s", "ç", "ç" etc.) • Representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por "s" (Exemplo: sapo, asa) • Verbo: contraposição de desinências do gerúndio (falano/falando) e entre as nasais "am" (passado) e "ão" (futuro) a partir do uso • Dígrafos: "nh" e "ch" • Redução de ditongos (poço/ pouco; peixe/peixe) • Sufixo "oso"(adjetivos) e "eiro" – fama=famoso, leite=leiteiro • Hipercorreção "u/l" em verbos (enganol/enganou) • Palavras semelhantes (a palavra | <ul style="list-style-type: none"> em diversas situações comunicativas. • Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto. • Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos. | <ul style="list-style-type: none"> • Verbos "pôr", "querer", "dizer" –foco na forma ortográfica • Verbos na terceira conjugação (partir, sorrir), nas formas "sorrisse", "partisse", sendo contrapostos a outras palavras, como "tolice", "meninice • Contraposição – fazendo/fazeno (uso popular do gerúndio) • Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê • Revisão: modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do "m" antes de "p" e "b" • Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra "s" (sapo, casa) • Sufixos: esa e eza • Fonemas /ch/, /ksil/, /sl/, /zl/ representadas pela letra "x" (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X • Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas • Vocabulário: ampliação, significação, |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|-----------|--|-----------|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| | <p>dentro de outra palavra. Exemplo: preferido/ferido; felicidade/cidade)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contraposição entre representações da letra "c" (fonemas /k/ e /s/: cada, parece) • Fonemas /ch/, /ks/, /s/, /z/ representadas pela letra "x" (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X • Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de uso • Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário) | | <p>sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário)</p> |

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS
2º CICLO – 1º BLOCO**

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|--|--|--|--|--|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente. • Conhecer diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. • Apreciar e reconhecer formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas. • Conhecer os monumentos/pontos turísticos a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental da cidade. | <ul style="list-style-type: none"> • Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais • Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.) • Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila) • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, | <ul style="list-style-type: none"> • Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente. • Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística. • Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas | <ul style="list-style-type: none"> • Autorretrato e releitura de obras de arte • Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras) • Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas • Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados • Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas • Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro | <ul style="list-style-type: none"> • Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente. • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. • Relacionar e compreender criticamente formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais. • Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, | <ul style="list-style-type: none"> • Espaços culturais diversos • Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais • Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.) • Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos • Cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano • Obras de artistas brasileiros |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|---|--|--|---|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais diversos. • Conhecer elementos que contribuem para a formação do espectador. • Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções. • Conhecer imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras. • Apresentar produções dos estudantes aos colegas, aos professores e à comunidade, narrando o seu processo de construção. | <p>Jardim Botânico e outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros • Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal • Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura • Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variados • Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos) • Manifestações populares retratadas | <p>manifestações artísticas brasileiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo. • Explorar e reconhecer e identificar elementos constitutivos das artes visuais. • Conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais locais e regionais. • Experimentar diferentes formas de expressão artística. • Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados. | <p>e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia • Diferenciação entre museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc. • Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros • Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros | <p>contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora. • Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza. • Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras. | <ul style="list-style-type: none"> • Cores secundárias e terciárias (cores produzidas) • Composição com cores frias e cores quentes • Cores na natureza e as produzidas pelo homem • Desenhos, pinturas, esculturas, etc. • Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio • Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros • Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|---|---|--|--|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer semelhanças e diferenças em imagens e obras de arte observando os elementos da composição visual. • Vivenciar experiências por meio das mídias digitais nos processos de criação artística. | <ul style="list-style-type: none"> • Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens | <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer categorias das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). • Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas. | <ul style="list-style-type: none"> • Monumentos/pontos turísticos de Brasília • Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares • Apreciação de exposições a fim de despertar a apreciação estética | <p>linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. • Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal e suas motivações históricas a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas. | <ul style="list-style-type: none"> • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros • Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos) • Exposições e rodas de apreciação estética |

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS
2º CICLO - 2º BLOCO**

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|--|---|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal. Pesquisar e exercitar as diferentes propriedades da cor. Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados. Apreciar obras artísticas, observando fundamentos da linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos. Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas | <ul style="list-style-type: none"> Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais Diferenciação de cores primárias, secundárias e terciárias Experimentação com cores frias e cores quentes Cores na natureza e as produzidas pelo ser humano Desenho de observação e de imaginação sobre a cidade (casa, rua, quadra, praça, escola, bairro). Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, | <ul style="list-style-type: none"> Pesquisar e conhecer as diversas áreas de produção e trabalhos artísticos. Elaborar trabalhos que utilizem de aspectos artísticos visuais da diversidade brasileira. Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais e internacionais. Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais, nacionais e universais. Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva. Compreender as diferentes características das cores e elaborar | <ul style="list-style-type: none"> Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, musicista, ator, fotógrafo, designer, poeta, etc. Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais Vivência com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais Artesanato regional e nacional Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras) Composições temáticas com cores frias e cores quentes Cores e suas diversas representações na natureza e as produzidas pelo ser humano |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|---|---|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal. • Frequentar espaços culturais diversos. • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. • Conhecer diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. • Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas para ampliar o repertório cultural. • Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade. | <p>luz, ritmo, movimento, equilíbrio</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional • Primeiras noções de perspectiva/profundidade • Criações bi e tridimensionais • Noções de proporção • Athos Bulcão • Desenho urbanístico de Lúcio Costa • Monumentos de Oscar Niemeyer • Obras de artistas do modernismo brasileiro • Arte no Distrito Federal e seus artistas locais • Obras artísticas em períodos e movimentos distintos • Pontos turísticos da cidade • Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros • Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos | <p>novos parâmetros de conhecimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar obras artísticas, identificando fundamentos da linguagem visual e estabelecendo conceitos e significados propostos por artistas. • Estabelecer relações entre elementos (objetos, formas) de diferentes proporções. • Conhecer, apreciar e valorizar o patrimônio artístico do Distrito Federal. • Frequentar espaços culturais diversos, conhecendo aspectos importantes na formação estética e visual. • Construir imagens a partir da seleção e pesquisa de materiais, suportes e técnicas que melhor dialogam com as produções dos estudantes a fim de desenvolver o potencial criativo. • Criar imagens e produções visuais por meio das mídias digitais. • Conhecer as diferentes imagens de obras históricas da arte brasileira a fim de compreender a importância e a diversidade das manifestações artísticas. | <ul style="list-style-type: none"> • Artistas nacionais e locais que utilizaram a cidade e temáticas sociais para elaboração de trabalho plástico • Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio • Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional • Noções de perspectiva/profundidade • Criações bi e tridimensionais • Pesquisa e experimentação com a proporção nas obras de arte • Obras de artistas do modernismo brasileiro • Arte no Distrito Federal e artistas locais • Obras artísticas em períodos e movimentos distintos • Pontos turísticos da cidade • Espaços de informação e de comunicação artística/cultural, museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros • Composições a partir de técnicas artísticas com variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|---|--|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas. • Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. | <ul style="list-style-type: none"> • Técnicas artísticas utilizando variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, aplicativos, vídeos etc.) • Experimentação de elementos objetos e materiais diversos • Arte como manifestação da cultura e identidade de uma região (arte produzida no Distrito Federal) • Manifestações folclóricas, populares retratadas em diferentes imagens • Visita a espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros • Produção de desenho, pintura, colagem, modelagem, construção, a partir de temas, contextos, objetos e imagens • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos) • Participação em exposições e rodas de apreciação estética | <ul style="list-style-type: none"> • Explicar o fazer artístico como meio de desenvolvimento de potencialidades, percepção, reflexão, intuição, sensibilidade, imaginação e flexibilidade. • Avaliar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas. • Analisar imagens e obras de arte destacando os elementos da composição visual e suas relações com a produção de sentidos e significados. • Analisar manifestações artísticas brasileiras expostas em espaços culturais, com atitudes de respeito a fim de desenvolver a argumentação e o repertório relativo às diferentes linguagens artísticas. | <p>papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas em objetos e materiais diversos para elaboração de trabalhos • Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matriz africana, indígena e europeia) • Características da produção visual inspirada na cultura afro-brasileira e indígena • Manifestações da cultura popular retratadas em diferentes imagens • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros • Desenho, pintura, colagem e modelagem a partir de temas, contextos, objetos e imagens • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos) • Exposições e participação em rodas de apreciação estética |

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS – ARTE: TEATRO
2º CICLO – 1º BLOCO**

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|---|--|---|--|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam em torno da escola ou da comunidade do estudante. • Desenvolver a percepção sobre formas distintas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia. • Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo. • Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas. | <ul style="list-style-type: none"> • Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros • Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua • Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais • Palco, plateia, figurino, maquiagem e sonoplastia • Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas | <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam na cidade ou em regiões vizinhas. • Apreciar diferentes formas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia. • Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo. • Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas. • Interpretar personagens de | <ul style="list-style-type: none"> • Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros • Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua • Cenas dramáticas: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais • Elementos do teatro: palco, plateia, cortina, figurino, máscaras, maquiagem e sonoplastia • Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, estereótipos, diversidade de personagens e narrativas | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral do Distrito Federal. • Compreender diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia. • Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos. • Dramatizar cenas explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até | <ul style="list-style-type: none"> • Teatro Nacional, Centro Cultural Banco do Brasil, Complexo Cultural Funarte Brasília, Teatro Dulcina, Espaço Cultural Renato Russo, Teatro Mapati, Espaço Cena, Espaço Cultural Bagagem, Espaço Semente, Teatro da Escola Parque 307/308 Sul, entre outros • Espetáculos cênicos: teatro de rua, teatro de sombras, teatro de bonecos/ marionetes • Expressão corporal e vocal • Improvisação teatral, enquetes, dramatização de cenas e situações • Elementos do teatro: palco, bastidores, |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|--|---|--|---|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar-se de modalidades teatrais para desenvolver a confiança em si mesmo, a autodisciplina e a liberdade de autoexpressão. • Reconhecer a estrutura do texto dramático: início, meio e fim. • Interpretar narrativas infantis • Perceber o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais. • Confeccionar e utilizar máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras | <ul style="list-style-type: none"> • Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV • Histórias dramatizadas e repertório ficcional • Texto dramático e elementos do espetáculo (personagem, cena, texto, iluminação e sonoplastia) • Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira) e outros do contexto • Máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras | <p>narrativas teatrais para estimular a autocrítica, o senso estético e desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir e encenar pequenas peças teatrais. • Produzir individual e coletivamente textos dramáticos com início, meio e fim. • Reconhecer e compreender o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais. • Encenar pequenas cenas teatrais, utilizando máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras | <ul style="list-style-type: none"> • Narrativas teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros • Diálogos e enquetes. Improvisação de pequenas cenas • Elaboração de texto dramático com início, meio e fim • Histórias criadas e dramatizadas, repertório ficcional • Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira, rock, gospel, rap) e outros do contexto | <p>elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar os elementos teatrais nas produções cênicas. • Criar e interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão. • Produzir e encenar espetáculos teatrais. • Produzir com autonomia textos de diferentes gêneros dramáticos com início, meio e fim. • Conhecer cenas cotidianas das culturas indígenas, quilombolas e afro-brasileiras respeitando suas especificidades. | <p>camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino e maquiagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos, desenhos animados, peças infantis, entre outros • Elaboração de espetáculos em grupo • Gêneros dramáticos: comédia, drama, musical, entre outros • Encenação de cenas a partir de ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais (indígenas, quilombolas, afro-brasileiras, entre outras) |

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS – ARTE: TEATRO
2º CICLO – 2º BLOCO**

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|---|--|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Experienciar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia. • Combinar movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual. • Produzir textos dramáticos e encená-los expressando-se por meio do corpo, voz e sensações. • Identificar as diferentes modalidades teatrais. • Reconhecer e experienciar os elementos teatrais em espetáculos cênicos. • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas. • Vivenciar cenas cotidianas das culturas indígenas, ciganas, quilombolas e afro-brasileiras dos grupos que residem no Distrito | <ul style="list-style-type: none"> • Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia • Composição de cenas teatrais: monólogo, <i>stand-up</i>, esquetes • Dramatização de histórias diversas • Produção e encenação textos dramáticos: expressão corporal; expressão vocal: articulação, dicção e projeção e comunicação espontânea das diferentes sensações (olhar, ver, escutar, ouvir, comer, pegar, cheirar, andar etc.) • Teatro de bonecos/marionetes, teatro de atores, teatro de sombras, teatro de máscaras, musicais, entre outros • Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros • Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais históricos de comunicação artística nas regiões do Brasil. • Pesquisar e conhecer os principais dramaturgos e atores teatrais do Brasil. • Experienciar e comparar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia. • Compor movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual. • Encenar textos dramáticos de peças brasileiras expressando-se por meio do corpo, voz e sensações. • Produzir peças teatrais com definição de elenco (atores, diretor, sonoplasta, cenógrafo). • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas. | <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa de espaços teatrais nas regiões do Brasil por meio de recursos tecnológicos e digitais. Exemplo: Teatro Municipal de São Paulo, Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Teatro da Paz – Belém, Teatro José de Alencar – Fortaleza, Teatro Ópera de Arame – Curitiba, Teatro Nacional – Brasília • Dramaturgos e atores brasileiros • Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia • Composição de cenas teatrais: monólogo, diálogos, <i>stand-up</i>, enquetes • Auto da Compadecida, <i>Pluft o Fantasma</i>, <i>Os Saltimbancos</i>, entre outros • Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|--|--|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>Federal e entorno respeitando suas especificidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/<i>clown</i> por meio da definição de um personagem. | <p>filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grupos indígenas (Tapuias-Fulniôs, Guajajaras, Pataxós, Tukano e outros), Quilombo Mesquita, Ciganos e Afro-brasileiros • Criação de um personagem (sua própria "cara de palhaço"), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo e outros | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e compreender as influências das culturas indígenas e afro-brasileiras, marcadas pela diversidade de rituais, mitos e imaginários, entendendo a função do corpo como elemento expressivo das relações pessoais. • Produzir e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/<i>clown</i>) por meio da criação de personagens e ter a possibilidade de brincar com outra personalidade. | <p>figurino, maquiagem, iluminação, entre outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção e encenação de peças teatrais em grupo, definição de papeis. Exemplo: diretor, atores e atrizes, sonoplasta, cenógrafo • Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, <i>websites</i>, entre outros • Culturas indígenas e afro-brasileiras no teatro: danças, rituais, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, entre outras • Criação de um personagem (sua própria "cara de palhaço"), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo, improvisação, exercícios de equilíbrio, criação de histórias e outros |

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS – ARTE: DANÇA
2º CICLO – 1º BLOCO**

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|---|--|---|---|--|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança. • Conhecer espaços culturais da comunidade local voltados para dança. | <p>Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares • Espaços culturais da comunidade local | <p>Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola e identificar seus elementos constitutivos. | <p>Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros) • Espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola. Espaços de convivência (hall de entrada), espaços de contemplação (espaço da cena: palco, arena etc.), espaços de ensaio e preparação dos espetáculos (camarins) | <p>Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro. • Conhecer espaços culturais de Brasília com promoção ao sentimento de pertencimento à cidade. | <p>Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas da dança • Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras • Espaços culturais de Brasília (Centro de Dança do DF, Teatro Nacional, Espaço Renato Russo, entre outros) |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|--|--|--|--|--|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| | | | | <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e identificar os elementos constitutivos dos espaços culturais e suas formas de funcionamento. | <ul style="list-style-type: none"> Espaços de fala, espaços de escuta, espaços de deslocamento, espaços de não deslocamento |
| <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar as partes do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento. Experimentar ações corporais. Conhecer e vivenciar os elementos do espaço. Vivenciar percursos espaciais variados. Experimentar variações de tempo do movimento. | <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado) Deslocamento: retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas Movimento com tempo rápido, lento, pausado | <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento. Explorar as possibilidades de forma do corpo. Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera). Conhecer e experimentar elementos do espaço. Combinar percursos espaciais variados. | <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> Partes do corpo: cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura, quadril Formas: grande, pequena, curva, reta Conceito de espaço pessoal, espaço global. Ações corporais: caminhar, correr, pular, saltar, girar, pausar Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal) Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas | <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> Conhecer as articulações do corpo e suas possibilidades de movimentação. Explorar e compreender as possibilidades de forma do corpo. Combinar ações corporais, com e sem deslocamento. Associar ações corporais explorando os elementos do espaço. Combinar ações corporais explorando percursos espaciais. | <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> Pequenas e grandes articulações Formas do corpo: curva, reta, simétrica e assimétrica, formas geométricas Ações corporais combinadas. Exemplo: pular e correr, girar e rolar etc. Níveis do espaço e direções básicas (frente, trás, lado, diagonais) Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|---|--|--|--|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| | | <ul style="list-style-type: none"> • Combinar variações do tempo dos movimentos. | <ul style="list-style-type: none"> • Movimentos com tempo rápido, lento, pausado | <ul style="list-style-type: none"> • Compor diversos percursos espaciais em diferentes variações de tempo. | <ul style="list-style-type: none"> • Movimentos com tempo rápido, lento, pausado em diversos percursos |
| <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar improvisações em dança. • Experimentar movimentos a partir de elementos da natureza. • Utilizar a imaginação como estímulo e material para improvisações em dança. • Vivenciar momentos de trocas sobre as experiências em dança. | <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Improvisação livre com movimentos espontâneos • Improvisação a partir das características da água, terra, fogo e ar • Imaginário infantil (sonhos, fantasias, desenhos, relatos, histórias, narrativas, outros) • Registros pessoais da experiência vivenciada (conversas, desenhos, textos) | <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios. • Experimentar movimentação a partir de elementos da natureza da fauna e da flora. • Improvisar danças inspiradas em obras artísticas de outras linguagens. • Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala. | <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Improvisações livres e/ou dirigidas • Improvisação a partir das características da fauna e flora • Obras literárias, musicais e fotográficas presentes na cultura infantil • Registros pessoais da experiência vivenciada em dança | <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar propostas de criação coletiva. • Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros. • Utilizar obras artísticas como inspiração para a criação em dança. • Vivenciar trocas e reflexão sobre as experiências de dança vivenciadas em grupo. | <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação e improvisação em pequenos grupos • Recursos audiovisuais: vídeos, fotografias, áudios e outros • Obras arquitetônicas, teatrais, plásticas e audiovisuais presentes na cultura infantil • Registros pessoais e coletivos da experiência vivenciada |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|---|---|--|--|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: DANÇA 2º CICLO - 2º BLOCO | | | |
| 4º ANO | | 5º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança da cultura local e regional. • Pesquisar a diversidade cultural presente nas manifestações de dança brasileira. • Conhecer espaços culturais do Distrito Federal, em especial aqueles voltados para as práticas de dança. • Identificar elementos constitutivos do espaço cultural teatral. • Conhecer os campos de atuação profissional da área de dança. | <p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestações de dança da comunidade local e regional • Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas e africanas • Espaços culturais do Distrito Federal • Elementos do espaço teatral: palco, plateia, coxias, rotundas, camarim, cabine de som e iluminação • Campos de atuação: ensino, composição coreográfica, direção, produção, elenco, iluminação, cenografia, sonoplastia | <p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as manifestações de dança das regiões do Brasil. • Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias. • Conhecer possibilidades alternativas de espaços cênicos urbanos e seus elementos constitutivos. • Explorar jogos eletrônicos de dança. | <p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestações de dança do Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste • Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas, africanas e europeias • Espaços urbanos: praças, avenidas, parques etc. Espaços de mobilidade urbana, espaços de lazer, espaços de comércio, espaços residenciais entre outros • Jogos eletrônicos de dança: <i>Pump It Up, Dance Dance Revolution, Just Dance</i> etc. |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|---|---|--|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações entre o movimento das partes do corpo, movimentos parciais, e do corpo na totalidade, movimentos totais. • Ampliar as possibilidades de experimentação das formas do corpo. • Ampliar o repertório de experimentação de ações corporais. • Conhecer e vivenciar os elementos do espaço. • Combinar variações de tempo dos movimentos. | <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Independência de movimento das partes do corpo (movimentos parciais). Domínio de movimento do corpo como um todo (movimentos totais) • Formas do corpo: contraída, dilatada, curva, reta, simétrica, assimétrica, geométricas, estáticas e dinâmicas • Ações corporais: inclinar, gesticular, cair, levantar, espreguiçar, torcer, deslizar, chacoalhar • Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e planos horizontal (mesa), vertical (porta) e sagital (roda) • Tempo rápido, lento, contínuo, descontínuo, pausado | <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar diferentes posturas corporais, alternando as partes do corpo que o apoiam sobre o solo. • Identificar e caracterizar as formas, as ações corporais, as estruturas espaciais e temporais mais presentes nas manifestações de dança das diferentes matrizes culturais brasileiras. • Identificar as qualidades do fator de movimento peso e as atitudes com relação à gravidade. | <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Partes do corpo como pontos de apoio sobre o solo • Formas (contraída, dilatada etc.), ações corporais (inclinar, gesticular etc.), organização espacial e temporal características das manifestações de dança das matrizes culturais brasileiras • Atitude ativa e passiva (abandonada) com relação à gravidade. Qualidades firme e leve do fator de movimento peso |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|--|---|--|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar propostas de criação coletiva em dança em pequenos e grandes grupos. • Experimentar movimentos a partir de estímulos internos (pessoais). • Utilizar obras artísticas (músicas, peças teatrais, literatura, artes visuais) como inspiração para a criação em dança. • Refletir sobre os momentos de criação em dança vivenciados. • Compreender a dança como um fazer processual identificando suas etapas. | <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação e improvisação em pequenos e grandes grupos • Imaginação, memórias, histórias pessoais ou inventadas • Obras literárias, arquitetônicas, musicais, teatrais, plásticas, fotográficas e audiovisual • Experiências pessoais e coletivas em dança • Dança e sua característica processual: a dança como um processo de criação. Etapas dos processos de criação em dança vivenciados | <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar propostas de criação coletiva em dança. • Experimentar movimentos a partir de diferentes estímulos narrativos e factuais. • Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros. • Vivenciar momentos de reflexão sobre as experiências de criação em dança, compreendendo as etapas de seu processo de criação. | <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação e improvisação em grupos • Fatos do cotidiano, notícias da imprensa etc. • Recursos digitais: celulares, aplicativos, gravadores etc. • Experiências pessoais e coletivas em dança. • Etapas dos processos de criação em dança vivenciados. |

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS – ARTE: MÚSICA
2º CICLO – 1º BLOCO**

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|---|--|---|---|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer, valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório. • Explorar diversas fontes sonoras, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, estalos, passos), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música. | <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros e estilos musicais (cantigas de roda, marchinhas, canções indígenas, cirandas, parlendas, canções afro-brasileiras, música popular brasileira – MPB e de massa, <i>jingles</i>, trilhas sonoras, música instrumental) • Manifestações tradicionais (folias de reis, folgedos, congadas, cavalhadas, dentre outras) • Percussão corporal: estalo, passos, palmas, assovio, voz (onomatopeias, vocalizações) | <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar e identificar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório. • Organizar as sonoridades por classificação de fontes sonoras, observando suas características. • Explorar suas possibilidades vocais bem como os cuidados para a preservação da voz. | <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros/estilos musicais (marchinhas, parlendas, trava-língua, <i>jingle</i>, cívica, regionais, dentre outros • Audição de repertórios: <ul style="list-style-type: none"> o familiares o pessoais o comunitários o portfólio musical da turma • Sons do corpo, materiais da natureza, objetos e instrumentos musicais • Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios, <i>acapella</i> (sem acompanhamento) e com acompanhamento | <ul style="list-style-type: none"> • Perceber e reconhecer diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical da Região Administrativa na qual vive e/ou estuda. • Trocar as experiências/vivências dos diversos gêneros/estilos musicais de seu contexto, reconhecendo sua diversidade cultural. • Utilizar diversas fontes sonoras em criações musicais: trilha sonora para peças de teatro, dança, contação de história, atividades corporais livres e/ou guiadas. | <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros/estilos musicais do repertório pessoal e local • Gêneros/estilos musicais e diversidade cultural • Confecção de instrumentos com materiais da natureza e objetos cotidianos • Cuidados vocais: aquecimento e respiração correta; ajuste da intensidade da voz na fala e no canto para preservação da saúde vocal • Elementos constitutivos da música por meio da voz |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|---|--|---|---|--|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Observar suas possibilidades vocais bem como os cuidados para a preservação da voz. • Perceber e explorar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. • Criar e produzir música a partir de jogos musicais, brincadeiras, brinquedos cantados, rítmicos e sonoros. • Perceber o silêncio como parte de sequências sonoras. • Experienciar improvisações sonoro musicais por meio de atividades diversas no intuito de desenvolver o seu protagonismo expressivo individual e/ou coletivo. • Explorar sonoridades de banda rítmica (de | <ul style="list-style-type: none"> • Instrumentos musicais: convencionais ou alternativos • Materiais da natureza (madeira, pedras, sementes, galhos, folhas, outros), sons dos bichos • Objetos (canos de PVC, barbante, jornal, copos, conduítes, elásticos, cones de plástico, entre outros) • Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios com e sem acompanhamento (<i>acapella</i>) • Ritmo <ul style="list-style-type: none"> ○ pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) ○ lento/moderado/rápido • Intensidade <ul style="list-style-type: none"> ○ forte/médio/fraco • Altura <ul style="list-style-type: none"> ○ agudo/médio/grave | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. • Discriminar o silêncio como parte de sequências sonoras nas atividades de brinquedos sonoros e jogos folclóricos. • Improvisar em diversos contextos musicais (corpo, natureza, objetos, ambientes e instrumentos), como processo de criação. • Acompanhar música, utilizando instrumentos da bandinha e/ou confeccionados. • Criar códigos próprios para representação sonora. • Propor temas para projetos temáticos musicais com seus pares para | <ul style="list-style-type: none"> • Consequências do grito e da fala forçada para a saúde vocal • Cuidados com a saúde bucal e respiratória • Ritmo <ul style="list-style-type: none"> ○ pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) ○ lento/moderado/rápido • Intensidade <ul style="list-style-type: none"> ○ forte/médio/fraco • Altura <ul style="list-style-type: none"> ○ agudo/médio/grave • Pausas rítmicas e melódicas; som e silêncio • Jogo sonoro "o que é o que é"; "Que som é esse?", dentre outros • Criação e experimentação sonoro-musical em percussão corporal, canto e execução musical com instrumentos | <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar adequadamente o potencial vocal no canto individual e/ou coletivo, fala, conto e reconto de histórias, nas atividades em sala, no geral. • Analisar os elementos constitutivos da música em audições guiadas. • Criar e produzir contextos sonoro-musicais, utilizando intencionalmente os elementos constitutivos da música em peças teatrais, jogos, trilhas sonoras, histórias, brincadeiras, dentre outros que compõem o cotidiano escolar. • Relacionar o silêncio contido nas sequências sonoras como elemento formador do ritmo (pausas) em atividades de percepção musical, livres ou guiadas. | <ul style="list-style-type: none"> • Ritmo <ul style="list-style-type: none"> ○ pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) ○ lento/moderado/rápido • Intensidade <ul style="list-style-type: none"> ○ forte/médio/fraco • Altura <ul style="list-style-type: none"> ○ agudo/médio/grave • Duração: sons curtos/médios/longos • Criação de parlenda, trava-língua, paródia de jogos musicais, dentre outros. Exemplo: Escravo de Jó, Monjolo, Eu vou pegar o trem, dentre outros • Composição rítmica livre • Codificação e decodificação de registro musical • Atividades musicais escolares interdisciplinares |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|---|--|---|---|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>instrumentos convencionais ou de materiais reutilizáveis) como chocalhos, pandorins, reco-reco, triângulo, pandeiro, caxixi, guizo, agogô, afoxé, clavas, tambores, bumbu, xilofone, pratos, dentre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar diferentes formas de registro musical não convencional para anotações de criações próprias, de seus pares e contextos. • Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas (dança, teatro, artes visuais). • Explorar diferentes | <ul style="list-style-type: none"> • Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre bichos e marchinhas carnavalescas • Jogos de Bingo sonoro intercalados com silêncio e som, brincadeira de estátua, dança das cadeiras, dentre outras • Improvisações em rodas de percussão corporal, rodas de cantos coletivos e individuais • pulsação da música (percepção do tempo forte da música e da palavra) • Variações rítmicas com os instrumentos | <p>apresentações na escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais (celular, filmadoras e gravadores em geral) nos processos de criação, improvisação musical, apresentações, apreciação e demais espaços, como registro das atividades musicais realizadas. | <ul style="list-style-type: none"> • Pulsação da música • Classificação de sons (timbre): <ul style="list-style-type: none"> o tambores o chocalhos o percussivos (clavas, baquetas, xilofone, reco-reco) • Representações gráficas de sons. Exemplo: figuras geométricas representativas para determinadas sonoridades. Uma palma correspondendo a um quadrado; uma pisada correspondendo a um retângulo e outros meios de representação como letras, desenho de objetos e materiais • Eventos para datas comemorativas, culminância de projetos. atividades | <ul style="list-style-type: none"> • Compor repertório musical individual e/ou coletivo utilizando instrumentos da bandinha. • Utilizar códigos próprios de registro musical, para representação sonora. • Elaborar projetos temáticos em coletivo com seus pares e professores para atividades musicais escolares. • Apreciar criticamente atividades musicais realizadas e registradas por meio das tecnologias de mídia. • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência, experimentação, apreciação | <ul style="list-style-type: none"> • Manipulação de recursos tecnológicos em apreciação crítica de trabalhos musicais de seu contexto escolar • Jogos musicais por aplicativos para pesquisa e criação musical |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|--|---|-----------|---|-----------|-----------|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>experencição, apreciação, compartilhamento artístico.</p> | <p>sonoras de cantigas, canções e brinquedos cantados, músicas instrumentais, dentre outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Montagem de espetáculos e apresentações: figurino, sonoplastia, cenário, coreografia • Multimídia, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>Wii Music</i>, <i>softwares</i> etc. | | <ul style="list-style-type: none"> • Apreciação e execução musical em parceria com familiares, comunidade escolar, colegas de sala e demais atores • Gravações em áudio, vídeo e fotografia | | |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|--|---|--|---|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE | | | |
| LINGUAGENS – ARTE: MÚSICA | | | |
| 2º CICLO - 2º BLOCO | | | |
| 4º ANO | | 5º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar estilos e gêneros musicais no contexto da formação da sociedade brasileira. • Perceber e reconhecer elementos dos vários gêneros e estilos da expressão musical do contexto da origem do DF. • Combinar gêneros e estilos musicais do DF para expressar sua diversidade cultural desde sua origem, por meio das demais linguagens artísticas (artes visuais, dança e teatro). • Perceber suas potencialidades vocais na interpretação de obras musicais. • Analisar os elementos constitutivos da música referentes ao ritmo, intensidade e altura, identificando-os no repertório individual e coletivo da sala de aula. | <ul style="list-style-type: none"> • Música portuguesa, africana e indígena • Gêneros e estilos musicais dos migrantes do DF desde sua origem, enfatizando os povos indígenas e quilombolas • Diversidade musical e cultural do DF (forró/xaxado, sertanejo, gospel, música clássica, samba, hip-hop, rap, choro, jazz, entre outros) • Canto em festas, festivais, jogos de karaokê, dentre outros contextos • Análise da estrutura musical: pulsação, ritmo, melodia, harmonia • O silêncio na construção dos ritmos de gêneros/estilos musicais diferentes • Execução musical utilizando instrumentos da bandinha | <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar gêneros e estilos da expressão musical no contexto das tradições orais, em pesquisas musicais. • Conhecer elementos dos vários gêneros e estilos musicais do repertório das regiões do Brasil. • Montar espetáculos temáticos para execução de composições individuais e/ou coletivas utilizando diversas fontes sonoras. • Reconhecer sua tessitura vocal com base em registros sonoros graves e agudos. • Selecionar intencionalmente os elementos constitutivos da música em criações musicais com o propósito de evocar determinada emoção (medo, raiva, tensão, calma, dentre outras). | <ul style="list-style-type: none"> • Contos, canções, brinquedos cantados dos povos tradicionais • Gêneros e estilos musicais das regiões do Brasil • Composição e processos de montagem de espetáculo: trilha sonora, plano de fundo, música ambiente • Jogos de imitação e improvisação vocal utilizando os registros graves e agudos em vocalizações, onomatopeias e canto de repertório livre • Criação, expressão musical e experiência estética • Som e silêncio como estruturantes rítmicos • Duração do som (sons curtos, médios e longos) |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|---|--|---|--|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: MÚSICA 2º CICLO - 2º BLOCO | | | |
| 4º ANO | | 5º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>estrutura musical em diferentes gêneros/estilos musicais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tocar instrumentos da bandinha, de maneira organizada e intencional em projetos temáticos, relacionando gêneros/estilos musicais diversos. • Executar músicas com instrumentos da bandinha como fundo na montagem de espetáculos. • Codificar sistematicamente as músicas tocadas com os instrumentos da bandinha, simbolizando cada instrumento utilizado com registro próprio. • Registrar, em multimídia, produções musicais criadas pelos pares e coletivo da comunidade escolar utilizando os conteúdos musicais desenvolvidos para apreciação crítica. • Visitar e conhecer espaços musicais/culturais do Distrito Federal | <ul style="list-style-type: none"> • Participação com execução musical em espetáculos na escola • Código musical sistematizado não convencional (partitura criativa, registros alternativos, notação musical espontânea) • Uso de multimídia para apreciação crítica e compartilhamento de produção musical • Locais de atividades musicais/culturais: <ul style="list-style-type: none"> ○ Clube do Choro ○ Casa do Cantador ○ Teatro Nacional ○ Centro de Dança do DF | <p>observando as pequenas quebras sonoras que constituem o ritmo, pulsação e duração do som.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de apresentações musicais tocando instrumentos da bandinha e cantando, em projetos temáticos do contexto escolar. • Reconhecer e decodificar registros estabelecidos para cada instrumento da bandinha, em execução musical. • Registrar e organizar material audiovisual de produções artístico-musicais no contexto da comunidade escolar. • Participar de festivais de curtas e vídeos. | <ul style="list-style-type: none"> • Execução musical ao vivo em saraus, peças teatrais, eventos culturais, festividades • Escrita e interpretação de códigos musicais não convencionais (partitura criativa, registros alternativos, notação musical espontânea) • Produção de material audiovisual a partir de atividades artístico-musicais do contexto escolar para participação em festivais de vídeos |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | | | |
|---|--|---|---|---|---|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA 2º CICLO – 1º BLOCO | | | | | |
| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>Brincadeiras e Jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais. • Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivo-motoras no contexto de brincadeiras e jogos. • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante. | <p>Brincadeiras e Jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar) • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço | <p>Brincadeiras e Jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras. • Desenvolver as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras. • Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de | <p>Brincadeiras e Jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar) • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço- | <p>Brincadeiras e Jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras. • Aprimorar as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras. • Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso | <p>Brincadeiras e Jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar) • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço- |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|--|---|--|---|--|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e manusear brinquedos por meio de materiais alternativos e recicláveis. • Experimentar jogos de tabuleiro tradicionais. | <p>brincadeiras de pique etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples • Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis) • Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.) | <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. • Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de sucatas e material reciclável. • Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais. | <p>brincadeiras de pique etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes • Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis) • Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.) | <ul style="list-style-type: none"> • Compreender situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. • Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade. • Compreender regras dos jogos de tabuleiro tradicionais. | <p>pula-corda, brincadeiras de pique etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes • Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis) • Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.) |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|---|---|---|---|--|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>Danças e atividades rítmicas e expressivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir diferentes atividades rítmicas ampliando as possibilidades de expressão corporal de forma lúdica e prazerosa. | <p>Danças e atividades rítmicas e expressivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal | <p>Danças e atividades rítmicas e expressivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade. | <p>Danças e atividades rítmicas e expressivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal | <p>Danças e atividades rítmicas e expressivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças. | <p>Danças e atividades rítmicas e expressivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal |
| <p>Conhecimento sobre o corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer algumas características gerais do corpo humano percebendo e reconhecendo as diferenças individuais. | <p>Conhecimento sobre o corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> • O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado | <p>Conhecimento sobre o corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social. | <p>Conhecimento sobre o corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> • O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado | <p>Conhecimento sobre o corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades. | <p>Conhecimento sobre o corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> • O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|---|--|---|--|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA 2º CICLO – 2º BLOCO | | | |
| 4º ANO | | 5º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>Brincadeiras e Jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. • Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las. • Experimentar movimentos | <p>Brincadeiras e Jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos de matriz indígena (Exemplo: peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.) • Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba etc.) • Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade • Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.) • Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa | <p>Brincadeiras e Jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. • Praticar a resolução de conflitos através do respeito à opinião do outro e à troca de experiências, visando a compreensão da disputa como um elemento intrínseco da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais. | <p>Brincadeiras e Jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos de matriz indígena (peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.) • Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba, mancala etc.) • Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade • Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.) • Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|---|--|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>Esportes, Lutas e Ginásticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir, de forma individual e coletiva, diferentes atividades adaptadas relacionadas aos esportes, lutas e ginástica. • Participar de atividades adaptadas de esportes, lutas e ginásticas criando estratégias individuais e coletivas, prezando pelo protagonismo e trabalho coletivo. | <p>Esportes, Lutas e Ginásticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos) • Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações e acrobacias com e sem materiais) | <p>Esportes, Lutas e Ginásticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o repertório motor desenvolvendo habilidade motoras específicas relacionadas aos esportes, lutas e ginásticas. • Compreender os principais elementos dos jogos, esportes, lutas e ginástica, identificando as características que os constituem na contemporaneidade. | <p>Esportes, Lutas e Ginásticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos) • Jogos pré-desportivos; esportes (marca, precisão, campo e taco, rede/parede e invasão); modalidades de luta; tipos de ginástica |
| <p>Danças e atividades rítmicas e expressivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir diferentes ritmos a partir das danças e manifestações populares regionais de matrizes africanas e indígenas. | <p>Danças e atividades rítmicas e expressivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.) • Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.) | <p>Danças e atividades rítmicas e expressivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando os diferentes significados dessas manifestações em suas culturas de origem. | <p>Danças e atividades rítmicas e expressivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.) • Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.) |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|--|---|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>Conhecimentos sobre o corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e perceber as relações da atividade física com o corpo, respeitando as características de gênero e biótipos. | <p>Conhecimentos sobre o corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> • O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social, afetiva e biológica | <p>Conhecimentos sobre o corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde. | <p>Conhecimentos sobre o corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais) |

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
MATEMÁTICA
2º CICLO – 1º BLOCO**

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|---|---|---|---|--|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais. • Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. • Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor | <p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: <ul style="list-style-type: none"> ○ Indicador de quantidade ○ Indicador de posição ○ Código ○ Medidas de grandezas • Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99 • Relação de ordem entre números naturais até 99 (antecessor, sucessor, maior que, menor que) • Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem | <p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais. • Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 999 unidades). • Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, | <p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: <ul style="list-style-type: none"> ○ Indicador de quantidade ○ Indicador de posição ○ Código ○ Medidas de grandezas • Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos • Correspondência biunívoca • Sequência oral numérica • Zoneamento • Conservação de quantidades • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números | <p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais. • Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos. • Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática. • Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações | <p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: <ul style="list-style-type: none"> ○ Indicador de quantidade ○ Indicador de posição ○ Código ○ Medidas de grandezas • Quantificação de coleções ou eventos • Correspondência biunívoca • Sequência oral numérica • Zoneamento • Conservação de quantidade • Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9.999 |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|---|---|--|--|--|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>maior que, igual a, menor que, até 99.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias. • Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere. • Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento). • Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se à quantidade de objetos da coleção (Kamii). • Estabelecer a relação entre quantidades | <p>um a um, pareamento ou outros grupos e comparação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Correspondência biunívoca • Sequência oral numérica • Zoneamento • Conservação de quantidade • Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade • Agrupamentos (agrupamento de 10 – unidade para dezena) • Uso da reta numérica • Valor posicional do algarismo • Composição e decomposição de números naturais • Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores | <p>zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). • Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática. | <p>de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade • Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999 • Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena) • Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena) • Valor posicional dos números • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999 • Comparação entre | <p>entre os registros numéricos e o sistema de escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas. • Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita. • Introduzir a nomenclatura milhar. • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita | <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens • Composição e decomposição de números naturais • Valor posicional dos números • Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens • Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que • Números ordinais: função, leitura e representação • Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|--|---|---|--|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>iguais com objetos diferentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo. Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica. Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa. Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com | <p>que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10)</p> <ul style="list-style-type: none"> Construção de fatos básicos da adição Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades) Resolução de situações-problema com adição Subtração (ações de retirar, comparar e completar quantidades) Resolução de situações-problema com subtração Utilização do corpo para operar e medir Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar) | <ul style="list-style-type: none"> Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições. Estruturar a nomenclatura centena. Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999). Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração. Construir fatos básicos da adição e utilizá-los | <p>números: noção de maior, menor e estar entre</p> <ul style="list-style-type: none"> Composição e decomposição de números naturais (até 999) Nomenclaturas: unidade, dezena, centena Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999 Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental Construção de fatos fundamentais da adição Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e | <p>numérica (até no mínimo 9999).</p> <ul style="list-style-type: none"> Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos. Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar. Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos. Demonstrar a relação entre números naturais | <ul style="list-style-type: none"> Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular) Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra) |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|--|---|--|---|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>o suporte de material manipulável.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento. • Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em 10 pela característica do SND). • Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema. • Compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas diferentes) e acrescentar (objetos de mesma natureza), por meio de situações-problema, realizando | <ul style="list-style-type: none"> • Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais e combinações) • Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra) • Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ideias de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações e configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra) | <p>no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações-problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. • Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, | <p>numéricos (juntar e acrescentar)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização do corpo para operar e medir • Construção de fatos fundamentais da subtração • Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas, por meio de registros pictóricos e numéricos • Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração • Ideias da multiplicação: somas de parcelas iguais, combinações e configuração retangular • Resolução de situações-problema | <p>e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável. • Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com | <ul style="list-style-type: none"> • Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da divisão: ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra • Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície) • Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) e metade da metade (quarto) em situações |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|--|---|--|---|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>o suporte de material manipulável.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento. • Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em 10 pela característica do SND). • Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema. • Compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas diferentes) e acrescentar (objetos de mesma natureza), por meio de situações-problema, realizando | <ul style="list-style-type: none"> • Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais e combinações) • Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra) • Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ideias de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações e configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra) | <p>no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações-problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. • Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, | <p>numéricos (juntar e acrescentar)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização do corpo para operar e medir • Construção de fatos fundamentais da subtração • Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas, por meio de registros pictóricos e numéricos • Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração • Ideias da multiplicação: somas de parcelas iguais, combinações e configuração retangular • Resolução de situações-problema | <p>e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável. • Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com | <ul style="list-style-type: none"> • Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da divisão: ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra • Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície) • Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) e metade da metade (quarto) em situações |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|--|-----------|--|---|--|-----------|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>divisão: partilha e medida.</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc. | | <p>envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade nas quantidades discretas e contínuas. Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais. | <ul style="list-style-type: none"> Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) em situações do cotidiano Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte | <p>número natural por 2, 4 e 10 às ideias de metade, quarta e décima partes.</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender, resolver e formular situações-problema, envolvendo meio, quartos e décimos, utilizando representações não convencionais. | |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|---|--|--|---|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>Pensamento algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida. Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. | <p>Pensamento algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo) | <p>Pensamento algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida. Escrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. | <p>Pensamento algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência | <p>Pensamento algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número. Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes. Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença. | <p>Pensamento algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas Relação de igualdade |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|--|--|---|---|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. • Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias. • Identificar a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência. • Corresponder a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, (reconhecendo seu corpo como referencial de trajetória no espaço) utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás. • Observar, manusear e relacionar figuras | <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da corporalidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades) • Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola) • Registro, relato e socialização de orientação e trajetória no espaço • Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, | <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. • Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias. • Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. • Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência. | <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da corporalidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades) • Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola) • Registro, relato e socialização e trajetória no espaço • Representação, localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção • Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em | <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o corpo como referencial de localização no espaço. • Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência. • Reproduzir, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. • Relacionar diferentes pontos de referências para localização de | <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da corporalidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades) • Localização e movimentação: <ul style="list-style-type: none"> ○ representação de objetos e pontos de referência • Orientação e trajetória: <ul style="list-style-type: none"> ○ Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos ○ Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro) ○ Representação da localização e trajetórias por meio de mapas, desenhos e plantas • Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|---|---|---|--|--|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas.</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos. | <p>horizontal/e vertical), comparando-os</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecimento de formas geométricas espaciais em contextos variados e relações com objetos familiares do mundo físico Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais | <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer seu próprio corpo como referencial de trajetória no espaço. Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico. Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos. Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos, | <p>cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os</p> <ul style="list-style-type: none"> Esboço de roteiros e de plantas simples Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas | <p>pessoas e objetos no espaço estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, gesto, desenho, maquete, mapa, croqui e escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico. Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações. Formular composição e análises de figuras em malhas quadriculadas estabelecendo sua relação com a medida de perímetro. | <p>características e planificações</p> <ul style="list-style-type: none"> Composição e análises de figuras em malhas quadriculadas e sua relação com a medida de perímetro Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e entre objetos geométricos |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|---|--|--|---|--|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| | | figuras ou por observação na natureza e no ambiente geométricos. | | <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as partes que compõe diferentes figuras tridimensionais. Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de lados e de vértices. | |
| <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. Utilizar instrumentos de medidas não convencionais/ arbitrárias. Comparar comprimentos, capacidades ou massas. Selecionar e fazer uso das medidas arbitrárias | <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano Comparação e socialização de | <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. Utilizar instrumentos de medida arbitrária e medida padrão para compreender a necessidade de medida legal (metro, litro, hora, quilo etc.). Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo | <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> Utilização de medidas não padronizadas Utilização do corpo como unidade de medida Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) Medida de capacidade | <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e | <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade) Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|--|--|--|---|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>(o palmo, o pé, o braço) para medir, visando padronização.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais (balança /saco de arroz; metro/fita...). • Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje. • Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos. • Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. | <p>estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais Exemplo: palmo, passos, uso de fitas de comprimentos variados, distâncias, corpo, colher, copo, amпуheta, outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização das partes do corpo como unidade de medida • Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais • Noções de tempo e intervalos de tempo e uso desses para realizar atividades diversas • Registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas envolvendo a utilização | <p>contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma). • Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais. • Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. | <p>e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais • Intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas • Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais • Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar | <p>embalagens, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade. • Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade. • Utilizar as medidas convencionais de tempo, massa, capacidade e valores em situações do cotidiano e simuladas em problemas contextualizados. • Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos. • Comparar intuitivamente a capacidade em | <ul style="list-style-type: none"> • Significado de medida e de unidade de medida • Medidas de massa (quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, construção, observação e uso de balanças) • Medidas de comprimento (metro, meio metro e centímetro) • Construção, observação e uso de fitas métricas, régua e trenas) • Medidas de capacidades (litro, meio litro) • Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problema • Comparação de áreas por superposição |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|---|---|--|---|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano. • Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição. • Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas. | <p>de medidas não padronizada (exemplo: fases da lua) e convencionais (hora inteira, meia hora)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Unidades de medida de tempo, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda • Estimativa de resultados de medidas • Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas) | <ul style="list-style-type: none"> • Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais. • Reconhecer unidades de tempo: dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano e utilizar calendários e agendas. • Realizar contagens considerando o valor de cédulas e moedas de nosso Sistema Monetário Brasileiro, por meio de atividades lúdicas. • Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano. | <ul style="list-style-type: none"> • Noções de tempo (ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite) • Tempo familiar: o dia a dia familiar, árvore genealógica • Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores • Reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações-problemas • Composição de 1 real como uma centena de Centavos ($R\\$ 1,00 = 100 \times R\\$ 0,01$; 1 real = 100 centavos) | <p>recipientes de diferentes formas e tamanho.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer as principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês; tempo escolar e tempo familiar (árvore genealógica). • Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração. • Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil, em função dos seus valores em situações do cotidiano. • Resolver e elaborar problemas que envolvam a | <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de Capacidade (litro, meio litro) • Medidas de tempo • Reconhecimento de instrumentos de passagem de tempo: agenda, calendário, relógio, linha do tempo • Sistematização de tempo (estabelecimento das principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês) • Leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo • Medidas de capacidade (litro, meio litro) |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|--|---|--|--|--|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| | | | | comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca. | <ul style="list-style-type: none"> • Troca entre valores, cédulas e moedas • Comparação de valores monetários • Sistema Monetário Brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas • Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro |
| <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos. • Realizar pesquisa, organizar e construir | <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos) • Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural | <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais. | <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e análise de tabelas simples. • Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas. • Coleta, organização e construção de representações | <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas. • Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e | <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas • Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|--|---|---|---|--|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>representações próprias, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até trinta elementos, com ou sem uso de materiais manipuláveis ou desenhos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender a funcionalidade dos registros, nos jogos e brincadeiras. Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como "acontecerá com certeza", "talvez aconteça" e "é impossível acontecer", em situações do cotidiano. | <ul style="list-style-type: none"> Coleta e organização de informações Registros pessoais para comunicação de informações coletadas Construção de tabelas Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras Noção de acaso | <ul style="list-style-type: none"> Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos. Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como "pouco prováveis", "muito prováveis", "improváveis" e "impossíveis". | <p>próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos)</p> <ul style="list-style-type: none"> Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas e pictóricos. Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano. | <p>outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).</p> <ul style="list-style-type: none"> Formular, interpretar e resolver situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas. Realizar pesquisa de campo (questionário, levantamentos, medições, observações) envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, para organizar e comunicar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais. Identificar, em eventos familiares aleatórios, | <p>mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros)</p> <ul style="list-style-type: none"> Situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas Pesquisa de fenômenos sócio culturais coletando, registrando e organizando informações em forma de tabelas, e gráficos de coluna Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|-----------|-----------|-----------|-----------|--|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| | | | | <p>todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. • Formular, interpretar e resolver situações problema envolvendo a configuração retangular associada à multiplicação e tabela. | <ul style="list-style-type: none"> • Situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade • Situações- problema envolvendo a configuração retangular associada à tabela de dupla entrada |

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
MATEMÁTICA
2º CICLO - 2º BLOCO**

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|---|--|--|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p align="center">Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações-problema. • Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo. • Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada. • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema. | <p align="center">Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de numeração decimal: ordem de dezena de milhar • Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores • Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10 • Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada • Propriedades das operações • Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, partilha e medida • Forma de produto de fatores | <p align="center">Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual. • Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal. • Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica. • Comparar e representar números na reta numérica. • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e | <p align="center">Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, arábico) em contexto da História da Matemática • Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica • Comparação e representação de números na reta numérica • Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição • Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros • Múltiplos e divisores em contextos do cotidiano • Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|---|--|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> Resolver e elaborar situações-problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer estimativas do resultado. Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo. Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo. Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. Resolver e elaborar situações-problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de partilha e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. | <ul style="list-style-type: none"> Números decimais: representação de diferentes formas reconhecendo o procedimento da complementação das casas decimais Números racionais: <ul style="list-style-type: none"> representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro resolução de situações-problema envolvendo números fracionários (parte, todo e fração de quantidade) no contexto social Associação da representação de um número decimal a uma fração, em especial: $\frac{1}{2} = 0,5$; $\frac{1}{4} = 0,25$; $\frac{3}{4} = 0,75$; $1/10 = 0,1$; $1/100 = 0,01$ sempre em contextos ligados a medidas e grandezas Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais Relação de equivalência entre frações Relação de ordem entre frações de mesmo denominador ou mesmo numerador Problemas simples de contagem Situações-problema envolvendo | <p>divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.</p> <ul style="list-style-type: none"> Propiciar o reconhecimento de múltiplos e divisores em contextos do cotidiano. Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. Compreender a representação do número fracionário e decimal em situações significativas e concretas. Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso. Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros. | <ul style="list-style-type: none"> Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compreensão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula) Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%) Cálculo de porcentagem e representação fracionária Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais e números racionais não negativos (fração e número decimal) Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|--|--|--|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a tabuada como forma de organização de fatos fundamentais. • Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número. • Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro. • Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas. • Associar a representação de um número decimal a uma fração e vice-versa. • Ampliar os procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema. | <ul style="list-style-type: none"> • números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social • Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência • Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados | <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema. • Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução de situações-problema. • Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo. • Identificar frações equivalentes. Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica. • Propiciar o desenvolvimento de cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora e socialização de estratégias de conferência. | <ul style="list-style-type: none"> • Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdades de frações • Problemas de contagem do tipo: "Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos grupos desse tipo podem ser formados?" • Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência • Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|---|-----------|-----------|-----------|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relação de equivalência entre frações. • Estabelecer relação de ordem (maior que, menor que) entre frações de mesmo numerador ou de mesmo denominador. • Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de grupos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. • Resolver situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social. • Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência. | | | |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|---|--|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>Pensamento algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar regularidades em seqüências numéricas compostas por múltiplos de um número natural. • Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades. • Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de situações-problema. • Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos. • Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais. | <p>Pensamento algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural • Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero • Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão • Propriedades da igualdade | <p>Pensamento algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros de uma equação permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência. • Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido. • Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas. • Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais. | <p>Pensamento algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propriedades da igualdade e noção de equivalência • Grandezas diretamente proporcionais: associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros • Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|--|--|--|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais. • Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área. • Realizar leituras de medidas em instrumentos convencionais e não convencionais, que expressem o resultado por número decimal e/ou frações. • Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas. • Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$. ($\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 mL). • Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos. • Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as | <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros) • Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros • Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas • Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal • Relógio analógico • Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias | <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural. • Correlacionar e reconhecer a presença e importância de medidas em outras áreas de conhecimento e nas profissões. • Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais. • Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. • Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas. | <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros • Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização • Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal • Socialização de procedimentos e de registros de medições de: tempo, temperatura, capacidade, massa, comprimento • Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Comprimento (Km/m; m/dm; m/cm; cm/mm; m/mm); Superfície |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|---|--|--|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração. • Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. • Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e interpretar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas. • Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável. | <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de tempo: leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo • Unidade de medida de temperatura: grau Celsius • Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano • Interpretação e resolução de problemas utilizando o Sistema Monetário Brasileiro | <ul style="list-style-type: none"> • Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes. • Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos. • Propiciar o reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas de outros países. • Realizar operações utilizando a compreensão de valores monetários: preços, trocos, orçamentos e prestações. • Interpretar, criar e produzir textos que constem informações que envolvam medidas. • Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$ ($\frac{1}{2}$ metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 ml). | <p>(m²/cm²); Massa (Kg/g; g/mg; t/kg); Capacidade (L/mL); Tempo (h/min; min/seg; dia/hora; semana/dia; mês/dia; ano/dia; ano/mês)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Unidade de medida de temperatura: grau Celsius • Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano • Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações • Noção de volume • Interpretação, criação e produção de textos que constem informações que envolvam medidas • Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro - explorando a diversidade de procedimentos e de registros • Utilização em situações-problema que envolvam a relação custo X benefício • Unidades de medidas (Exemplo: $\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$L = 250 ml; $\frac{1}{2}$ de hora = 30 min) |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|---|---|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar localização e trajetórias representados por meio de mapas. • Descrever trajetórias e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares. • Realizar observações em relação ao objeto e seu observador, fazendo registros e socialização da observação. • Distinguir as figuras geométricas no meio ambiente e utilizá-las para representá-lo. • Identificar ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria. • Reconhecer ângulos como rotação e deslocamento (girar 45°, 90°, 180°, 360°). • Definir simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras | <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exploração, representação e localização por meio de mapas e desenho de plantas baixas para o reconhecimento do espaço • Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido paralelismo e perpendicularismo • Utilização de malha ou redes para representar no plano a posição de uma pessoa ou objeto • Orientação e trajetória • Observação de objetos: mantendo a posição do objeto e mudando a posição do observador; mantendo a posição do observador e mudando a posição do objeto • Registro e socialização da observação • Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares • Ângulos com rotação e trajetória (girar 90°, 180°, 360°, desviar 30°) • Simetria de reflexão • Construção e interpretação de maquetes | <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas. • Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas. • Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1° quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros. • Representar locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones. • Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução por meio de desenhos ou figuras em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais. | <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trajetórias e orientações por meio de mapas • Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1° quadrante) e representação de trajetórias no plano cartesiano • Representação de locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones • Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes • Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros) identificando elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas) • Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações-problema • Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|---|---|--|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir e interpretar maquetes. • Identificar semelhanças e diferenças (quanto ao número de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos. • Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto. • Reconhecer e estudar os elementos (bases, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos e cubos. • Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais. | <ul style="list-style-type: none"> • Semelhanças e diferenças entre os polígonos • Cálculo do perímetro de figuras planas • Planificações de cubos e paralelepípedos • Composição de figuras geométricas planas a partir de justaposição de outras • Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características • Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais: <ul style="list-style-type: none"> ○ Construção de sólidos ○ Embalagens | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros), reconhecendo os seus elementos semelhantes e diferentes arestas. • Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto. • Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos. • Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais. • Realizar composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais. • Perceber os elementos geométricos nas formas da natureza, nas criações artísticas, na tecnologia e na arquitetura. | <ul style="list-style-type: none"> • Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos • Construção de sólidos geométricos: composição e decomposição • Elementos geométricos: formas da natureza, criações artísticas, tecnologia e arquitetura |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|---|---|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. • Analisar, resolver, e realizar registro de dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada, em gráficos de colunas, de barras, de setores ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise. • Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais. • Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações. • Adquirir noções de combinação associada à multiplicação e tabela. • Resolver situações-problema simples | <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos • Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas • Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas • Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade • Noções de combinação associada à multiplicação e tabela | <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. • Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio da construção de tabelas, gráficos de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados. • Reconhecer na vivência situações determinísticas e probabilísticas (podem ou não ocorrer). • Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, reconhecendo características de resultados mais prováveis sem utilizar frações, usando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis). • Utilizar noções de combinação associada à multiplicação e tabela em situações-problema. | <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos • Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas • Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis • Noções de combinação associada à multiplicação e tabela • Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade • Análise de chances de eventos aleatórios |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|---|-----------|--|-----------|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. | | <ul style="list-style-type: none">• Elaborar e resolver situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.• Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não. | |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | | | |
|--|--|--|---|--|--|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO – 1º BLOCO | | | | | |
| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar as características como dureza, maleabilidade, transparência, opacidade, resistência e flexibilidade de materiais que constituem objetos comuns do cotidiano. • Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas origens - materiais naturais e materiais produzidos pelas sociedades. • Avaliar o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade. | <p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características dos materiais • Uso responsável dos materiais e modos de descarte | <p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar e identificar do que são feitos os objetos que fazem parte do cotidiano (metal, vidro, papel, madeira, plástico e tecido). • Discutir o uso dos diferentes objetos com base em sua composição. • Identificar, por meio de pesquisa, a composição e forma de objetos antigos, comparando-os com objetos da mesma função utilizados na atualidade. • Reconhecer que os objetos são produzidos para funções | <p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Composição e uso dos materiais (metais, vidro, madeira, outros) • Propriedades e usos dos materiais • Prevenção de acidentes domésticos | <p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos. • Identificar as variáveis que influenciam no som emitido por materiais de diferentes constituições e formatos. • Reconhecer a fonte de diferentes sons, relacionando-os à constituição do material que o produziu. • Experimentar situações com baixa e alta luminosidade e luzes com diferentes cores e descrever como os objetos são | <p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção de som • Variáveis que influenciam na produção do som: <ul style="list-style-type: none"> ○ composição (da madeira, do vidro, do metal, do elástico, do aço e do plástico) ○ forma/formato ○ vibratilidade ○ espessura • Efeitos da luz nos materiais: refração, reflexão e absorção • Saúde auditiva e visual em termos de som e luz • Poluição sonora e visual |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|-----------|-----------|---|-----------|--|-----------|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| | | <p>específicas e que o seu uso depende das propriedades dos materiais que os compõem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades, tais como flexibilidade, dureza, transparência, condutibilidade etc. • Observar e discutir situações cotidianas que podem representar riscos à segurança e à saúde dos indivíduos. • Discutir com os colegas e os familiares sobre como eles percebem as situações de risco à saúde e à segurança nos ambientes escolar e doméstico. • Reconhecer os principais materiais e objetos que | | <p>visualizados em cada situação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas e espelhos e no contato com objetos opacos (paredes, pessoas etc.). • Compreender que a luz interage de forma diferente de acordo com o material que ilumina. • Investigar as consequências do excesso de luminosidade sobre o olho humano. • Identificar os sons do cotidiano escolar, urbano e rural, incluindo ruídos, em especial aqueles que produzem incômodo, como obras, aviões, | |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|-----------|-----------|--|-----------|---|-----------|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| | | <p>representam riscos à saúde e à segurança – objetos cortantes, materiais inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir estratégias para prevenção de acidentes domésticos . | | <p>trens, fogos de artifício etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as condições sonoras do ambiente e hábitos pessoais à saúde auditiva, considerando os efeitos negativos de sons altos, ruídos frequentes, uso indevido dos fones de ouvido etc., propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los. • Discutir sobre a qualidade de vida e o bem-estar proporcionados por paisagens sonoras agradáveis. • Identificar os fatores ambientais e os hábitos pessoais prejudiciais à saúde dos olhos e acuidade visual, propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los. | |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|--|--|--|--|--|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Vida e Evolução | Vida e Evolução | Vida e Evolução | Vida e Evolução | Vida e Evolução | Vida e Evolução |
| <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes e representando-as graficamente. Reconhecer as funcionalidades das partes do corpo. Destacar as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser aprendidas e melhoradas, independentemente de gênero, de origem étnico-racial, de constituição física e intelectual, de condição social, cultural etc. Sugerir jogos e brincadeiras que estimulem o uso de todas as partes do corpo. | <ul style="list-style-type: none"> Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções Fontes/focos de micro-organismos nocivos à saúde Relação dos ambientes sujos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc.) Higiene e cuidados com o corpo Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças, | <ul style="list-style-type: none"> Identificar as plantas mais significativas do cotidiano (plantas de casa, da escola, da horta, de plantações, plantas/árvores decorativas, árvores de sombra, árvores com balanço etc.), indicando os locais onde se desenvolvem. Descrever características de plantas que fazem parte cotidiano escolar/rural/urbano considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida e relacionar essas características aos locais onde habitam. Recordar os animais mais significativos do cotidiano escolar/rural/urbano (animais domésticos, do campo, selvagens, insetos etc.), indicando | <ul style="list-style-type: none"> Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas Sol como fonte primária de energia para vida na Terra Água como fluido essencial à vida Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas Partes das plantas e suas funções: <ul style="list-style-type: none"> raiz (nutrição, sustentação, respiração); caule (sustentação); folhas (transpiração, respiração, fotossíntese); | <ul style="list-style-type: none"> Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos. Relatar desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana em cada situação e os consequentes distúrbios às populações de animais envolvidas. Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos. Identificar, com exemplos do cotidiano, a forma de reprodução e desenvolvimento dos animais domésticos. | <ul style="list-style-type: none"> Tipos de alimentação dos seres vivos: <ul style="list-style-type: none"> herbívoros; canívoros; onívoros; detritívoros; insetívoros; outros Reprodução e prole Hábitos de vida dos animais: <ul style="list-style-type: none"> Animais diurnos Animais noturnos Ambiente em que vivem os animais do cotidiano Modos de deslocamento dos animais: <ul style="list-style-type: none"> deslocamento no ar (voo, planação); deslocamento no solo (marcha, corrida, salto, reptação, bipedia, quadrupedia); |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|--|--|--|--|--|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes e representando-as graficamente. • Reconhecer as funcionalidades das partes do corpo. • Destacar as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser aprendidas e melhoradas, independentemente de gênero, de origem étnico-racial, de constituição física e intelectual, de condição social, cultural etc. • Sugerir jogos e brincadeiras que estimulem o uso de todas as partes do corpo. | <p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções • Fontes/focos de micro-organismos nocivos à saúde • Relação dos ambientes sujos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc.) • Higiene e cuidados com o corpo • Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos • A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças, | <p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as plantas mais significativas do cotidiano (plantas de casa, da escola, da horta, de plantações, plantas/árvores decorativas, árvores de sombra, árvores com balanço etc.), indicando os locais onde se desenvolvem. • Descrever características de plantas que fazem parte cotidiano escolar/rural/urbano considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida e relacionar essas características aos locais onde habitam. • Recordar os animais mais significativos do cotidiano escolar/rural/urbano (animais domésticos, do campo, selvagens, insetos etc.), indicando | <p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam • Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas • Sol como fonte primária de energia para vida na Terra • Água como fluido essencial à vida • Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas • Partes das plantas e suas funções: <ul style="list-style-type: none"> ○ raiz (nutrição, sustentação, respiração); ○ caule (sustentação); ○ folhas (transpiração, respiração, fotossíntese); | <p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos. • Relatar desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana em cada situação e os consequentes distúrbios às populações de animais envolvidas. • Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos. • Identificar, com exemplos do cotidiano, a forma de reprodução e desenvolvimento dos animais domésticos. | <p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de alimentação dos seres vivos: <ul style="list-style-type: none"> ○ herbívoros; ○ carnívoros; ○ onívoros; ○ detritívoros; ○ insetívoros; ○ outros • Reprodução e prole • Hábitos de vida dos animais: <ul style="list-style-type: none"> • Animais diurnos • Animais noturnos • Ambiente em que vivem os animais do cotidiano • Modos de deslocamento dos animais: <ul style="list-style-type: none"> ○ deslocamento no ar (voo, planação); ○ deslocamento no solo (marcha, corrida, salto, reptação, bipedia, quadrupedia); |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|---|---|---|--|--|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Relatar situações nas quais a poeira, os fluidos corporais, a fuligem, a umidade etc., prejudicam a saúde e qualidade de vida das pessoas. • Discutir como problemas de pele, infecções, problemas respiratórios, dentre outros, estão relacionados com as "sujeiras" (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.). • Identificar as "sujeiras" (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.) como possíveis fontes de micro-organismos nocivos à saúde. • Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes | <p>físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.</p> | <p>os locais onde se desenvolvem e a relação deles com os seres humanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida, local que se desenvolve, pelagem/revestimento do corpo, presença de chifres, escamas, penas, garras, e relacionar essas características aos locais onde vivem. • Relatar casos nos quais a interferência humana causou desequilíbrios nas populações de animais e/ou plantas. • Compreender o Sol como fonte primária de energia para a vida na Terra. | <ul style="list-style-type: none"> ○ flores (reprodução); ○ frutos (reprodução, dispersão de sementes) | <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a reprodução como forma de continuidade das espécies • Reconhecer que os seres vivos passam por alterações ao longo do seu ciclo de vida. • Identificar ocorrências que interferem no ciclo de vida dos animais e plantas. • Elencar animais que compartilham características externas similares, sugerindo categorias para aqueles mais semelhantes. • Diferenciar os animais por grandes grupos, dando destaque às características que os assemelham. • Conhecer as classes dos animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos), | <ul style="list-style-type: none"> ○ deslocamento na água (destaque ao formato fusiforme dos animais aquáticos) • Desequilíbrios ambientais e seus impactos nas populações de animais • Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte • Reprodução dos seres vivos e continuidade das espécies: <ul style="list-style-type: none"> ○ reprodução no reino animal; ○ reprodução no reino vegetal • Ciclo de vida dos animais no meio terrestre e aquático • Interferências no ciclo de vida dos animais e plantas <ul style="list-style-type: none"> ○ doenças; ○ escassez de nutrientes; |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|--|-----------|--|-----------|--|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>de comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz e as orelhas) para a manutenção da saúde.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar as características físicas entre os colegas, identificando semelhanças com outros indivíduos. • Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade. • Compreender a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, | | <ul style="list-style-type: none"> • Entender a importância da água para a vida no Planeta. • Observar e registrar, por meio de experimentos, a importância da água e da luz para a manutenção da vida das plantas em geral. • Relatar casos do cotidiano escolar/doméstico/rural nos quais a pouca intensidade luminosa e/ou a baixa disponibilidade de água prejudicou o desenvolvimento de plantas (Exemplo: ausência de gramíneas embaixo de árvores de copa frondosa). • Relatar, a partir de pesquisa na comunidade, os diferentes usos (alimentício, medicinal, construção, decorativo etc.) das plantas do | | <p>comparando as características que os situam em cada grupo taxonômico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propor estratégias de preservação dos vertebrados do Cerrado, considerando as espécies mais afetadas pelas interferências humanas no meio ambiente. | <ul style="list-style-type: none"> ○ condições ambientais desfavoráveis; ○ diminuição das populações e extinções • Características dos animais: Reino Animalia • Classificação Taxonômica dos Vertebrados • Subfilo dos Vertebrados: <ul style="list-style-type: none"> ○ Peixes; ○ Anfíbios; ○ Répteis; ○ Aves; ○ Mamíferos • Classes Taxonômicas |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|---|-----------|--|-----------|-----------|-----------|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none"> Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada. | | <p>cotidiano, identificando quais partes do vegetal são utilizados em cada caso.</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e as funções que cada uma desempenha. Analisar a relação das plantas com o ambiente e demais seres vivos. Relatar como a existência ou ausência de plantas no ambiente escolar contribuiu com a qualidade de vida e bem-estar dos estudantes. | | | |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|--|--|--|--|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer uma forma de organização das atividades escolares considerando as diferentes escalas temporais. • Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos. • Analisar as formas de acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes. • Descrever as atividades diárias nos períodos da manhã, tarde e noite e quantificar em quais ocorrem a maior parte das atividades. | <p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escalas de tempo: <ul style="list-style-type: none"> ○ dia (manhã, tarde e noite); ○ semana; ○ mês; ○ ano • A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos • Formas de registro do tempo: <ul style="list-style-type: none"> ○ relógios (digital, analógico, ampulheta, solar, outros); ○ calendário | <p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia, identificando a posição do nascente, da elevação máxima e do poente. • Associar a posição do Sol no Céu à intensidade da incidência de luz. • Acompanhar as variações do tamanho da sombra de objetos e associá-las as posições do Sol no Céu no período de um dia. • Observar e descrever as variações de temperatura e reflexão da luz em objetos escuros e claros, de diferentes constituições, expostos ao Sol. • Avaliar os efeitos da radiação solar (aquecimento e | <p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Movimento aparente do Sol no céu • Nascente, elevação máxima e poente • O Sol como fonte de luz e calor • Efeitos da radiação solar (aquecimento), em diferentes superfícies: água, solo, areia, plantas, superfícies claras, superfícies escuras etc. | <p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra e observar como são expressos os diferentes tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc. • Reconhecer e representar a esfericidade da Terra através de modelos. • Identificar semelhanças e diferenças nos modelos de representação da Terra no que diz respeito aos tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc. • Contrastar modelos de representação da região do entorno da | <p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características do planeta Terra: <ul style="list-style-type: none"> ○ formato esférico; ○ presença de água (corpos d'água, lagos, rios, oceanos); ○ superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes alagados, savanas etc.) • Modelos de representação do Planeta Terra: <ul style="list-style-type: none"> ○ mapas; ○ globo terrestre; ○ GPS; ○ fotografias • Observação dos eventos celestes • Movimento aparente dos astros como: <ul style="list-style-type: none"> ○ Lua; ○ Sol; ○ planetas; ○ estrelas |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|--|-----------|---|-----------|--|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar o período do dia iluminado pelo Sol, como o de maior atividade do ser humano e o período menos iluminado com o de menor atividade. • Examinar e acompanhar grupos de animais com relação a seu período de maior atividade. Exemplos: cachorros, gatos, corujas, morcegos, mariposas, borboletas, cobras. | | <p>reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.) ordenando os que apresentam mais brilho e os que sofrem maiores variações de temperatura.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apontar e justificar situações vivenciais nas quais o Sol é a fonte de calor e energia. | | <p>escola com observação de campo, identificando como as características reais se traduzem nos modelos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posições do Sol, da Lua e dos planetas num mesmo horário de dias, semanas e meses distintos. • Manipular mapas celestes para auxiliar na observação e registro do ciclo diário, semanal e mensal dos principais astros da abóboda celeste, especificamente o Sol, a Lua e planetas do sistema solar. • Observar e registrar como variam as posições do nascente e poente do Sol no decorrer do ano. | <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de solo: <ul style="list-style-type: none"> ○ arenoso; ○ argiloso; ○ humoso; ○ silte; ○ calcáreo • Usos do solo • Importância do solo para os seres vivos • Características dos solos: <ul style="list-style-type: none"> ○ cor; ○ textura; ○ tamanho das partículas; ○ permeabilidade • Solo e agricultura • Conservação e preservação do solo |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|-----------|-----------|-----------|-----------|--|-----------|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| | | | | <ul style="list-style-type: none"> • Observar e registrar os principais eventos celestes à noite. • Observar e relatar os diferentes tipos de solo existentes na cidade e no entorno da escola. • Comparar diferentes amostras de solo com base em características como cor, textura, tamanho das partículas e permeabilidade etc. • Investigar as origens e justificar as principais aplicações práticas de cada tipo de solo. • Identificar os diferentes tipos de solos e classificá-los com relação as aplicações na agricultura, na construção civil, extração de minerais etc. • Reconhecer a importância do solo para a manutenção da vida destacando seu | |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|-----------|-----------|-----------|-----------|---|-----------|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| | | | | <p>papel para as plantas, animais invertebrados e para os seres humanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os diversos usos do solo na região. • Discutir sobre a importância do solo para a agricultura. • Propor ações para conservação e preservação do solo como: reflorestamento; proteção de nascentes; rotação de culturas agrícolas; adubação e plantio direto. | |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|--|---|--|---|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO - 2º BLOCO | | | |
| 4º ANO | | 5º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apontar situações cotidianas nas quais é possível identificar misturas (café com leite, água e sabão, leite e chocolate em pó, água e sal, água e óleo, resíduos de poluição no ar, no solo e na água etc.). • Identificar as misturas com base em propriedades físicas observáveis como temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições. • Criar situações para observar as alterações das propriedades físicas das substâncias e misturas. Exemplo: água pura vs. água com sal • Discutir situações em que os materiais sofrem transformações quando submetidos a determinadas condições de temperatura, luz e umidade. Exemplo: desbotamento de pinturas e roupas, ferrugem, | <p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Substâncias e misturas • Composição de misturas • Propriedades físicas das substâncias e das misturas • Transformações físicas da matéria • Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e umidade nas transformações físicas da matéria • Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria | <p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais como densidade, condutibilidade elétrica e térmica, magnetismo, dureza, elasticidade e outros. • Examinar a relação entre massa e volume na densidade de materiais. • Utilizar pilhas e baterias para testar a condutibilidade elétrica dos materiais. • Experimentar situações nas quais há condutividade térmica dos materiais. • Testar a resposta magnética de diversos materiais com o uso de ímãs. • Investigar as deformações causadas por forças mecânicas, considerando a elasticidade e a dureza dos materiais. • Relacionar o uso e as aplicações dos materiais com suas propriedades físicas. | <p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propriedades físicas da matéria: <ul style="list-style-type: none"> ○ Densidade; ○ Condutibilidade elétrica e térmica; ○ Magnetismo; ○ Dureza; ○ Elasticidade • Estados físicos da água • Ciclo hidrológico • Relação da cobertura vegetal com: o ciclo hidrológico, a conservação do solo, dos cursos de água e a qualidade do ar atmosférico • Alternativas sustentáveis para a produção de alimentos e bens de consumo • Uso sustentável de recursos naturais • Uso consciente dos recursos hídricos |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|--|-----------|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>amolecimento e endurecimento de materiais etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Testar, utilizando linguagem científica e diferentes formas de registros, as transformações que ocorrem em materiais do dia a dia quando submetidos a certas condições de temperatura (aquecimento/resfriamento), de radiação (luz) e de umidade. • Investigar técnicas para redução dos efeitos das variações de temperaturas, da incidência de radiação e da umidade sobre os materiais (Exemplos.:utilização de resinas, de vernizes, técnicas de curagem, vulcanização etc.). • Relatar situações em que se observam transformações irreversíveis dos materiais ocasionadas por variações de temperatura. • Testar e concluir que, ao ser submetida a certas condições de temperatura, a matéria pode sofrer transformações reversíveis (como mudanças no estado físico da água) e irreversíveis (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.). | | <ul style="list-style-type: none"> • Investigar em que estado físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas. • Relacionar a variação da temperatura com a mudança de estado físico da água. • Associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo hidrológico. • Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas. • Associar as condições climáticas do Cerrado ao ciclo hidrológico local. • Analisar, considerando a realidade local, as implicações do ciclo hidrológico na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no fornecimento de água potável. • Examinar situações em que a retirada da cobertura vegetal (desmatamento e queimadas) causa impacto na conservação do solo, dos cursos de água e na qualidade do ar atmosférico. • Conhecer a relação entre cobertura vegetal e o ciclo hidrológico. | <ul style="list-style-type: none"> • Reciclagem • Consumo Consciente |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|-----------|-----------|--|-----------|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| | | <ul style="list-style-type: none"> • Discutir e explicar os impactos da retirada da cobertura vegetal na conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico, considerando aspectos como secas, enchentes, desertificação, processos erosivos etc. • Selecionar argumentos para propor alternativas sustentáveis para produção de alimentos e de bens de consumo para a forma de vida atual e para as gerações futuras. • Observar e relatar as formas de uso e descarte de recursos naturais na comunidade (escolar, urbana, rural), em especial dos recursos hídricos, dos combustíveis fósseis, de minérios e de materiais descartáveis. • Reconhecer que a taxa de consumo dos recursos naturais está além da capacidade ambiental e humana de renovação desses recursos. • Conhecer o uso da água na agricultura e na indústria. • Propor estratégias e tecnologias para minimizar o impacto das atividades humanas na qualidade da água e apresentar ações para o consumo | |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|--|---|--|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| | | <p>consciente e diminuição do desperdício de água na escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigar os hábitos de consumo da comunidade, considerando influências socioeconômicas, culturais e as de propagandas e marketing, em especial aquelas direcionadas às crianças. • Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente. • Criar soluções tecnológicas para descarte adequado e a reutilização e reciclagem de materiais consumidos na escola e na vida cotidiana. • Mapear as formas e processos de reuso e reciclagem de materiais, reconhecendo as limitações do processo de reciclagem. | |
| <p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar exemplos do cotidiano de forma a ilustrar as relações de predação entre os animais. • Elaborar uma cadeia alimentar simples, considerando os exemplos de predação elencados. • Discutir sobre os animais herbívoros, em especial os invertebrados, (artrópodes, anelídeos, moluscos), | <p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cadeias Alimentares • Teias Alimentares • Perda energética entre níveis tróficos • Interações tróficas • Impacto das extinções e diminuição das populações nos ecossistemas e cadeias alimentares | <p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas circulatórios, respiratórios e digestórios na comunidade. • Avaliar os problemas e doenças identificados, considerando as possíveis causas e consequências dessas condições de saúde. | <p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema circulatório, seus principais órgãos e funções • Sistema digestório, seus principais órgãos e funções • Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções • Nutrição do organismo |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|---|---|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>para incluí-los na cadeia alimentar, destacando sua posição (nível trófico).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar um bioma brasileiro como referência para elaborar uma cadeia alimentar simples, destacando a radiação solar como fonte primária de energia a todos seres vivos e os decompositores como os seres que garantem a ciclagem de nutrientes nos ecossistemas. • Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia para a produção de alimentos. • Elaborar uma teia alimentar do bioma Cerrado, destacando as interações tróficas e com exemplos de animais que se alimentam em diferentes níveis tróficos. • Demonstrar por meio de dinâmicas, jogos, brincadeiras etc., a perda energética entre níveis tróficos. • Apresentar registros de extinção ou diminuição significativa de espécies do Cerrado, avaliando o impacto desse desequilíbrio na teia alimentar e no ecossistema. • Empregar a dinâmica de perda energética e fluxo de energia nas | <ul style="list-style-type: none"> • Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema • Produtores, consumidores e decompositores • Sol como fonte de energia primária para os seres vivos • Sol com fonte primária de energia para a produção de alimentos • Plantas e alimentos como fonte de energia • Conservação e preservação do Cerrado • Fluxo de energia nos ecossistemas • Ciclo da matéria nos ecossistemas: matéria orgânica - decompositores - matéria inorgânica - produtores - matéria orgânica • Fluxo de Energia e matéria unidirecional em cada nível trófico; liberação de energia e disponibilização de matéria (orgânica e inorgânica) ao longo das cadeias alimentares, diminuição da energia e matéria disponíveis em cada nível trófico | <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as condições de saúde e as doenças elencadas com os órgãos e funções dos sistemas circulatório, digestório e respiratório. • Apresentar exemplos nos quais hábitos alimentares podem comprometer o sistema circulatório, discutindo a interação entre os dois sistemas. • Relacionar o consumo de tabaco com a diminuição da capacidade circulatória do corpo. • Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas digestório, circulatório e respiratório a partir do processo de alimentação. • Discutir sobre a ocorrência de doenças ligadas ao sistema excretor. • Conhecer os principais órgãos e funções do sistema excretor. • Compreender o papel dos rins no processo de eliminação de resíduos do corpo. • Destacar a interação entre o sistema circulatório e o sistema excretor para a eliminação dos resíduos produzidos no processo de digestão e respiração. | <ul style="list-style-type: none"> • Interação entre sistemas: digestório, circulatório e respiratório • Sistema excretor, seus principais órgãos e funções • Os rins como órgãos filtradores de resíduos e toxinas do corpo • Interação dos rins com o sistema circulatório • Hemodiálise • Alimentação saudável e educação alimentar • Grupos alimentares • Características dos grupos alimentares • Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais • Atuação dos diferentes grupos alimentares no organismo • Alimentação saudável e equilíbrio da microbiota intestinal • Necessidades nutricionais dos indivíduos • Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|---|---|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>cadeias alimentares para compará-la com o ciclo da matéria.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema. • Compreender o papel dos fungos e bactérias no processo de decomposição. • Elaborar dinâmicas que ilustrem as consequências ecológicas para um ecossistema que teve interrompida a ciclagem de nutrientes. • Levantar percepções da comunidade acerca dos micro-organismos e da sua importância para a vida na Terra, refletindo se há impressões distorcidas acerca da importância e ubiquidade desses seres. • Investigar se há algum ambiente ou ser vivo, no planeta Terra, que não é povoado por e/ou não interage com os micro-organismos. • Reconhecer que os seres do Reino Animalia, desde seu surgimento no Planeta, sempre coexistiram com as bactérias, considerando que este segundo grupo surgiu na Terra há | <ul style="list-style-type: none"> • Processo de decomposição de seres vivos • Fungos e bactérias - agentes decompositores • Fatores importantes para que ocorra a decomposição: calor, umidade e oxigênio • Ciclagem de nutrientes • Equilíbrio ecológico de ecossistemas • Introdução aos micro-organismos • Micro-organismos e a manutenção da vida na Terra • Bactérias e os seres vivos • Fermentação - bebidas alcoólicas, produtos lácteos e panificação • Fermentação - Produção de etanol a partir do uso da levedura <i>Saccharomyces cerevisiae</i> • Produção de penicilina a partir de fungos • Doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoários | <ul style="list-style-type: none"> • Debater sobre a hemodiálise, considerando os casos nos quais o procedimento é necessário. • Organizar uma lista de alimentos prejudiciais ao funcionamento saudável do sistema excretor, discutindo os efeitos deles nos rins e nas principais glândulas do sistema excretor. • Comparar cardápios e discutir sobre alimentação saudável. • Elaborar um cardápio com os principais grupos alimentares. • Separar alimentos pelas suas características nutricionais. • Compreender a atuação dos diferentes tipos de nutrientes no organismo. • Reconhecer a importância da microbiota intestinal no processo de nutrição e desenvolvimento do ser humano. • Destacar a importância das vitaminas e sais minerais para a manutenção da saúde do organismo. • Compreender que há diferentes necessidades nutricionais entre os indivíduos determinadas por diversos | <ul style="list-style-type: none"> • Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de medicamentos, atividades cotidianas |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|--|--|--|-----------|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>mais tempo e que mantém uma relação íntima com todos os animais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigar a importância dos micro-organismos, em especial das bactérias, para a manutenção da vida na Terra. • Reconhecer que nenhum animal é capaz de se desenvolver sem o suporte dos micro-organismos, em especial das bactérias. • Conhecer processos de produção de alimentos, combustíveis e medicamentos auxiliados por micro-organismos. • Formular representações do planeta Terra caso os micro-organismos desapareçam. • Investigar e mapear a comunidade em busca de doenças causadas por infecções de micro-organismos. • Reconhecer que, apesar de sua ubiquidade, apenas uma pequena parcela dos micro-organismos causa doenças. • Investigar as formas de transmissão de doenças infecciosas, propondo atitudes e medidas adequadas para sua prevenção. | <ul style="list-style-type: none"> • Transmissão e prevenção de doenças causadas por micro-organismos (vírus, bactérias, fungos e protozoários) | <p>fatores como: idade, sexo, hábitos de vida, restrições alimentares etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propor cardápios que atendam às necessidades nutricionais para pessoas de diferentes grupos (homens, mulheres, idosos, crianças, bebês), considerando suas características individuais. • Conhecer os principais distúrbios nutricionais e suas possíveis causas. • Destacar a relação entre distúrbios nutricionais e hábitos de vida, como a prática de exercícios físicos, a alimentação, o uso de medicamentos etc. • Refletir sobre os próprios hábitos alimentares e de vida, considerando sua importância para a manutenção da saúde. | |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|---|--|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar as posições do nascente e do poente do Sol e identificar os pontos cardeais Leste-Oeste e Norte-Sul. • Conhecer e saber fazer o uso de bússolas e aplicativos mobile de GPS para identificar os pontos cardeais. • Identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon) e compará-los com as indicações dos pontos cardeais obtidas por meio de uma bússola e aplicativos de GPS. • Localizar as posições relativas da escola, da cidade e do DF utilizando cartas e mapas. • Comparar os calendários de diferentes civilizações identificando as referências utilizadas para contagem da passagem do tempo em cada cultura. • Reconhecer as fases da Lua e sua periodicidade através de registros das formas aparentes ao longo do mês e compreender o que são e como ocorrem. | <p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pontos cardeais • Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS • Movimentos cíclicos do Sol e da Lua: <ul style="list-style-type: none"> ○ fases da Lua; ○ movimento de rotação e translação da Terra • Registro do tempo e a organização da vida • Calendários e anos bissextos • Estações do ano | <p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar mapas celestes e aplicativos digitais para conhecer as características das principais constelações como formato, brilho de alguns componentes, posição etc. • Identificar algumas constelações no Céu e os períodos do ano em que são visíveis. • Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra. • Projetar, construir e utilizar dispositivos para observação à distância, como lunetas, periscópios e máquinas fotográficas e discutir os impactos que proporcionaram na compreensão dos corpos celestes. | <p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Constelações • Mapeamento de corpos celestes • Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros • Instrumentos ópticos para observação dos astros |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|---|-----------|-----------|-----------|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra. • Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos regulares de tempo. • Compreender como as diferentes culturas utilizavam os movimentos ciclos da Lua e da Terra na construção de calendários e como surgiu os anos bissextos em nosso calendário. • Saber utilizar simulações dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo imaginário na compreensão das estações do ano. | | | |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | | | |
|---|--|---|---|---|--|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA 2º CICLO – 1º BLOCO | | | | | |
| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência. Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens. Identificar espaços de convivência e seu papel para a comunidade escolar e circunvizinha. Conhecer a | <ul style="list-style-type: none"> Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.) Paisagem da escola e locais próximos ao seu lugar de vivência Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais Semelhanças e diferenças de usos dos espaços públicos Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica. Localização, utilização, comparação, reorganização e | <ul style="list-style-type: none"> Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha. Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo. Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade. | <ul style="list-style-type: none"> Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.) Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas. Modificações através dos fenômenos naturais. Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais Importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos. Semelhanças e | <ul style="list-style-type: none"> Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade. Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza. Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação | <ul style="list-style-type: none"> Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.) Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impactos e riscos. Instrumentos e máquinas de trabalho; remuneração e salário; remuneração e gênero; relações de poder; regras de trabalho Organização do espaço e da produção, as etapas da produção e |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|--|--|---|---|--|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>são construídos a partir de relações sociais e de intervenções humanas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha. • Conhecer práticas de utilização e conservação dos espaços e meio ambiente, por meio de atitudes sustentáveis, visando ao bem-estar de todos. • Identificar mudanças e permanências ocorridas em diferentes espaços ao longo do tempo. | <ul style="list-style-type: none"> • Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis • Espaço da casa: minha casa, meu endereço, meu lugar de vivência. Reorganização do espaço pelo grupo • Tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção • Mapas simples e <i>croquis</i> para localizar elementos do local de vivência • Localização (dentro, fora, ao lado, entre); Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas) • Connoceidade | <p>importância do respeito às diferenças.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os meios de transporte, de comunicação e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil. • Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros. • Utilizar noções de localização espacial, orientação e legenda em situações cotidianas. • Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, | <p>modo de viver das pessoas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento. Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz etc.) • Costumes e tradições de diferentes populações inseridas na comunidade em que vive • Meios de transporte e de comunicação entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha). Diversas funções dos meios de transporte • Diferentes formas de representação | <p>diferenças que existem entre o seu ambiente familiar, escolar e social.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo. • Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias. • Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica. • Explorar os diferentes | <p>funcional; etapas da produção: divisão de tarefas; características do produto; finalidade da produção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Biodiversidade de sua cidade: paisagem, relevo, as águas • A produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos. Uso da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.) • Interrelação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|---|--|---|---|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>decorrentes da ação humana.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência) observando seus usos sociais. • Desenvolver noções de localização espacial e orientação. • Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento. • Localizar nos trajetos de deslocamentos diários, informações como endereço, nomes de ruas, pontos de referência. • Reconhecer diversas fontes cartográficas. | <ul style="list-style-type: none"> • Observação, orientação, registro de características observadas nos lugares de vivência • Comunidades rurais, quilombolas e indígenas. Organização sociocultural das comunidades | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, tendo em vista as atividades produtivas da região administrativa. • Investigar atividades produtivas, profissões e ocupações de acordo com os costumes, modos e hábitos de vida, considerando questões de gênero. | <p>Representações espaciais da sala de aula e da escola em literatura, <i>croquis</i>, maquetes, fotografias, desenhos, brincadeiras, músicas etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola, lazer. • Representações dos diferentes espaços (desenhos, mapas mentais, maquetes). Registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, fotografias, | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades. • Localizar, conhecer e comparar a realidade das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e de povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência. | <p>atendimento das necessidades básicas da sociedade e sujeitos envolvidos na produção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Função dos meios de transporte (particular e coletivo) • Meios de comunicação e tecnologias. Uso das tecnologias no dia a dia • Imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica • Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo. Legendas com |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|---|-----------|-----------|--|-----------|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/ sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida. • Conhecer as territorialidades, relações sociais e como estas constituem o espaço e a paisagem nos quais se encontram inseridos, bem como conhecer o modo de vida de diferentes grupos sociais e como estes se relacionam com a sociedade atual. | | | <ul style="list-style-type: none"> • Atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), comércio e serviços na região administrativa a qual a escola pertence. Características presentes no espaço e na natureza, bem como seus impactos • Atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade e da escola: formal, informal, autônomo, voluntário • Organização espacial da região administrativa a qual a escola pertence: caracterização física e econômica: serviços: | | <ul style="list-style-type: none"> • Brasília, Distrito Federal, RIDE, capitais do Brasil. • Modo de vida e marcas das comunidades do campo, quilombolas e indígenas, caiçaras e ribeirinhos, de ciganos, de refugiados. Comunidades urbanas. |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|-----------|-----------|-----------|---|-----------|-----------|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| | | | sociais (horário escolar, comercial, refeições, descanso etc.) • História dos movimentos migratórios nas regiões administrativas. Atividades econômicas, costumes, modo e hábitos de vida | | |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|--|--|--|---|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA 2º CICLO - 2º BLOCO | | | |
| 4º ANO | | 5º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade. Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais. Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF. | <ul style="list-style-type: none"> Planejamento do DF: construção processos migratórios. Crescimento demográfico. Regiões Administrativas e a RIDE. Etapas de ocupação no DF – semelhanças, permanências e mudanças. Formas de organização dos poderes: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil Distrito Federal na região Centro-Oeste; Interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. Características | <ul style="list-style-type: none"> Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras. Identificar as desigualdades sociais impressas na paisagem e no espaço geográfico, em sua localidade. Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais. Reconhecer os diversos tipos de poluição, discutindo atitudes para a preservação ambiental e soluções para superar a degradação | <ul style="list-style-type: none"> Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões Acesso a infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questão dos usos das águas. Produção de alimentos |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|--|--|--|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Comparar os usos dos diferentes tipos de tecnologia em seu cotidiano. • Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental. • Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas. • Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência. • Relacionar as características socioculturais e territorialidades de | <ul style="list-style-type: none"> • Ocupação do solo: RA, condomínios, ocupações não regularizadas, causas e consequências • Questões da Infraestrutura: saneamento básico, mobilidade etc. • Características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive, a ação humana na conservação ou degradação. Relevo (áreas altas, baixas, planas e elevações); águas (rios, lagos, mares, lagoas, canais e baías); vegetação (natural e introduzida); clima e tempo (temperatura, chuvas, vento e umidade) • Casa, educação, saúde, transporte, serviços, indústria, agropecuária, comunicação etc. | <p>paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o comércio e as características regionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade. • Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana. • Representar o território em diferentes aspectos por meio de mapas, maquetes e desenhos. • Utilizar os mapas como ferramentas de análise dos fenômenos geográficos. | <p>interferências na organização das cidades e regiões</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população • Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras) • TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação): as novas tecnologias no cenário da globalização • Referenciais de localização, pontos cardeais, direção, Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|-----------|---|-----------|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Distância, pontos cardeais, orientação. Noções de proporção, escala e referenciais de localização • Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras). Territórios existentes no DF e no Brasil: terras indígenas com ênfase no Santuário dos Pajés (Povo Tapuia-Fulniô) e comunidades remanescentes de quilombos com | | <ul style="list-style-type: none"> • Espaços urbanos: infraestrutura, mobilidade, moradia e direito à cidade. Órgãos Públicos responsáveis. Canais de participação social. Organizações não governamentais. Organizações comunitárias |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | | | |
|--|--|---|---|--|--|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA 2º CICLO – 1º BLOCO | | | | | |
| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo. • Identificar registros históricos (certidão de nascimento) | <p>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo / apelido. Percurso trilhado e sua | <p>Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e | <p>Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias</p> <ul style="list-style-type: none"> • A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre | <p>Eu e o nós: vivências no espaço público e privado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação | <p>Eu e o nós: vivências no espaço público e privado</p> <ul style="list-style-type: none"> • O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|---|---|---|--|---|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. • Conhecer as histórias da família e da escola | <p>brincadeiras como forma de interação social e espacial</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço como, por exemplo, festas populares e demais manifestações culturais • As fases da vida e a ideia de | <p>separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras | <p>rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações) • Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. • Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. • Identificar os registros de memória na cidade | <p>espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental)</p> <ul style="list-style-type: none"> • A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas • O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades: serviço e produtos e suas mudanças e |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|--|--|---|--|---|-----------|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>e as histórias de sua família e de sua comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades. Identificar as | <ul style="list-style-type: none"> Permanências e mudanças dentro do contexto familiar As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por | <p>usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois).</p> <ul style="list-style-type: none"> Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais e da família como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário; discutindo as razões | <ul style="list-style-type: none"> Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais) As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais | <p>equipamentos públicos sejam de lazer, administrativos, serviços, comunitários, cultura e religião, educação, saúde, infraestrutura, segurança pública, esporte, assistência social, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais | |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|---|---|--|-----------|---|-----------|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>âmbito familiar ou da comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. | <ul style="list-style-type: none"> A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial | <p>vive, seus significados, suas especificidades, sua importância e impactos no ambiente causados por elas na comunidade em que vive.</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a importância dos | | <ul style="list-style-type: none"> Identificar as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância de sua preservação. Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da | |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|--|--|---|---|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA 2º CICLO - 2º BLOCO | | | |
| 4º ANO | | 5º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal | Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal | Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo • Reconhecer a necessidade de adquirir conhecimentos com o outro | Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo • Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal de |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|---|---|--|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. • Analisar as motivações dos processos migratórios em diferentes | <p>portuguesa, a diáspora forçada dos africanos, os processos de escravização. Aculturação, inculturação e interculturalidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil • As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960 | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. • Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade. | <ul style="list-style-type: none"> • Noção de espaço e compreensão das condições que explicam a sua ocupação como as desigualdades socioespaciais da região • Conceitos de cultura • A formação das matrizes populacionais brasileiras(indígenas, africanas e europeias). Políticas de ações afirmativas. Combate ao |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|--|---|--|---|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade conhecendo as grandes ações e obras realizadas por eles. Entender aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do Distrito Federal e Entorno. | <ul style="list-style-type: none"> Novos movimentos migratórios: refugiados, imigrantes e asilados | <ul style="list-style-type: none"> Compreender os marcos históricos dos direitos humanos como conquistas e lutas travadas pelos movimentos sociais. Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e a ausência de diferentes grupos | <ul style="list-style-type: none"> Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de educação patrimonial |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | | | |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE ENSINO RELIGIOSO 2º CICLO – 1º BLOCO | | | | | |
| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| | | | | | |

| 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | |
|---|--|---|--|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes individuais. • Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços. • Reconhecer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. • Reconhecer que os simbolismos estão presentes nas diversas formas de convivência humana. • Identificar significados atribuídos a cantos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. | <ul style="list-style-type: none"> • Cantos presentes nas diferentes manifestações religiosas | <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e o agir altruísta. • Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. • Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares, escolares e religiosas (fotos, músicas, narrativas, álbuns...). • Exemplificar significados atribuídos às danças e aos alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. | <ul style="list-style-type: none"> • Danças e alimentos presentes nas diferentes manifestações religiosas | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, caracterizar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) como parte integrante do conjunto das diferentes manifestações religiosas de várias culturas e sociedades. • Reconhecer, caracterizar e respeitar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas, bem como elementos integrantes das identidades religiosas. | <ul style="list-style-type: none"> • Espaços e territórios religiosos • Indumentárias religiosas |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | | |
|--|---|--|--|
| EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE ENSINO RELIGIOSO 2º CICLO – 2º BLOCO | | | |
| 4º ANO | | 5º ANO | |
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender os fenômenos religiosos como manifestação das diferentes experiências e expressões humanas, inclusive as expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), que se apresentam como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas e resultado da liberdade. Conhecer os ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário e as suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). | <p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> Paz e justiça em diversos grupos sociais (família, escola e comunidade) Solidariedade e percepção do outro como postura ética Importância da família, em suas diferentes composições, e da comunidade na estruturação do ser humano em sociedade Percepção das diversas formas de manifestação do fenômeno religioso, crenças religiosas e filosofias de vida Rituais e práticas religiosas elaboradas por diferentes grupos religiosos Narrativas sagradas orais e escritas Tradições religiosas e culturais da comunidade e do Distrito Federal | <p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória. Perceber nos textos religiosos, escritos e orais, propostas de valorização da vida, construção da cidadania e superação de fundamentalismo e posturas radicais divergentes de uma ética pública plural. Entender a necessidade de propiciar para si momentos reflexivos através da meditação e ou oração, como processo de valorização da vida. Valorizar a vida em função da dignidade do ser humano. Perceber e vivenciar o valor da existência humana. | <p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> Respeito e aceitação das diferentes manifestações religiosas, em uma relação dialógica Amor, cooperação, justiça e respeito, como sentimentos altruístas Funções da meditação, da oração, das canções, músicas e da expressão corporal, como momentos reflexivos que enaltecem o ser humano Fé como sentimento humano que busca o encontro com o transcendente, independentemente da manifestação religiosa Ações voluntárias para além dos espaços religiosos Tradições religiosas e culturais do Brasil |

| 4º ANO | | 5º ANO | |
|--|---|---|--|
| OBJETIVOS | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | CONTEÚDOS |
| <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e entender que as narrativas sagradas apresentam-se nas diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas e que elas surgiram dos mitos e histórias dos povos. • Conhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas, nos contextos familiar e comunitário, bem como seus nomes, significados e representações. • Compreender a diversidade religiosa existente no Distrito Federal. | <ul style="list-style-type: none"> • Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros. • Vida e morte nas diversas manifestações religiosas • Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no DF e as representações religiosas na arte | <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte) em diferentes culturas e tradições religiosas, suas funções e mensagens religiosas. • Reconhecer a importância e os elementos da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos e como esses estão relacionados com ensinamentos do modo de ser e viver. • Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras. • Conhecer o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral. | <ul style="list-style-type: none"> • Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros. • Tabus, mitos e realidade nas relações socioculturais e psicológico-afetivas • Acontecimentos religiosos e a origem dos mitos • Narrativas, mitos e segredos na história dos povos • Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no mundo • Relações entre acontecimentos históricos e mitos na formação dos textos religiosos • Práticas religiosas e as representações do transcendente |

11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

11.1 Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados

A instituição atende as modalidades: Educação Infantil, ensino fundamental séries iniciais: organização em ciclos.

11.2 Organização dos tempos e espaços

A escola funciona no período matutino de acordo com Calendário Escolar, sendo 9 turmas: 5º ano A; 5º ano B; 4º ano A, 4º ano B, 3º ano, 2º ano, 1º ano, Educação Infantil 1º período e 2º período.

11.3 Relação escola-comunidade

A escola e comunidade andam de mãos dadas, sempre que solicitados estão prontos para ajudarem.

As ações realizadas na escola busca a participação direta da comunidade, na tomada de decisões, pois sabemos que esta parceria traz resultados satisfatórios para a qualidade do ensino, bem como, da relação entre pessoas.

11.4 Relação teoria e prática

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, sempre inacabado, se consolida e traduz de maneira singular as concepções e a organização das atividades de ensino, pesquisa e desenvolvimento da instituição de ensino. Mas de forma geral, a análise do PPP da Escola e a conversa com a coordenação pedagógica permitiu a observação da função política e pedagógica deste documento. É fundamental ressaltar que a escola mantém firmemente engajada ao compromisso social de formar cidadãos participativos, responsáveis, compromissados, críticos e criativos. Afinal, conforme GADOTTI (2000): “... não se constrói um projeto sem uma direção política, um norte, um rumo. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é também político, O projeto pedagógico da escola é, por isso mesmo, sempre um processo inconcluso, uma etapa em direção a uma finalidade que permanece como horizonte da escola.” (GADOTTI, 2000, p. 34) A escola, atualmente com mais de quarenta anos de atuação, atende a aproximadamente 200 alunos e está inserida em uma região

economicamente menos favorecida, sendo um desafio implantar na população uma expectativa de melhores condições de vida e exercício da cidadania por meio da educação. Deve-se lembrar de que é esse o compromisso do PPP com os interesses reais e coletivos da escola que materializa seu caráter político e pedagógico, já que de acordo com SAVIANI (1983) essas duas dimensões são indissociáveis ao afirmar que a “dimensão política se cumpre na medida em que ela se realiza enquanto prática especificamente pedagógica” (SAVIANI, 1983 p. 93). Assim, a filosofia da escola defende uma educação libertadora e humanizante, que formará sujeitos participativos e ativos, comprometidos com a transformação social e a valorização dos diferentes saberes. A missão da escola é de proporcionar um ensino de qualidade, assegurando aos alunos uma educação crítica, participativa e de respeito ao próximo. Para alcançar seus objetivos, a escola desenvolve uma metodologia de trabalho que visa estimular o pensamento, o conhecimento e a autonomia, sendo o professor o responsável por orientar e desafiar mudanças de comportamento. Desta forma, a avaliação é um dos instrumentos importantes para averiguar se tais metodologias estão sendo eficazes no processo ensino aprendizagem, levando ao replanejamento de atividades. A escola procura manter seus profissionais sempre atualizados proporcionando momentos para trocas de experiências em reuniões, confraternizações, cursos, encontros e seminários estimulando sempre a formação continuada. Metodologias de ensino

11.5 Organização da escolaridade:

A instituição oferta a Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, 1º Bloco – Bloco Inicial de Alfabetização (três primeiros anos do Ensino Fundamental); 2º Bloco – 4º e 5º anos.

12. PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

12.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar

| | |
|--|---|
| Programa |  <p>Plenarinha</p> |
| Público-alvo | Crianças da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental |
| Temática 2023/24 | IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: “SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?” |
| Caderno Guia da Educação Infantil | https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/XI-plenarinha-2023-5fev24.pdf |

12.2 Projetos Específicos da Unidade Escolar

| | |
|--------------------------|--|
| Título do Projeto |  <p>Água, uma ideia sustentável</p> |
| Público-alvo | Crianças da Educação Infantil, 1º Bloco – Bloco Inicial de Alfabetização (três primeiros anos do Ensino Fundamental); e 2º Bloco – 4º e 5º anos. |
| Periodicidade | Março e Abril |
| Justificativa | <p>Este projeto visa contribuir ao processo de conscientização dos alunos em relação à cultura de preservação da água, mostrando suas múltiplas formas de uso, os ciclos da mesma, sua importância para a vida e para a história dos povos.</p> <p>Além disso, busca integrar outros conteúdos relacionados ao uso e benefícios da água para o ser humano, numa perspectiva interdisciplinar e integral.</p> <p>Assim como benefícios, existem também alguns danos causados pelo acúmulo ou uso desordenado da água, como é o caso da proliferação do mosquito <i>Aedes Aegypti</i>, causador da dengue.</p> |

O trabalho com o tema “água, uma ideia sustentável” propõe apresentar para as crianças uma visão ampla que envolve inúmeros problemas que o mundo atual vem enfrentando com relação à falta de água, com a questão da água parada e a procriação do mosquito *Aedes Aegypti*, além de outros conteúdos inerentes ao tema que estão propostos no currículo.

O projeto deve ser desenvolvido visando proporcionar aos alunos uma grande diversidade de experiências, com participação ativa, para que possam ampliar a consciência sobre as questões relativas à água no meio ambiente, e assumir de forma independente e autônoma atitudes voltadas à sua proteção, conservação e mau uso.

Objetivos

- Reconhecer que a água constitui um elemento essencial para a sobrevivência dos seres, conscientizando sobre a necessidade do seu uso sustentável.
- Conscientizar que a água não deve ser desperdiçada, nem poluída, nem acumulada de forma indevida;
- Conscientizar os alunos para os números elevados de casos de dengue ocorridos em todo país.

Estratégias

Palestras com a UBS RIO PRETO, EMATER e ADASA; Projetor de imagens; Som e música; Folders explicativos; plantas; confecção de atividades e exposição de murais.

Avaliação

Deverá ser feita de forma contínua, avaliando a participação e interação de cada aluno, bem como suas ações no dia-a-dia.

| | |
|--|---|
| Título do Projeto |  <p>Projeto E.C. COPERBRÁS Nas Redes Sociais</p> |
| Público-alvo | <p>Toda Comunidade Escolar: gestores, professores, alunos, pais e responsáveis, educadores sociais, colaboradores da limpeza, cozinha, vigilância e transporte escolar.</p> |
| Periodicidade | <p>Durante todo o ano</p> |
| Justificativa <p>Hoje a maior rede de comunicação e entretenimento existente são as redes sociais. A sociedade atual se movimenta através do compartilhamento de informações de uma forma dinâmica através da internet. E todas essas possibilidades não poderiam ficar fora do âmbito escolar. É interessante que haja um engajamento da educação com as tecnologias e as redes sociais sejam utilizadas para facilitar a comunicação com a comunidade de uma forma inovadora. E o fato dessa necessidade existir, não descarta a importância do contato pessoal, as redes sociais devem ser utilizadas com o conceito de ampliar e não substituir.</p> | |
| Objetivos <ul style="list-style-type: none"> • Expandir a comunicação da escola com a comunidade através do Instagram e expor as ações pedagógicas desenvolvidas pelos nossos professores e alunos. • Postar atividades do nosso cotidiano; • Ampliar o conhecimento sobre o nosso trabalho; • Conquistar mais seguidores parceiros da Educação; • Estreitar laços com outras comunidades escolares; • Seguir empresas e pessoas que agreguem conhecimento e informação; • Postar conteúdos pertinentes a formação pedagógica de alunos e professores; • Compartilhar páginas com conteúdo educativo. | |
| Estratégias <p>Postagem e compartilhamento de conteúdo, produzidos pela escola ou outras fontes diariamente ou conforme disponibilidade de material produzido, sem limites</p> | |

de posts e sem dias definidos.

Avaliação

A partir do feedback da comunidade escolar.

| | |
|---|---|
| <p>Título do Projeto</p> |  <p>Projeto De Leitura: Ver, Viver E Aprender No Campo</p> |
| <p>Público-alvo</p> | <p>Crianças da Educação Infantil, 1º Bloco – Bloco Inicial de Alfabetização (três primeiros anos do Ensino Fundamental); e 2º Bloco – 4º e 5º anos.</p> |
| <p>Periodicidade</p> | <p>Fevereiro à Julho</p> |
| <p>Justificativa</p> <p>Este trabalho foi inicialmente realizado com a turma do 2º Ano e em seguida foi direcionado para todos os estudantes da escola. Esse tema surgiu a partir do interesse da turma, pois após a contação da história “A Galinha Ruiva” feita pelo professor, houve vários questionamentos sobre o “peso” dos animais, de qual era o mais pesado e o mais leve; também sobre a origem dos alimentos utilizados na receita do bolo e, que outros animais também se alimentam deles, entre outros. Dessa forma poder aprender “de uma forma menos rígida, mais tranquila e prazerosa, possibilitando o alcance dos mais diversos níveis do desenvolvimento.” (RIBEIRO 2013, p.1).</p> | |
| <p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar vivências possibilitadas proporcionada pela história da Galinha Ruiva para o desenvolvimento de noções matemáticas instigando a sua curiosidade de forma lúdica e prazerosa. • Refletir sobre a cultura e a realidade em que vive podendo incorporar e questionar sobre as regras e sobre seu lugar na sociedade. • Desenvolver noções de quantidade e representações numéricas, bem como adquirir conceitos matemáticos (pequeno, médio, grande, alto, baixo, etc.). • Refletir sobre a importância de cooperar e ajudar o próximo. • Compreender o significado de amizade e companheirismo. • Conhecer a história da Galinha Ruiva, estimulando a interação com as histórias, relacionando-as com valores éticos e morais, como respeito, | |

solidariedade, amizade, trabalho coletivo entre outros.

- Identificar unidades de tempo - dias da semana, mês, semestre, ano e utilizar calendário.
- Contar em escalas ascendentes e descendentes de um e um, dois em dois, de cinco em cinco, dez em dez e etc., a partir de qualquer número dado.
- Identificar os animais do campo que tem no quintal da sua casa e da escola;
- Comparar os animais (textura, características, ciclo de vida).

Estratégias

- Apresentação e exploração do livro: Capa, título, ilustrações e etc.
- Contação da história dando pausas para as crianças irem apresentando suas hipóteses em relação à história.
- Roda de conversa sobre a história (atitudes da galinha, dos amigos) neste momento levar as crianças a se imaginar enquanto personagem, que personagem seria? Por quê?
- Realização da interpretação oral da história. (Vocês já conheciam a história? Quais os personagens participaram da história? O que a Galinha Ruiva queria fazer quando pediu ajuda dos seus amigos? Por que vocês acham que o Porco e o Pato não queria ajudar a Galinha Ruiva? No final da história a Galinha Ruiva preparou algumas comidas de milho, você já comeu alguma comida feita de milho?).
- Trabalhar a imaginação e oralidade.
- Realização de questionamentos sobre a galinha.
Como é o bico? O q ela come? Qual a cor?
Ela bota ovos? Onde ela vive? Como nascem os filhotes da galinha?

A história foi contada de forma lúdica por uma professora contadora de histórias, vinda de outra escola com cenário no pátio para todos os alunos da escola e um piquenique, mas não impede de ser contada pela própria professora da turma.

Avaliação

Percebemos o quanto é eficaz o uso de atividades lúdicas no dia a dia, pois o desenvolvimento depende das oportunidades de aprendizagens oferecidas, possibilitando expressar suas emoções e sentimentos, ainda mais quando relacionamos sua prática a questões relacionadas à comunidade. Nosso Projeto conta com o apoio da comunidade e professores.

| | |
|--|--|
| Título do Projeto |  <p>Maleta Viajante: O prazer de ler</p> |
| Público-alvo | Crianças da Educação Infantil, 1º Bloco – Bloco Inicial de Alfabetização (três primeiros anos do Ensino Fundamental); e 2º Bloco – 4º e 5º anos. |
| Periodicidade | Abril à Dezembro |
| <p>Justificativa</p> <p>Diante a preocupação com o desenvolvimento do conhecimento, justifica-se que indispensavelmente as práticas de leitura assumam desde cedo, ainda na infância, papel fundamental na formação de futuros leitores. O objetivo do projeto assim, como em outras situações de leitura que ocorrem na sala é também, estimular a leitura de tal forma que seja algo prazeroso e não obrigatório, aguçar o imaginário e ampliar o vocabulário das crianças.</p> | |
| <p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Integrar família e escola, bem como desenvolver o gosto pela boa leitura e estimular a criatividade dos alunos. • Incentivar a prática da leitura, pelo uso de diferentes títulos e autores, incluindo os autores contemplados no currículo. • Envolver a família nas práticas de leitura; • Permitir que o aluno tenha acesso a vários livros; • Desenvolver a linguagem verbal do aluno; • Encantar e motivar o aluno através do ato de ler; • Despertar o gosto pela leitura; • Promover a aproximação aluno, escola e família; • Ampliar o vocabulário do aluno através da leitura de diversos textos; | |
| Estratégias | |

- Uma vez por semana uma criança é escolhida e/ou sorteada para levar a maleta para casa com um livro.
- A professora faz uma seleção de livros levando em conta a faixa etária dos alunos e disponibiliza para a turma.
- O livro escolhido vai dentro da maleta para ser lido em casa com a família e no dia seguinte, ocorre na sala de aula o reconto feito pelo aluno e um novo aluno será sorteado, sucessivamente.
- Colocar na maleta um caderno com uma ficha literária apropriada para faixa etária do aluno, como também uma breve explicação para os pais de como ajudar o filho na atividade.
- Expor ao final do ano os portfólios (cadernos) das turmas participantes do projeto para apreciação dos alunos e comunidade.

Avaliação

Desenvoltura no reconto do livro, desenho, escrita da ficha literária, bem como do interesse pela leitura.

| | |
|---|---|
| Título do Projeto |  <p>Cantinho Da Leitura</p> |
| Público-alvo | <p>Crianças da Educação Infantil, 1º Bloco – Bloco Inicial de Alfabetização (três primeiros anos do Ensino Fundamental); e 2º Bloco – 4º e 5º anos.</p> |
| Periodicidade | <p>Fevereiro à Dezembro</p> |
| Justificativa <p>A nossa escola ainda não possui uma Sala de Leitura (biblioteca), vimos a necessidade de criar um Cantinho da Leitura na sala de aula e assim tornar a leitura mais atraente para as crianças.</p> <p>O cantinho da leitura na sala de aula propicia um ambiente de estímulo à leitura.</p> | |
| Objetivos <ul style="list-style-type: none"> • Estimular o hábito e o gosto de ler, impulsionando a alfabetização. | |

- Despertar o gosto pela leitura;
- Ampliar o vocabulário, a criatividade e a descoberta do mundo;
- Desenvolver a concentração, memória, raciocínio e compreensão;
- Ativar o cérebro, aumentar a imaginação;
- Desenvolver o pensamento crítico;
- Estimular a capacidade de concentração;
- Melhorar a escrita dos alunos;

Estratégias

- Separar um cantinho da sala de aula e criar um estande com livros apropriados para faixa etária dos alunos;
- Criar um mural literário com o nome de cada aluno. Ao ler um livro o aluno pinta um livrinho no mural, assim ao final do ano o professor vai saber quantos livros cada aluno leu e conseqüentemente saber quem leu mais livros.
- Fazer piquenique literário com a participação dos alunos e colaboração das famílias.

Avaliação

O interesse e desenvoltura na leitura dos livros.

| | |
|--------------------------|---|
| Título do Projeto |  <p style="text-align: center;">Soletrando</p> |
| Público-alvo | 2º Bloco – 4º e 5º anos. |
| Periodicidade | Abril à Dezembro |
| Justificativa | |

O Projeto soletrando, surgiu por meio da necessidade de desenvolver as habilidades de ortografia, suas regras e irregularidades ortográficas e também, pelas dificuldades em relação a aprendizagem dos estudantes, falta de pesquisa e a leitura. Sendo inspirado pelo Programa Caldeirão do Huck, com o quadro “Soletrando”, brincando a criança consegue desenvolver e aprender de forma lúdica e mais atrativa. Além do desenvolvimento da ortografia, o projeto proporciona aprender que existem regras que devem ser respeitadas, sabendo perder e ganhar.

Precisamos trabalhar com o “erro” de uma forma significativa que auxilia no desenvolvimento da aprendizagem tanto dentro e fora da escola, para diminuir o “medo de errar” e sim mostrar que pelos erros existem aprendizados.

O Projeto Soletrando aborda as normas e convenções relacionadas ao ensino da escrita de uma forma mais lúdica, que por meio de uma competição saudável existe aprendizagem, no qual os estudantes deverão soletrar, corretamente, palavras com regularidade e irregularidades ortográficas, trabalhadas em sala de aula. Serão vencedores aqueles que conseguirem acertar o maior número de palavras, mesmo quem não conseguir vencer mostrar que durante toda a participação no projeto foi possível aprimorar os conhecimentos e aprendizagens.

O projeto foi inspirado pelo Programa do Caldeirão do Huck, com o quadro “Soletrando” e o jogo Soletrando – nova ortografia é usado para facilitar a execução do mesmo com os nossos alunos.

O jogo traz diversos cartões com palavras, o seu significado e um exemplo de aplicação na frase.

As 1.200 palavras que vêm no jogo os professores regentes selecionam as palavras que serão utilizadas ao longo do ano letivo para os alunos dos 4º e 5º anos irem estudando.

Objetivos

- Incentivar e motivar os educandos à ampliação do vocabulário, compreensão do significado das palavras, assim como a ortografia correta das mesmas, através de uma competição saudável.
- Proporcionar uma oportunidade de envolvimento maior dos pais na interação com seus filhos ao estimularem o desenvolvimento dessas habilidades;

- Sanar dificuldades ortográficas;
- Ampliar o vocabulário;
- Compreender o significado das palavras;
- Despertar o interesse pela leitura e escrita correta das palavras;
- Conhecer as regras do novo acordo ortográfico;
- Desenvolver o espírito competitivo sem ofender os participantes;
- Assimilar palavras novas com a possibilidade de criar espaços de interações e cooperações através de atividades em grupo.

Estratégias

- As palavras escolhidas pelos professores são plastificadas e realizados os mesmos procedimentos descritos no campo “objetivos”.
- Trabalhar as palavras do Soletrando através da reescrita de palavras; ordem alfabética; separação silábica; formação de frases; uso do dicionário; montar um dicionário ilustrado; ditado; leitura; produção de texto; segmentação; brincar de soletrar as palavras estudadas (simulados); bingo de palavras; acentuação das palavras; sílaba tônica; cruzadinha; ache o estranho; sinônimos; antônimos; derivados; ilustração da palavra; etc. Cada professor faz as adaptações conforme a realidade de sua turma.
- E para realizar as seletivas nas salas de aula há a participação de toda a equipe, direção, coordenador, orientadora educacional e professores.
- As seletivas sendo aplicadas pelo Coordenador Pedagógico e Supervisora Pedagógica. A final aconteceu no pátio da Escola e teve a participação de todos envolvidos, como Professores, Estudantes, Orientadora, Equipe Gestora, Supervisora e Coordenador em busca de uma melhor qualificação e realização do Projeto.
- Etapas de incentivo/estudo; as seletivas (eliminatórias) e a grande final. Nas seletivas que acontece na sala de aula com toda a turma, o estudante pega uma palavra, os envolvidos no projeto ler a palavra e o estudante soletra. Quem não consegue vai sendo eliminado.
- São realizadas várias rodadas com os alunos que vão acertando até tirar o grande campeão (ã) da referida seletiva e/ou final.

- Geralmente temos 2 alunos de cada turma que vão para a final e disputam entre si, havendo apenas um campeão(ã) por série/ano. Já a grande final acontece no pátio da escola, com direito à torcida organizada e premiações para o aluno campeão, 2º e 3º lugar, além de premiar também o professor regente do estudante campeão.
- O projeto acontece mensalmente (seletivas) e a grande final foi no início de dezembro.
- A grande final acontece no final do ano com a participação dos alunos e da comunidade.
- Para conseguir realizar essas premiações a escola se utiliza de doações, realiza ação entre amigos, bazar, rifa e etc.

Avaliação

Avaliar o envolvimento dos alunos na competição, verificando a aprendizagem proporcionada através de análise dos resultados obtidos, mediante reuniões e relatórios. Analisar o que deu certo ou errado e fazer alterações, aperfeiçoando o projeto para a ^a edição seguinte.

| | |
|---|--|
| Título do Projeto |  <p>Jardim COPERBRÁS</p> |
| Público-alvo | 1º Bloco – Bloco Inicial de Alfabetização (três primeiros anos do Ensino Fundamental); |
| Periodicidade | Maio à Julho |
| Justificativa <p>Sabendo da importância de se trabalhar atividades relacionadas ao campo, surgiu-se a ideia de evidenciar para as crianças o jardim da nossa escola.</p> <p>A ideia do projeto surgiu da professora Sandra Brunetto, 3º Ano, que em seguida</p> | |

apresentou a atividade para o Bia (Bloco Inicial de Alfabetização).

Objetivos

- Compreender a importância do lugar onde a instituição se situa e enxergar-se como um membro de sua comunidade, favorece a aprendizagem e a autoestima dos estudantes, além de permitir aulas mais significativas.
- Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.
- Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- Localizar informações explícitas em textos.
- Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
- Apreciar, valorizar e cultivar o jardim da nossa escola.
- Reconhecer a importância de cuidar das plantas, da escola e do outro.

Estratégias

- Fazer uma visita ao jardim da escola para se apropriar de quão importante é a natureza para os seres vivos;
- Produzir texto que leve a criança a comparar suas características físicas com a de seus colegas, levando-os a perceber e valorizar sua identidade, respeitando o outro como ele é;
- Construir dobraduras para despertar a criatividade e imaginação.

Avaliação

A partir das atividades realizadas e comportamentos diários.

| | |
|---|---|
| Título do Projeto |  <p>Horta na escola: Plantar, Cuidar e Colher</p> |
| Público-alvo | <p>Crianças da Educação Infantil, 1º Bloco – Bloco Inicial de Alfabetização (três primeiros anos do Ensino Fundamental); e 2º Bloco – 4º e 5º anos.</p> |
| Periodicidade | <p>Fevereiro à Dezembro</p> |
| <p>Justificativa</p> <p>Ao verificar a necessidade das escolas do campo terem mais aulas relacionadas à sua realidade, preservar a cultura dos camponeses e melhorar o hábito alimentar dos estudantes, este projeto visa a construção de uma horta no espaço escolar com a participação da comunidade interna e externa, com o objetivo de abordar conteúdos a partir da realidade local. São realizadas aulas práticas na horta, a partir da montagem de canteiros, preparação do solo, plantio, manutenção e utilização dos alimentos para a merenda escolar.</p> <p>A educação do campo precisa adequar os conteúdos presentes no currículo escolar para seu meio, seu modo de vida, as diferentes culturas e os meios de trabalhos (CALDART, 2012).</p> <p>A horta é um espaço educador no qual educamos para a vida, ambiente, alimentação e sustentabilidade, entre vários outros. Pois o objetivo maior não é a horta estar cheia de verdura, mas sim o processo de construção, discussões e diálogos, atividades e reflexões que este projeto proporciona. Este espaço promove pesquisas, debates, estimula participação e cooperação. Oportuniza a participação da comunidade e seus saberes, valorizando assim a cultura e realidade em que a escola está inserida.</p> | |

Objetivos

- Estimular desde cedo o contato das crianças com a terra.
- Fortalecer a manutenção de hábitos alimentares saudáveis;
- Propiciar aos alunos gêneros alimentícios saudáveis, frescos e livres de agrotóxicos;
- Produzir insumos que podem complementar a merenda escolar;
- Valorizar o trabalho em equipe;
- Oportunizar ao aluno a conquista do seu espaço, preservando o meio ambiente onde vivemos.
- Proporcionar como atividade extracurricular um espaço de estudo, descoberta e aprendizagem.
- Levar os alunos a perceberem a horta como um espaço vivo, onde todos os organismos juntos formam uma cadeia, proporcionando uma produção sustentável e fonte de alimentação saudável;

Estratégias

- Colocar a mão na terra, manusear sementes e mudas de hortaliças, aprender o processo de germinação e desenvolver valores relacionados às questões ambientais.
- Conciliar teoria e prática, as verduras e legumes cultivados sem agrotóxicos com ajuda dos próprios alunos enriquecem a merenda escolar.
- Construir uma horta suspensa para facilitar o manuseio com parceria da EMATER e comunidade escolar.
- Fazer um cronograma de forma que cada turma fique responsável em visitar a horta uma vez por semana e realizar as atividades propostas pela professora.
- A professora faz uma ficha para acompanhar o desenvolvimento das plantas.
- Colher as hortaliças e oferecer aos estudantes na merenda escolar; Expor ao final do ano uma exposição de atividades realizadas: textos em portfólios e (cadernos) das turmas.

Avaliação

Será feita através de observação atenta das professoras em todas as atividades, com registro de imagens, participação e desempenho dos alunos no individual e coletivo.

13. PROCESSO AVALIATIVO

13.1 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação

Avaliar é um processo contínuo de construção que ocorre das mais variadas formas, assegurando flexibilidade em relação aos métodos e conteúdo, de forma a considerar o nível de aprendizagem, os interesses e possibilidades de recursos de cada aluno.

Além desses instrumentos de avaliação, o Conselho de Classe também acompanha o desenvolvimento de aprendizagem dos alunos, deliberando estratégias pedagógicas adotadas. Os alunos diagnosticados são avaliados conforme suas adequações curriculares.

13.2 Avaliação institucional:

É um processo de contínua discussão sobre práticas vivenciadas na escola, com uma escuta sensível quanto às necessidades e anseios de toda a comunidade escolar, possibilitando espaços de interação e participação de todos os segmentos. Os encontros da coordenação Pedagógica Coletiva também são oportunizados para essa reestruturação do processo educacional e aperfeiçoamento da qualidade do trabalho.

Neste contexto, é importante propiciar momentos de avaliação institucional interna e de autoavaliação, de forma que a participação de toda a comunidade escolar possa contribuir para a construção de práticas pedagógicas e para o desenvolvimento de ações com o intuito de buscar melhorias para a escola.

Como instrumentos de avaliação do trabalho pedagógico, o conselho escolar se faz presente nos encontros, reuniões e apreciações, em que poderão ser pautados aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros.

A avaliação e acompanhamento deste projeto se dará por reuniões, nas coordenações coletivas pedagógicas, nas reuniões do conselho escolar, nas reuniões de conselho de classe e em outros momentos para este fim.

13.3 Avaliação em larga escala

Avaliação de Acompanhamento das Aprendizagens, SAEB, Prova Diagnóstica, SIPAEDF

Os resultados serão analisados conforme divulgação e apreciados juntamente com os docentes, coordenadores e equipe gestora.

13.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

As atividades pedagógicas e avaliativas que melhor se emoldam a um processo formativo desta Instituição: observação, entrevistas, resolução de problemas, formulários, produção de textos nos diversos gêneros, trabalhos individuais e em grupo, listas de exercícios, testes ou provas, produções orais e outros instrumentos e procedimentos. A avaliação formativa apresenta-se como recurso pedagógico em condições de promover aprendizagens significativas e não com intuito de nota, progressão ou fragmentação de conteúdo.

A ação avaliativa na Educação Infantil se dá por meio de brincadeiras e interações, os professores acompanham como se desenvolvem a criatividade e a imaginação, as experimentações e vivências e como se posicionam nas relações pessoais e o fazem não para atribuir notas ou atestar avanços ou fracassos, mas para, de acordo com Vigotski (2012^a), atuar na zona de desenvolvimento iminente, a fim de colaborar com o desenvolvimento de novas formações nas crianças.

13.5 Conselho de Classe

O Conselho de Classe constitui-se em um espaço pedagógico na organização escolar, proporcionando a participação efetiva de todos os professores juntamente com a Coordenação Escolar, Atendimento Educacional Especializado e Direção, visando à reflexão e avaliação da prática pedagógica do/a professor/a bem como a aprendizagem de cada estudante. De acordo com Dalben (2004, p. 31). “[...] Conselho de Classe prevê o lugar garantido, durante a reunião, a todos os professores que desenvolvem o trabalho

pedagógico com as turmas de estudantes selecionados para avaliação.” Assim, o professor além de apresentar apontamentos acerca do processo de aprendizagem dos estudantes, também reflete sobre sua prática pedagógica, redimensionando sua ação na busca constante da qualificação do processo ensino- aprendizagem. Conforme o documento Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo, Precisamos, portanto, pensar no Conselho de Classe como instância participativa e espaço primordial de avaliação e de reorganização dos espaços e tempos escolares, considerando não só os objetivos explicitados no Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF(2014) no PP das escolas e nas diretrizes de avaliação educacional (SEEDF, 2014), mas também o sentido atribuídos pelos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Serão organizados espaços e tempos para a auto avaliação do estudante e do professor, a avaliação coletiva da turma, bem como avaliar os processos de construção de aprendizagem de cada sujeito. O Conselho de Classe torna-se a expressão de uma escola reflexiva que através do diálogo tem o compromisso de construir a autonomia moral e intelectual dos envolvidos nesse processo. Outro momento significativo, é um novo encontro onde os estudantes representantes e professor/a conselheiro/a, juntamente com a turma estabelecem estratégias de ação que possibilitam uma (re) organização do processo de ensino- aprendizagem comprometendo a todos os envolvidos com o processo educativo.

14 REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO

14.1 Orientação Educacional (OE)



PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Juliane Rodrigues da Costa **Matrícula:** 2398273 **Turno:** Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30).

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59).

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

| METAS: |
|--|
| <p>Escola Classe Coperbrás, que neste ano está com 09 turmas no turno matutino num total de 168 estudantes. A orientação educacional visa elaborar e executar projetos e intervenções coletivas que possam colaborar para a realização do projeto anual da unidade escolar: assim como trabalhar as principais datas de conscientização, preservação, combate e prevenção com os estudantes, também realizando nas turmas momentos com atividades socioemocionais com o objetivo de desenvolver a consciência/Inteligência emocional e cidadã nas crianças, colaborando com formação pessoal e social dos discentes, impactando em suas famílias e comunidade, atendendo também as demandas específicas de cada turma com assuntos variados que contemplem os temas transversais do Currículo em Movimento.</p> <p>A Formação com os docentes sobre Cultura de Paz, Mediação de Conflito e Bullying contribuindo assim para um clima seguro e pacífico no ambiente escolar, promoção do acolhimento da comunidade escolar visando o bem estar físico mental e social, do desenvolvimento de valores e habilidades como solidariedade, justiça e respeito. Todavia sem deixar de lado a promoção de momentos para conhecimento dos próprios sentimentos e o desenvolvimento do autoconhecimento e gerenciamento das emoções. Sem deixar de contribuir para que os estudantes compreendam a necessidade da preservação da natureza, da cultura e do patrimônio; promover momentos de reflexões sobre ensino-aprendizagem, inclusão, diversidade, e projeto de vida; Ampliar a participação da família na vida escolar dos filhos; Atuar na defesa dos direitos da criança e do adolescente com ênfase na prevenção primária de violência sexual e focar em temas como adaptação, acolhimento, e pertencimento e o cuidado no momento de mudança entre as etapas e modalidades para evitar evasões.</p> |

| TEMÁTICA | FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR | | | ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS | EIXO DE AÇÃO | PERÍODO DE EXECUÇÃO |
|--|---------------------------|-------------------------|-------------------------------|---|---|--------------------------------------|
| | Educação em Cidadania/DH. | Educação em Diversidade | Educação em Sustentabilidade. | | | |
| Adaptação ao Ambiente Escolar | X | | | Acolhimento e recepção dos estudantes com músicas e a história: O monstro das Cores vai à Escola, para auxiliar na adaptação escolar da criança e como suporte ao professor nos primeiros dias escolares, trabalhando as regras e combinados de boa convivência e bom comportamento dentro do ambiente escolar. | Ação junto aos estudantes por turma. | 1º bimestre |
| Organização do Trabalho Pedagógico da Orientação Educacional na Unidade Escolar | | | | Análise do material existente na escola. Organização do material atual de trabalho. Escuta das demandas. Elaboração do Plano de Trabalho. Apresentação deste para toda a equipe escolar. Apresentação para os alunos. Vídeo/Apresentação para os Pais. | Implantação da Orientação Educacional Toda a Comunidade Escolar | Durante todo o mês de março de 2024. |
| Inclusão de diversidades e Cidadania | X | X | | Abordagem interdisciplinar com material de apoio no Planejamento dos Professores. Palestras Contação de Estórias Vídeos Explicativos Escuta Ativa | Ação junto aos professores e estudantes. | Ao longo do ano letivo de 2024. |
| Cultura de Paz Mediação de Conflitos | X | X | X | Ações interventivas relacionadas a paz e a harmonia dentro e fora do ambiente escolar, utilizando como recurso as rodas de conversa por turma, para oportunidade de fala e escuta dos estudantes, história que abordem a temática (Um mundinho de paz, Um mundinho | Ação junto aos estudantes e toda equipe escolar. | Ao longo do ano letivo de 2024. |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|--|--|--|
| | | | | de boas atitudes, valores para conviver bem no mundinho) Atividades lúdicas e artísticas que contemplem o assunto e motive a participação das crianças. Suporte pedagógico aos docentes oportunizando textos, literaturas e atividades de prontidão ou artísticas que possibilitem a maior explanação do assunto durante as aulas. Envio de folder falando sobre paz e a responsabilidade das famílias na construção de um cidadão pacífico, respeitoso e que conviva com harmonia na sociedade. Projeto: Bullying não é brincadeira – baseado no Livro Ernesto. Atendimentos individuais e em pequenos grupos. | | |
| Desenvolvimento de Competências Socioemocionais. | | X | X | Utilização de recursos visuais para contar a história: O Monstro das Cores, com objetivo de despertar nos estudantes a curiosidade sobre os sentimentos e emoções de forma prazerosa, estimulando por meio desta atividade de deleite o bom comportamento e atenção em atividades diferenciadas e coletivas. Histórias e Atividades divertidas, com jogos, recortes, encaixes, que convidam as crianças à refletirem sobre as emoções; | Ação juntos aos estudantes | Bimestral |
| Integração Família/Escola | X | | X | Encontros com Apresentações Palestras / Escuta Ativa /Rodas de Conversa/ Reuniões de Pais | Estudantes, professores e comunidade escolar | Bimestral |
| Educação ambiental | | | X | Abordagem interdisciplinar com material de apoio no Planejamento dos Professores | Ação junto aos Professores e estudantes. | 18 a 22/03 – Semana de Conscientização ao uso da água nas UE/SEEDF; Dia do campo 17/04; |

| | | | | | | |
|--|---|---|---|--|--|---|
| | | | | | | 03/06 – Dia nacional da Educação ambiental. |
| Saúde, Sexualidade e autoestima | X | X | | Utilização de história e sequência didática para trabalhar a semana de saúde e cuidados com o corpo, promovendo a consciência e zelo com a higiene pessoal, proteção/combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes e desenvolvendo a valorização pessoal e autoestima. Roda de Conversa com os professores: Verdades sobre as partes íntimas que as crianças precisam Ação junto às famílias, professores e estudantes saber – Cartilha escrita pela Psicóloga Leiliane Rocha – Distribuição de marca texto para os professores. Folder para as famílias | Ação junto às famílias, professores e estudantes | 2º bimestre |
| Ensino/Aprendizagem | X | | | Dicas e informações objetivas sobre o processo de ensino aprendizagem que podem auxiliar o professor na sua prática diária. Divulgação dessas dicas nas Coordenações coletivas da escola, posts, vídeos curtos com animação. Apoio na confecção de materiais didáticos; | Ação junto aos professores; | Bimestral |
| Transição | | | X | Rodas de conversa e um dia de vivência na série seguinte. Contação de história e roda de conversa com as crianças sobre os novos desafios da etapa seguinte. Buscar oportunizar visita a escola sequencial para apresentação do espaço e novos membros aos estudantes. | Ação junto aos estudantes das turmas do segundo período da educação infantil e das turmas do 5º ano. | 4º Bimestre |

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Durante a execução das ações serão realizadas observações contínuas sobre o andamento das atividades, realizando contínuas avaliações a fim de acompanhar os resultados formativos das ações educativas desenvolvidas, propiciando a construção de conhecimento significativos para a formação integral dos estudantes e toda comunidade escolar;

14.2 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango entre outros

Neste ano fomos contempladas com 3 educadoras sociais, sendo 1 para acompanhar um estudante diagnosticado e as outras 2 para dar suporte as turmas do 1º e 2º período da Educação Infantil.

14.3 Conselho escolar

| | |
|------------------------|--|
| Presidente | Simone Fernandes da Silva |
| Vice-Presidente | Roseana Possidônio Silva |
| 1ª Tesoureira | Maria Célia Florentina dos Santos da Silva |
| 2ª Tesoureira | Flávia Duarte Fernandes |
| 1ª Secretária | Escione Mendes Teixeira |
| 2ª Secretária | Andreia P. da Conceição |
| Conselho Fiscal | Emylaine Machado de Oliveira Alda S. de Jesus Regina das D. da Cruz Lima |
| Suplente | Istael Sacerdote Ferreira |

15. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

15.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

A coordenação pedagógica é uma conquista de todos educadores e sua valorização passa pelo comprometimento dos docentes e da gestão da unidade escolar responsável em dinamizá-la a partir do trabalho pedagógico. Assim, a organização do trabalho pedagógico da escola (PP) e do professor (aula), com foco nos estudantes, tem na coordenação pedagógica seu espaço primordial de construção. Essa possibilidade de trabalho colaborativo, de interações e compromisso mútuo e de formação continuada concretiza-se por meio de ações coletivas e individuais declaradas no PP dessa IE como compromisso de todos, bem como, tais objetivos:

- Planejar, orientar e acompanhar a organização do trabalho pedagógico e curricular;
- Proporcionar uma prática coletiva da Coordenação Pedagógica;
- Possibilitar e impulsionar ações propositivas e solidárias de uma pedagogia democrática;

- Favorecer a Coordenação como espaço-tempo de planejamento e formação continuada;
- Planejar Coordenações propositivas conforme a sugestão da SEDF temas de significância para alunos e professores.
- Propor reflexões que auxiliem no processo de formação e planejamento interdisciplinar;
- Estimular alternativas didáticas mais práticas para o desenvolvimento das atividades planejadas;
- Auxiliar e trabalhar para o alcance de metas e objetivos propostos na Proposta Pedagógica desta U.E.
- Articular e mobilizar a equipe escolar para elaborar, desenvolver e avaliar a Proposta Pedagógica em auxílio à Equipe Gestora.

15.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Viabilizar a vivência dos estudantes no ano escolar subsequente, conforme análise da equipe pedagógica da escola, com objetivo de promover avanço.
- Orientar, acompanhar e avaliar a elaboração e a execução do planejamento pedagógico desenvolvido pelos professores;
- Planejar, orientar e conduzir a Coordenação Pedagógica Coletiva;
- Estimular e auxiliar a elaboração do Planejamento Anual do Currículo em Movimento;
- Orientar e auxiliar a elaboração de atividades de práticas pedagógicas interdisciplinares;
- Propor e acompanhar um sistema de avaliação diagnóstica e de acompanhamento das aprendizagens que tracem um perfil dos estudantes, possibilitando o planejamento de estratégias de intervenções;
- Dar suporte técnico-pedagógico ao planejamento desenvolvido e avaliativo dos reagrupamentos e Projetos Interventivos.
- Realizar e divulgar diagnóstico dos encontros de Coordenação Pedagógica bem com as deliberações em reuniões e decisões com a comunidade escolar em atividades propostas.
- Orientar os instrumentos de registros tanto dos momentos de planejamento,

quanto de execução das atividades pedagógicas;

- Desenvolver as competências atribuídas para o Coordenador que por ventura não constem neste plano, previstas em leis e diretrizes que regem o Sistema Público de Educação do Distrito Federal.

15.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

- Incentivar os Professores a participação em todas as ações propostas e movidas pela SEE, incluindo formação continuada assegurando o fluxo de informações.
- Realizar nas coordenações coletivas momentos de formação continuada para aprimorar estratégias pedagógicas utilizadas pelo professor.

16. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

16.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

- Busca ativa de crianças e adolescentes que estão fora da escola;
- Reuniões constantes entre pais e/ou responsáveis e professores para dialogar a respeito de dificuldades encontradas pelos alunos e proposição de soluções;
- Promoção de ambientes de diálogo com estudantes para incentivá-lo.

16.2 Recomposição das aprendizagens

| ANO/ETAPA | FRAGILIDADES | INTERVENÇÕES |
|-----------|---|--|
| 1º ANO | Leitura/Escrita | Atendimento Individualizado Atendimento pela SOE, quando necessário Reagrupamento Intraclasse Reforço escolar |
| 2º ANO | Leitura/Escrita | Atendimento Individualizado Atendimento pela SOE, quando necessário Reagrupamento Intraclasse Reforço escolar |
| 3º ANO | Leitura/Escrita/Ortografia Raciocínio lógico matemático | Atendimento Individualizado Atendimento pela SOE, quando necessário Reagrupamento Intraclasse Reforço escolar |
| 4º ANO | Leitura/Escrita/Ortografia Raciocínio lógico matemático | Atendimento Individualizado Atendimento pela SOE, quando necessário Reagrupamento Intraclasse Reforço escolar |
| 5º ANO | Leitura/Escrita/Ortografia Raciocínio lógico matemático | Atendimento Individualizado Atendimento pela SOE, quando necessário Reagrupamento Intraclasse Reforço escolar |

16.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

O SOE (Serviço de Orientação Educacional) em parceria com professores, coordenador e direção trabalham ações com os estudantes livre de preconceitos e discriminações, pautadas na Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania e Educação para Diversidade.

16.4 Qualificação da transição escolar

- Recepcionar os(as) novos(as) profissionais, promovendo um ambiente agregador e agradável para que cada um(a) possa desempenhar suas respectivas atividades.
- Promover reunião de acolhimento com as famílias e estudantes recém ingressados na unidade escolar.
- Encaminhar para a Orientação Educacional ou para a Coordenação Pedagógica situações individuais ou em grupo, concernentes à transição que surjam ao longo do ano, como a falta de adaptação de algum(a) estudante.
- Coordenar com as unidades escolares sequenciais ações articuladas, a fim de promover o processo de transição dos(das) estudantes.
- Adaptar o espaço físico de acordo as necessidades dos(as) estudantes (ANEE, transgênero, entre outros) em consonância com a Lei de Acessibilidade - Lei nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000.

O processo de transição, portanto, requer investimento na reconfiguração de todo o ambiente educativo, o que significa mais do que uma mudança física. Os(as) estudantes precisam se sentir seguros(as) para exercerem o seu protagonismo, de forma ativa e autoral, expressando-se com criatividade e, consequentemente, com abertura para ouvir e acolher as linguagens, ideias e opiniões de seus pares, tendo a empatia como uma forma importante de se relacionar com a diversidade.

É imprescindível, portanto, que todos(as) os(as) envolvidos(as) no âmbito escolar atentem-se para o processo de transição, uma vez que a postura de cada um(a) pode trazer tanto benefícios quanto prejuízos aos(às) estudantes, pois

[...] mesmo que de forma inconsciente, uma intervenção negativa por parte do educador pode desencadear uma aversão à nova etapa escolar que será iniciada na outra escola. Observa-se uma dualidade pedagógica, visto que os estudantes egressos dos anos iniciais estão familiarizados com uma organização escolar diferente a dos anos finais, como o tempo de duração das aulas, as metodologias, a diversidade de professores e a tratativa por parte da instituição. Em contrapartida, os professores e instituições de ensino manifestam dificuldades em trabalhar com essas especificidades de tempo e espaço de aprendizagem decorrentes da faixa etária dos estudantes, seja pela formação ou mesmo pela organização do espaço escolar. (PAULA et al. , 2018, p. 39).

É importante, ainda, atentar-se para o histórico e perfil dos(as) estudantes que se encontrem em situação de defasagem idade-ano e que estejam frequentando turmas de correção de fluxo, uma vez que, em geral, esses(as) estudantes se mostram inseguros(as) e com a autoestima abalada.

17. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

17.1 Avaliação Coletiva

A avaliação das Propostas Pedagógicas será feita coletivamente através dos encontros pedagógicos semanais, bem como, nos conselhos de classe bimestrais.

17.2 Periodicidade

Durante todo o ano, sendo o PPP flexível, sujeito a reestruturação sempre que se fizer necessário.

17.3 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro

Os conselhos de classe são registrados bimestralmente, a partir daí é possível fazer uma avaliação com possíveis intervenções.

As decisões tomadas de forma coletiva são registradas em forma de ATA e assinada por todos os participantes.

18. Referências

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**.

Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 20 nov. 2018

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15 maio 2023.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais)**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo: sentidos e formas de uso**. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: www.abntcatalogo.com.br. Acesso em: 27 jan. 2010.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO
DISTRITO FEDERAL SUBSECRETARIA DE SUPORTE
EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE
PLANALTINA
ESCOLA CLASSE COPERBRÁS



INVENTÁRIO HISTÓRICO, SOCIAL, CULTURAL E AMBIENTAL DA EDUCAÇÃO DO CAMPO ESCOLA CLASSE COPERBRÁS



Planaltina-DF/2022

Sumário

| | |
|---|------------|
| 1. Apresentação..... | 230 |
| 2. Histórico da escola Classe COPERBRÁS..... | 232 |
| 3. Informações gerais sobre a Comunidade | 233 |
| 4. Diagnóstico da Realidade | 234 |
| 4.1. Vila COPERBRÁS..... | 236 |
| 4.2. Rajadinha 1..... | 237 |
| 4.3. Rajadinha 2..... | 237 |
| 4.4. Rajadinha 3..... | 237 |
| 4.5. Acampamento Carlos Lamarca..... | 238 |
| 5. Conhecendo nossa Comunidade..... | 238 |
| 6. Locais de trabalho da nossa comunidade | 244 |
| 7. Princípios Orientadores | 244 |
| 8. Registrando nosso trabalho | 248 |
| 9. Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: Concepções e Práticas..... | 262 |
| 9.1 Avaliação Institucional | 262 |
| 9.2 Avaliação em larga escala..... | 263 |
| 10. Referências | 216 |

VIDA DO CAMPO Maria

Vida no campo não é Fernanda
nacla fácil!

Precisa plantar e colher para
ter dinheiro para comer!

Aprendi que a vida no campo
realmente não é fácil!

Tem que plantar e colher de
manhã até o anoitecer!

Quando chega em casa está
cansado de morrer!

Já vai logo pro chuveiro
tomar um banho e adormecer!

E é isso que a vida no
campo nos traz!

Aprendi tudo isso no projeto
Ruralidade Camperina!

Espero que tenham gostado,
tchau e agora acabou a rima



1. Apresentação

A Portaria nº 419, de 20 de dezembro de 2018, sobre a Política de Educação Básica do Campo, no âmbito da SEDF, institui o Inventário Social, Histórico e Cultural como instrumento basilar na construção identitária da Escola do Campo. Os processos sociais estabelecidos no território, os saberes próprios dos estudantes, a memória coletiva local, os conhecimentos historicamente estabelecidos pela sociedade e pelos movimentos sociais constituem os fundamentos do inventário escolar. O Inventário Social, Histórico e Cultural constitui-se, de acordo com o § 2º do 4º art, em um:

“instrumento investigativo coletivo, dialógico e dialético que tem como objetivo reconhecer os elementos educativos presentes no território camponês que servirão de subsídio na construção do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, cuja essência como elemento técnico, visa garantir a política educacional voltada para as Escolas do Campo, legitimando-as.”

O inventário escolar busca conhecer o lugar em que se insere a escola e seus sujeitos, e suas relações sociais e ecológicas. É uma ferramenta para levantamento e registro organizado de aspectos imateriais ou materiais de uma determinada realidade para uso pedagógico, em suas diferentes atividades educativas, e também pela comunidade como fonte de referência. Essa proposta pedagógica é uma forma de conectar a escola à vida, pois é pensada a partir do educando e do seu lugar; dar sentido também ao conhecimento escolar por meio da integração curricular com as porções da realidade inventariada.

Na metodologia do inventário escolar os temas geradores enfatizam e ampliam a investigação temática importante para o descobrimento dos conteúdos 8 com real significado para a vida dos estudantes. E pode desdobrar-se em tantos outros temas, ampliando as possibilidades de construção de aprendizagem. Nessa metodologia os temas oriundos da realidade dos educandos tornam-se o centro do processo educativo num movimento de práxis, isto é, parte-se da prática, teoriza-se sobre ela e volta-se à prática para transformá-la. Este é o sentido do termo gerador no inventário escolar

O inventário foi construído para podermos conhecer o lugar em que estamos inseridos, as formas de trabalho existentes, os hábitos e costumes do campo como um recurso para o direcionamento pedagógico de nossas ações.

A escola do campo, deve estar imbuída da reflexão sobre a importância do papel social que exerce, bem como sobre as fragilidades e potencialidades da sociedade local em que está inserida, nesse contexto, é primordial que esse Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental considere a participação preponderante da escola do campo na formação dos indivíduos enquanto seres sociais. Considerando que a nossa população camponesa, em alguns casos, é marcada por diferentes vulnerabilidades, pois são pequenos e grandes agricultores, comunidades tradicionais, moradores de assentados e de acampamentos da reforma agrária, trabalhadores no campo e outros.

E como atender à especificidade do campo sem penetrar seus saberes, suas relações com o meio ambiente, as relações de trabalho e tantos outros aspectos de sua vivência própria?

Buscamos um modo de estudo que articule trabalho, conhecimento, ensino e participação dos estudantes na condução da vida escolar. E buscamos construir a escola como um lugar de formação humana multidimensional e um centro cultural de referência para a comunidade. (Caldart et al, 2016)

Para que tenhamos uma escola que reflita o campo e colabore em suas construções, é preciso, antes de tudo, nos apropriarmos da realidade da forma mais completa possível, compreendendo a identidade dos grupos com quem a escola se relaciona e transformando seus saberes nos saberes escolares, que podem e devem ser ampliados pelo acesso ao acúmulo de conhecimentos da própria humanidade, evitando uma escola dissociada da realidade de seus estudantes e que em nada favoreça suas vivências e relações.

O texto inicial deste inventário foi organizado no ano letivo de 2020. Como um instrumento vivo, histórico, seus registros são acrescentados a cada nova descoberta ou aprofundamento da realidade.

O presente inventário usou tanto de pesquisa qualitativa quanto quantitativa, em razão da diversidade de aspectos pesquisados. Além disso, a pesquisa bibliográfica, utilizando-se de levantamentos já realizados pela Emater – DF foi norteadora para levantamentos como relevo, flora, fauna, solo...

O trabalho não apresenta um fim em si mesmo, uma vez que, tratando-se

de variados elementos ligados à comunidade atendida pela Escola Classe COPERBRÁS, carece de atualizações e desdobramentos para que seu caráter pedagógico se dê em plenitude.

2. Histórico da Escola Classe COPERBRÁS

Em 1980, foi criada a empresa COPERBRÁS (Companhia Avícola e Pecuária de Brasília) que tinha como principal atividade econômica a produção de ovos e empregava cerca de 400 funcionários. Muitas pessoas contribuíram para a fundação e formação dessa empresa como: Os Srs. Valério Folador, Davino Caliman (in memorian), Carlos Romeu Donna e Lindaura Caliman Donna (in memorian), João Alécio Falqueto e Aínda Caliman Falqueto, Nelson Freitas e Maria Marques Freitas e os doutores Antônio Elias Bonisson Fava e Rui da Silva Vecchi. No início, as residências eram dispersas em uma área aproximada de 1.500 ha, divididas em 22 glebas, onde existia um galpão para a criação de aves e duas casas destinadas a duas famílias. Com a presença das famílias e o aumento da população em idade escolar, deu-se início a construção da Escola Classe COPERBRÁS que começou a funcionar em 1981 com 40 alunos matriculados, oferecendo as 4 primeiras séries. Os alunos residiam em casas distribuídas pela fazenda e eram transportados num caminhão baú da própria empresa. Na escola recebiam uma refeição. O prédio escolar possuía 02 salas de aula, 01 pequena cozinha, 02 banheiros pra alunos e 01 banheiro para os professores, situado dentro de um quarto que era destinado aos professores que precisassem residir na escola, na frente deste quarto havia uma saleta minúscula que funcionava como secretaria e direção. No início, como recursos humanos, a escola contava apenas com a professora Sr.^a Elisabeth Silva Pacheco Guimarães que trabalhava 20 horas como professora regente e as outras 20 horas como professora responsável, respondendo também pela direção da escola. Nos anos 90, com o aumento das demandas da granja, tornou-se necessária a construção de casas para a formação de uma comunidade local para atender pelo menos a metade dos funcionários da empresa. Então foi criada uma vila com aproximadamente 64 casas divididas em 3 ruas. As residências dispunham de água encanada e tratada, rede de esgotos e rede de energia elétrica. A comunidade contava também com uma igreja católica. Com o tempo, a comunidade local recebeu na vila diversas melhorias, como uma quadra de esportes, um clube pra festas e reuniões, uma igreja evangélica e

umacreche para atender aos filhos menores de 06 anos de idade, cujos pais trabalhavam na empresa. A escola, nos anos subsequentes, com a ajuda de empresa COPERBRÁS, ampliou seus espaços físicos e conseqüentemente os recursos humanos. Em julho de 2000, a Companhia Avícola e Pecuária de Brasília (COPERBRÁS) é extinta, as terras vendidas para a fazenda Sete Veredas, grande produtora de grãos, algodão e atividades pecuárias. As dependências da granja foram arrendadas por uma empresa de São Paulo, a Granja Saito, que se manteve em funcionamento por aproximadamente 5 anos. Após a sua saída houve um novo arrendamento por partedo grupo Josidith, que funcionou até 2008.

A escola funciona em um turno atendendo alunos da Educação Infantil ao 5º Ano divididos em 8 turmas, sendo uma multisseriada. Cada turma permanece na escola por 5 horas e é atendida pelo professor regente durante 5 horas. São servidas duas refeições para cada turma/dia.

O quadro de funcionários, hoje é composto por diretora, vice-diretora, secretário, coordenadora local, 8 professoras, 1 merendeira, 2 auxiliares de limpeza, 4 vigias, 2 monitores do Educador Social Voluntário e professora itinerante da Sala de Recursos. A escola Hoje, conta com um espaço físico: 8 salas de aula, 1 sala de direção, 1 sala de secretaria, 1 sala do SOE, 6 banheiros para alunos, 2 banheiros para servidores, uma cantina, depósito para gêneros de alimentos e depósito para materiais didáticos e limpeza, 2 pátios cobertos, parquinho e quadra poliesportiva, atende os alunos da comunidade da Rajadinha, do acampamento Carlos Lamarca, Vila COPERBRÁS, comunidades de chácaras próximas. Os alunos que residem no Núcleo Rural Rajadinha, do acampamento Carlos Lamarca e chácaras vizinhas utilizam o transporte escolar fornecido pela SEDF.

Atualmente a equipe gestora é composta pela diretora, Ana Paula Rodrigues de Araujo Gomes e pela vice-diretora, Fernanda Mendes da Silva, que assumiram no ano de 2020 por meio de eleições com a participação da comunidade escolar.

3. Informações Gerais sobre a comunidade

A Escola Classe COPERBRÁS está situada no distrito Federal, Região Administrativa de Planaltina, no Núcleo Rural Tabatinga ch. 172, DF250/355 a 35 km de distância de Planaltina-DF, com percurso todo pavimentado e atendido por linha de transporte público.

A energia elétrica é fornecida pela CEB e custeada pela Fazenda COPERBRÁS; não há linhas telefônicas disponíveis e nem conexão de internet; a água é fornecida por meio da nascente e clorada dentro do reservatório da escola por intermédio de parceiros.

A comunidade local conta com os serviços médicos prestados pelo Posto de Saúde do Rio Preto, para consultas, vacinas, prevenções, pré-natal e encaminhamentos.

A escola oferece as seguintes modalidades: Educação Infantil ao Ens. Fundamental, séries iniciais-5º ano. Ao término das séries iniciais, os alunos são encaminhados ao Centro de Ensino Fundamental Rio Preto onde poderão cursar até o 9º Ano. Ao término, serão encaminhados ao CED Várzeas onde concluirão o Ensino Médio.

4. Diagnóstico da nossa realidade

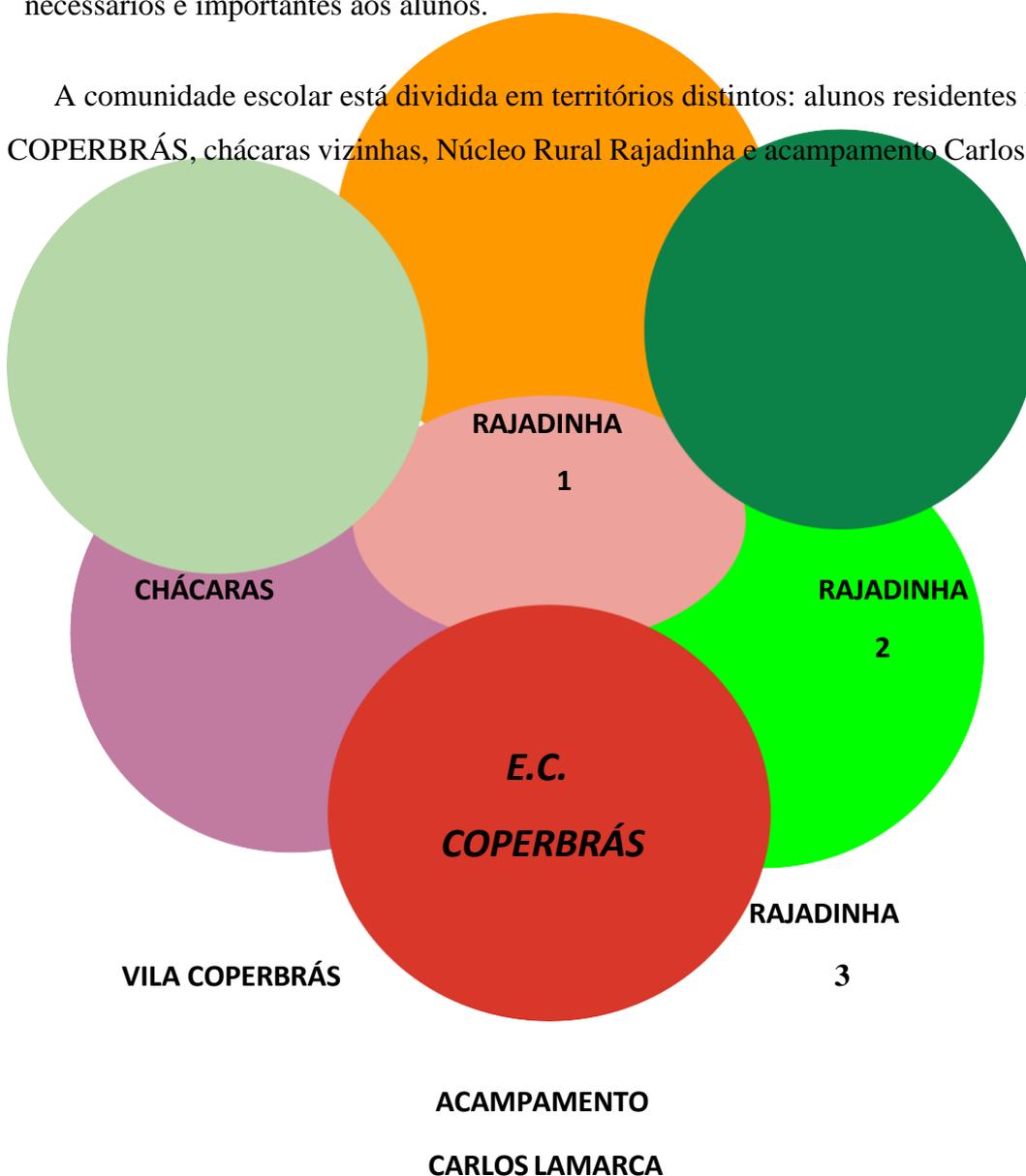
A escola Classe COPERBRÁS atende três comunidades distintas, a comunidade local, situada na fazenda COPERBRÁS, a comunidade da Rajadinha, e as chácaras próximas da escola. A economia está voltada a produção agrícola e ao setor agroindustrial, onde emprega muitos moradores, principalmente da vila COPERBRÁS. Já os alunos oriundos da Comunidade Rajadinha apresentam características bem distintas, visto que são famílias que sobrevivem, em sua grande maioria, de trabalhos assalariados, donos de comércio local e grupos que dependem de Assistência Governamental para subsistência familiar. Por fim, as famílias que vivem em chácaras próximas são empregados assalariados ou donos de chácaras, que também apresentam suas rendas voltadas para a produção agrícola e criação de animais. O inventário social, Histórico e Cultural, está em processo de construção, como meio de alcance da realidade socio-cultural de nossos alunos, bem como cumprindo a perspectiva do trabalho com as especificidades e necessidades campesinas. De modo que, retrata as características sociais, culturais e econômicas das comunidades acima referidas.

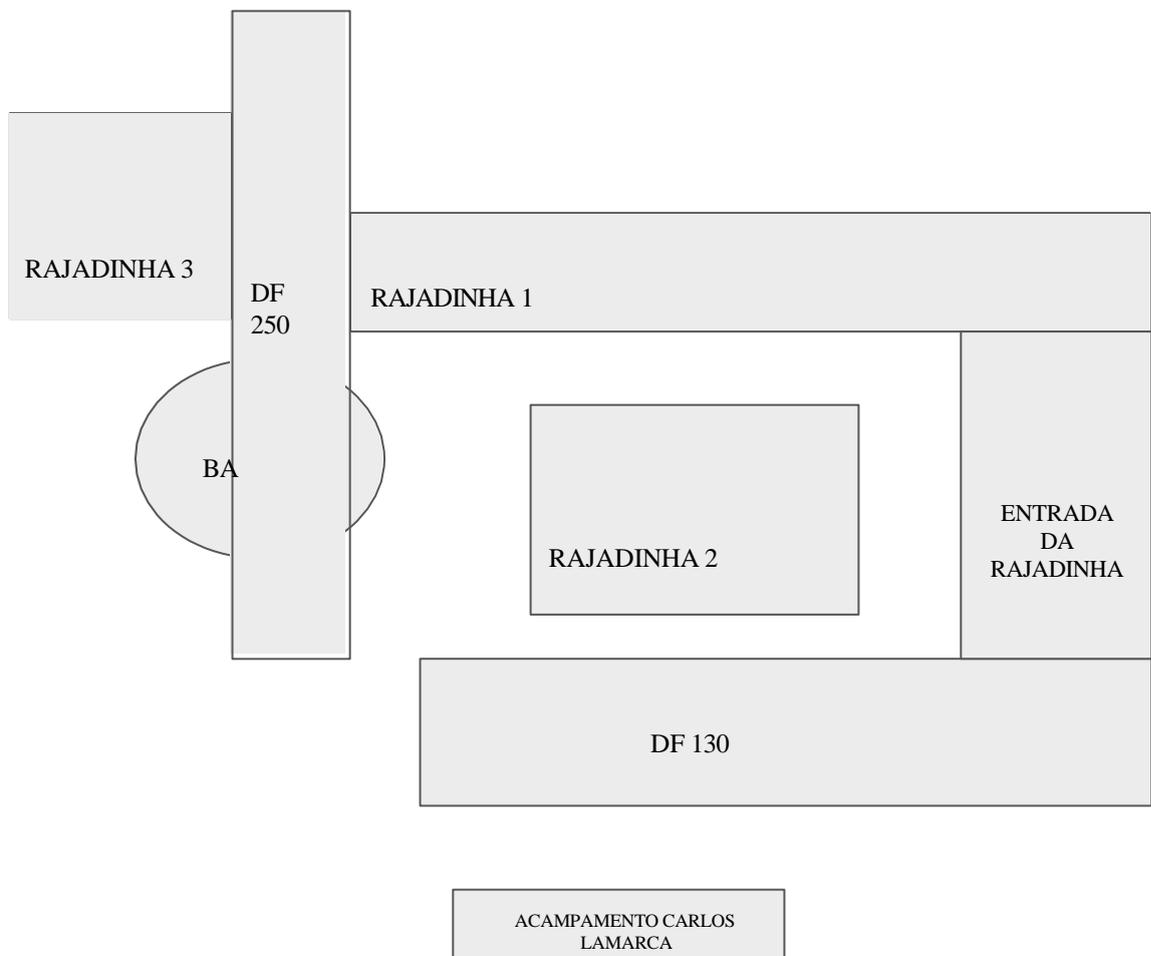
Destarte, embora persista os desafios inerentes à escola localizada em zona rural, como as fragilidades frente às tecnologias, acesso à internet e sinal telefônico, além da distância para acesso físico à escola. É essencial salientar que o comprometimento dos profissionais da escola possibilita o alcance à maioria dos alunos, de modo que lhes seja ofertada uma educação de qualidade.

Conscientes das peculiaridades inerentes aos sujeitos inseridos no campo, dada a escassez de recursos tecnológicos, o reduzido acesso à meios culturais como bibliotecas, passeios, teatro, entre outros, que o nosso inventário busca desenvolver habilidades centradas nos interesses do cidadão do campo e nas particularidades da atividade campesina.

Embora reconheçamos as fragilidades quanto aos recursos humanos e didáticos, ainda nos imbuímos desse resgate da vida no campo, desenvolvendo uma prática pedagógica que contemple conteúdos que sejam, concomitantemente, necessários e importantes aos alunos.

A comunidade escolar está dividida em territórios distintos: alunos residentes na Vila COPERBRÁS, chácaras vizinhas, Núcleo Rural Rajadinha e acampamento Carlos Lamarca.





4.1 Vila COPERBRÁS

A vila tem 64 casas, e é dividida em três ruas, as residências são divididas em duas partes, uma parte abriga funcionários da BASA- Brasília Alimentos e a outra abriga os funcionários da Fazenda COPERBRÁS. Possui um campo de futebol e um clube de festa, onde os moradores fazem seus eventos, e é administrado por membros da Igreja Nossa Senhora da Aparecida, que fica responsável de zelar do local.

A Vila COPERBRÁS atualmente conta com duas igrejas ,uma católica, que é a Capela de Nossa Senhora Aparecida, que tem encontros todas as quintas-feiras,que é um momento de Oração e Adoração ao Santíssimo , que participa de três a 15 pessoas, há também encontros aos sábados, que é Encontro de Catequese (Primeira Eucaristia- crianças), e todo quarto sábado de cada mês , a Santa Missa, participam aproximadamente 50 pessoas.

A igreja Evangélica é denominada, Igreja Evangélica de Cristo na COPERBRÁS, frequentam aproximadamente 36 pessoas, os são as segundas- feiras tem o culto de oração de 18:30 às 17:30, quartas-feiras o culto de 19:30 às 21:00, nos sábados de 19:30 às 21:00,qinzenalmente nos domingos às16:00 celebração para as crianças.

Existe também Associação de Produtores Rurais de Tabatinga e a Emater (Tabatinga e Rio Preto).

4.2 Rajadinha 1

A Rajadinha 1 é formada por chácaras, são pequenos produtores que ali residem, lá na também fica situada a Escola Classe Rajadinha, que atende os alunos daquela região até o terceiro ano, pois a partir do quarto ano as crianças passam a serem atendidas pela nossa escola. Lá também há duas igrejas, a igreja Evangélica Assembleia de Deus e a igreja Católica.

4.3 Rajadinha 2

A Rajadinha 2 é formada pelo condomínio Jardim do Oriente e por lotes pequenos, que as pessoas compraram para construir suas casas pra sair do aluguel, por serem lotes mais em conta. Lá tem vários comércios, tem cerca de umas 5 igrejas evangélicas, uma igreja católica , a Capela Imaculada Conceição. O Posto de saúde fica localizado na comunidade, que atende as 3 Rajadinhas e o acampamento Carlos Lamarca. A maioria das pessoas saem para trabalhar no Paranoá-DF, no Plano Piloto e só voltam á noite para dormir.

4.4 Rajadinha 3

A Rajadinha 3 é uma espécie de invasão, as famílias em busca de melhoria de vida e duma moradia, passaram a invadir pequenos pedaços de terras. As pessoas saem para trabalhar em Planaltina, Paranoá e Plano Piloto. Na comunidade há uma igreja Católica, a Capela São Francisco de Assis e há 3 igrejas Evangélicas. Há poucos comércios.

4.5 Acampamento Carlos Lamarca

Foi realizada uma entrevista com a senhora Albertina Fragas de Lima, com intuito de conhecer um pouco mais sobre o acampamento Carlos Lamarca, situado em Planaltina DF. Segue abaixo um resumo da narrativa.

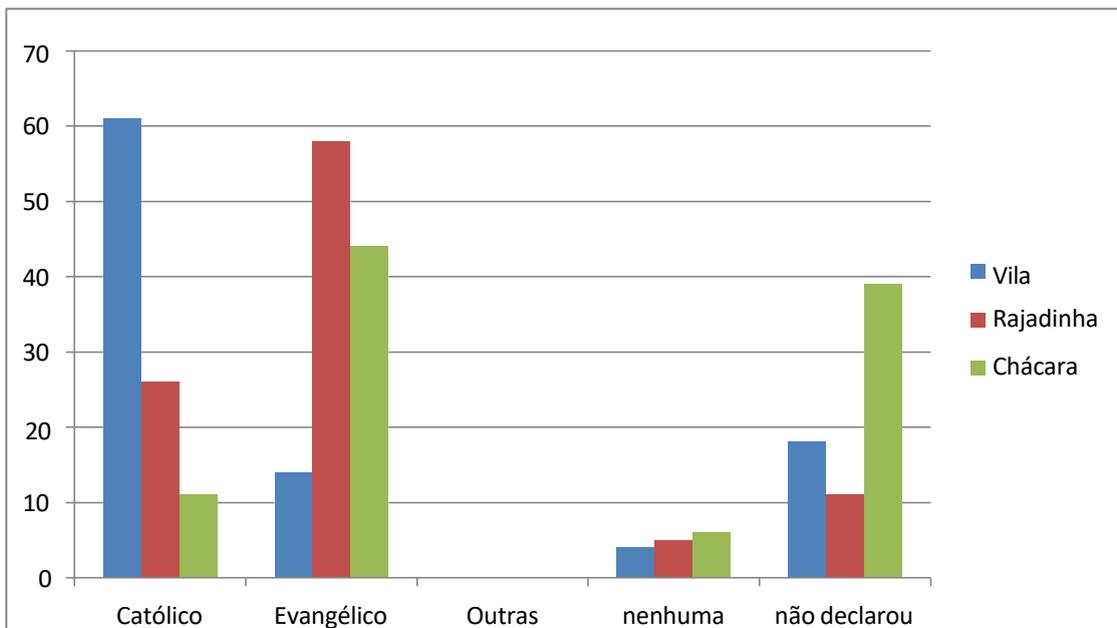
“Nós somos o movimento sem-terra da FNL (frente Nacional de luta campo e cidade) Trabalhamos dentro de um coletivo, onde existe uma direção (nacional). Somos organizados em 15 estados do Brasil e dentro do DF nós temos nove acampamentos Carlos Lamarca. Chegamos na área no dia 22 de janeiro às 23:30 do ano de 2021, com um grupo de família despejadas de aluguel que não tinha para onde ir e fizemos a ocupação de acordo com a Constituição que diz que toda terra que não ocupa sua função social tem que ser destinada em prol de reforma agrária. Assim que nos instalamos recebemos mais grupos de pessoas que abraçamos por se encontrarem em situação de vulnerabilidade, pois não tinham onde viver (moradia). Hoje dentro do acampamento nós temos 312 famílias com mais de 190 crianças e as que estudam estão distribuídas nas escolas rurais, Escola Classe COPERBRÁS, Rio Preto, Rajadinha e Reino das Flores. No início do acampamento não tinha água nem energia, fazia-se necessário o deslocamento de 3 km para lavar louça, tomar banho e para busca de água para suprir as nossas necessidades, sendo essa água coletada em um córrego. Hoje o acampamento tem energia, porque o povo se uniu e colocou. Temos também água, pois, conseguimos também furar um poço artesiano, mas temos que lutar muito para conseguir o que precisamos.

Somos um povo trabalhador, um povo rural, um povo que luta e que sonha. Sofremos muito preconceitos, queremos ser tratados com igualdade, queremos que nossas crianças sejam como todas as outras, não queremos ver nossos filhos sofrendo, sendo chamados de sujos, quando embarcam em um ônibus ou de sem casa por não termos onde morar. Almejamos alcançar do governo uma moradia digna e por isso lutamos. Ainda não temos uma associação dentro do acampamento, mas estamos organizando para em breve ter, somos uma direção e nós trabalhamos dentro de coletivo com os nossos dirigentes que é o Manuel, Cláudio, José Rainha, entre outros. Eu já faço parte da Coordenação Regional, respondo pelos nove acampamentos do DF junto com esses outros coordenadores. Nesse momento estamos com a o pedido de reintegração de posse, o que significa que a qualquer momento seremos retirados desse ambiente. Nossa luta enquanto movimento é para que nenhuma família seja despejada, devemos manter o povo organizados e mobilizado dentro das áreas, pois não podemos ser retirados sem termos para onde ir. Trabalhamos para que o governo encontre moradia para o nosso povo ou para que nos permita aqui habitar.”

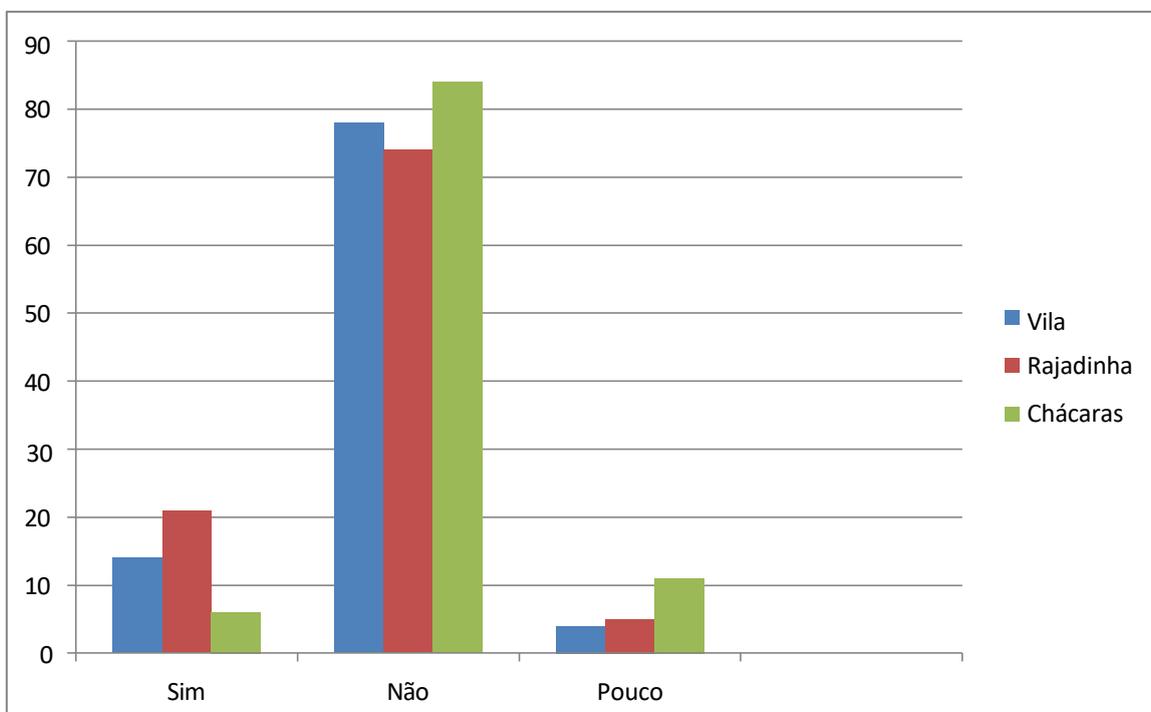
5. Conhecendo nossa Comunidade

Para conhecermos um pouco a realidade de nossos alunos fizemos uma entrevista, através de questionário, que foi enviado para casa, os responsáveis responderam e copilamos os resultados através de gráficos de barras. Abaixo mostraremos os resultados dessa pesquisa de acordo com as respostas enviadas em cada questionamento feito no questionário.

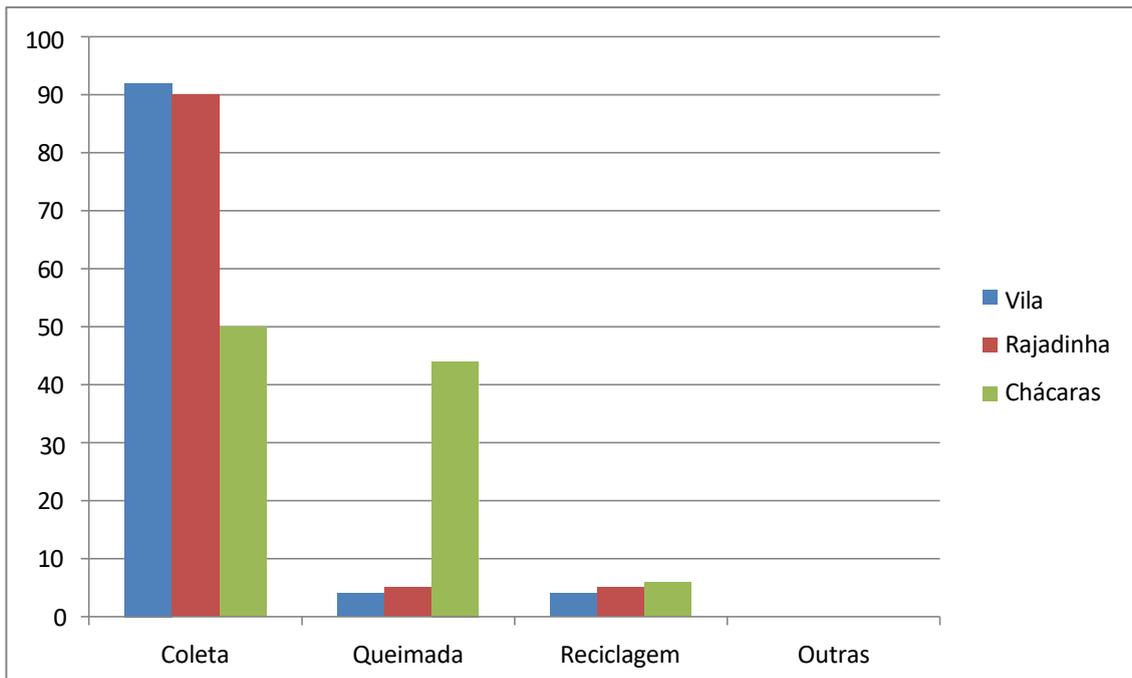
Qual é a sua religião?



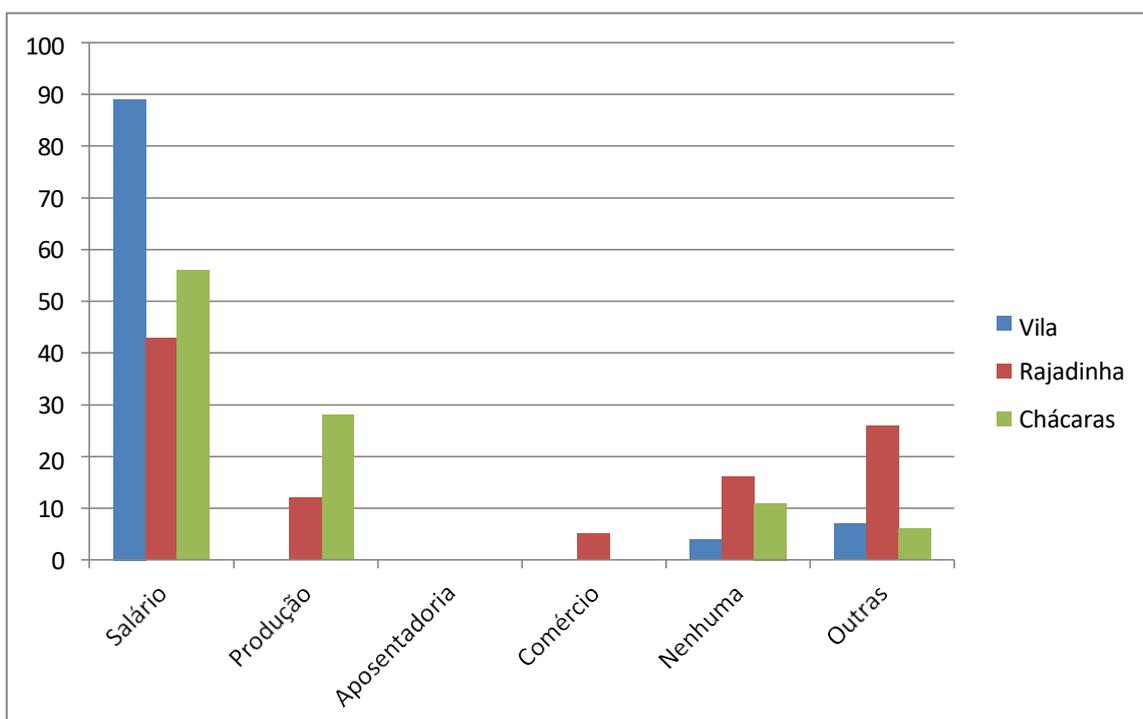
Conhece a história da comunidade?



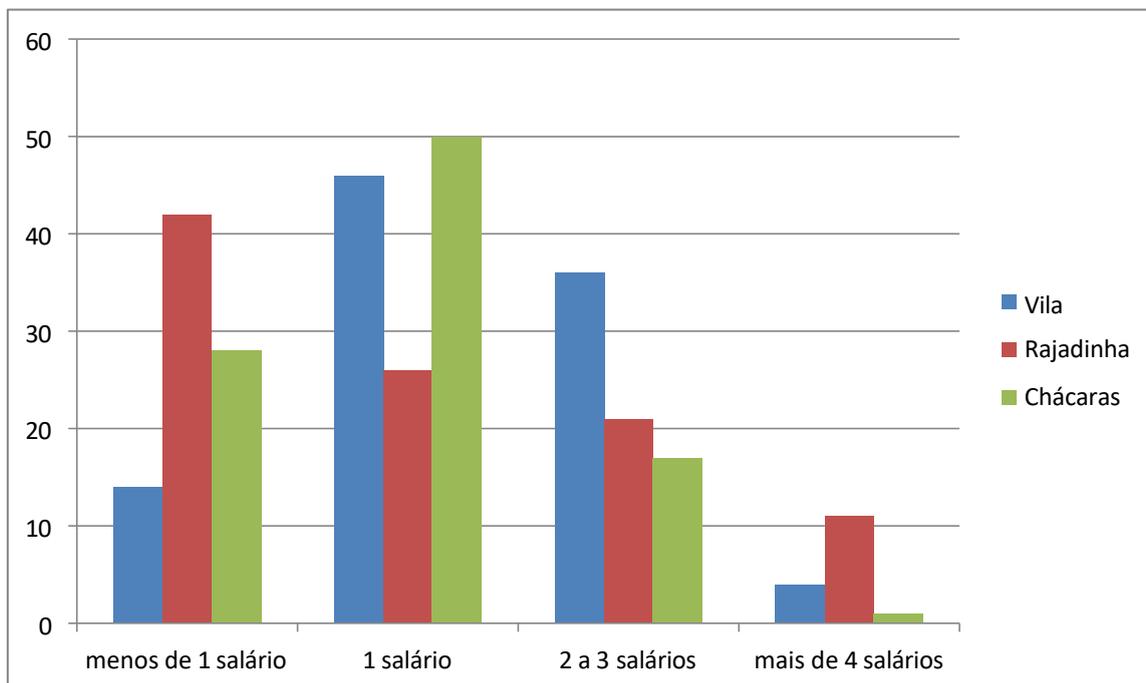
Qual o destino do lixo produzido em sua residência?



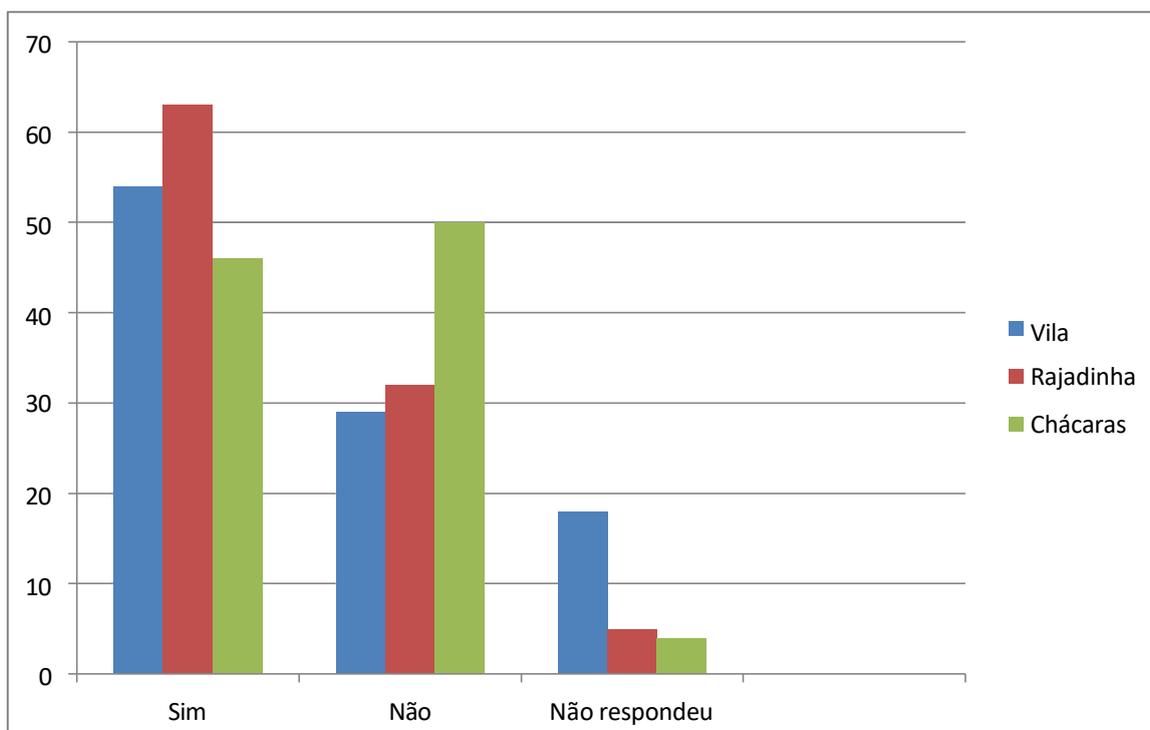
Qual a origem da renda familiar?



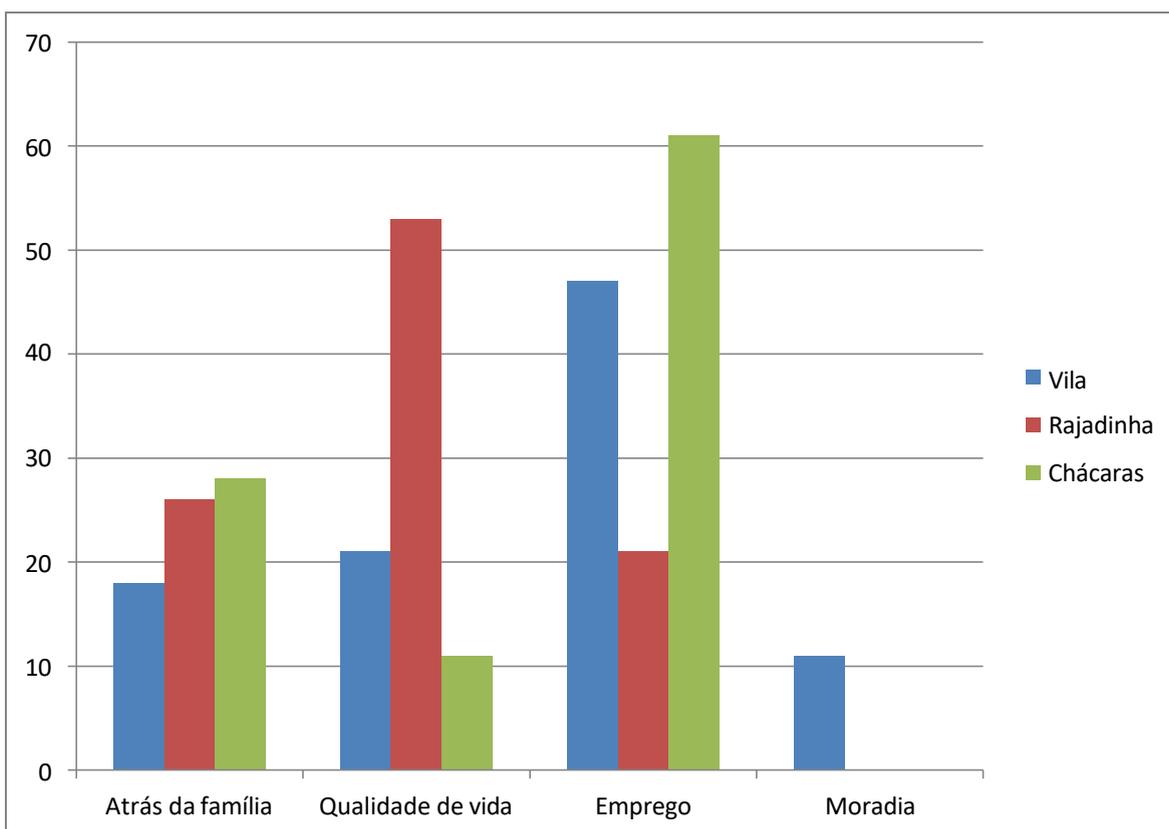
A sua renda familiar é aproximadamente:



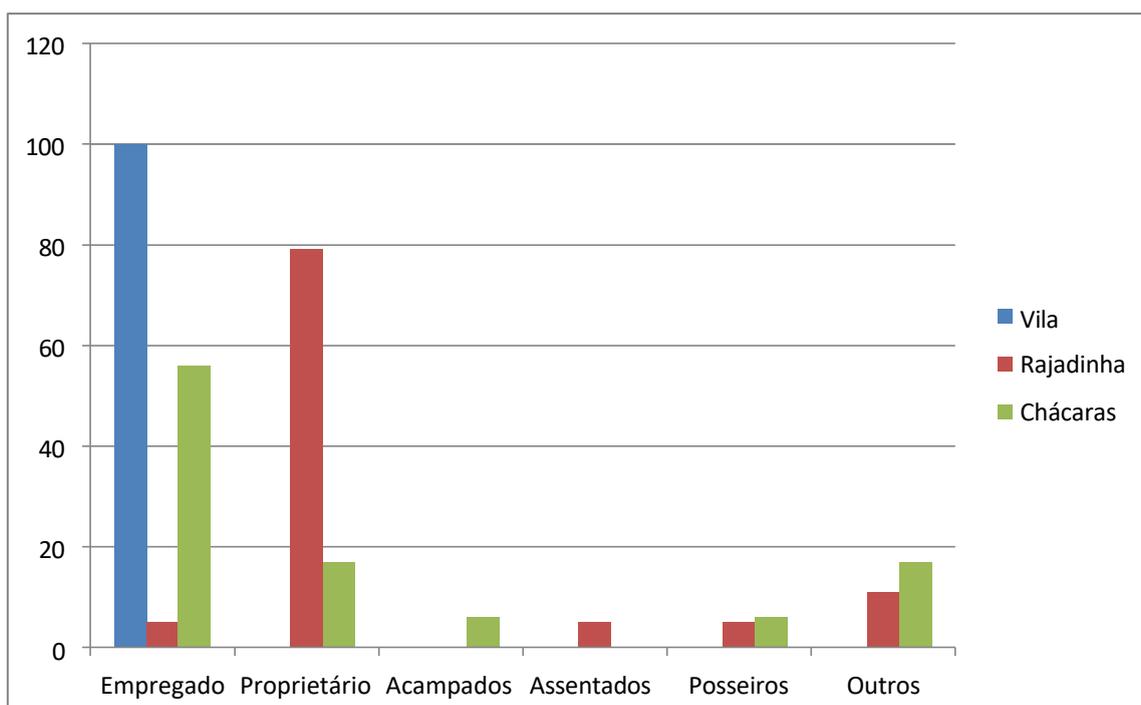
Você faz uso de plantas medicinais?



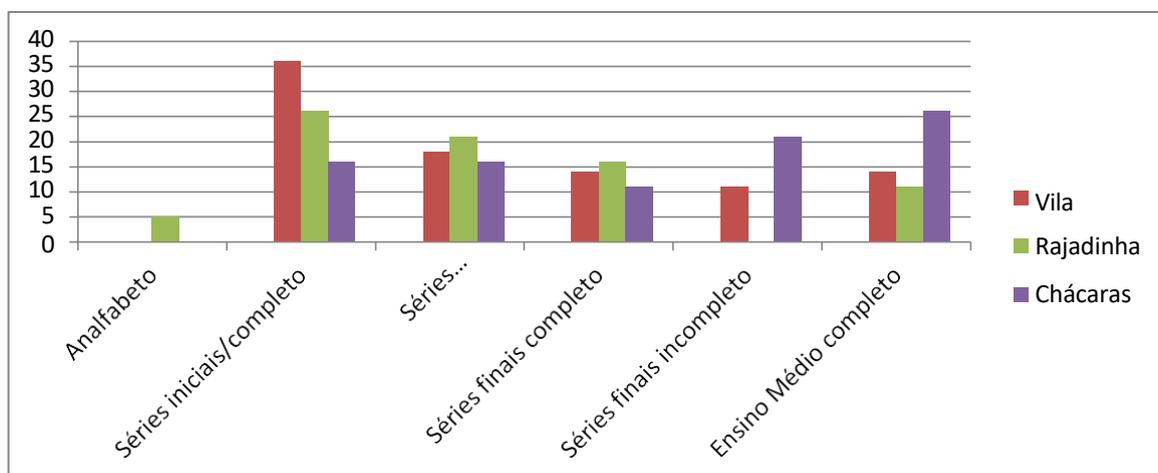
Por que você foi morar na comunidade?



Qual a sua situação dentro da comunidade?



Qual seu nível de escolaridade



6. Locais de trabalho da nossa comunidade

As famílias trabalham na Fazenda COPERBRAS e na FVO Alimentos, outras são da agricultura familiar.

FVO

Desde a sua fundação, em 1967, o grupo empresarial ligado ao agronegócio, hoje controlador da FVO Alimentos, transformou-se diversas vezes, acompanhando as evoluções tecnológicas e de mercado. Fizeram ou fazem parte deste grupo ao longo destes 50 anos, a Dumilho S.A, Santa Marta Agrícola S.A., Companhia Goiana De Alimentos, Coperbras, Armazenadora Vianense e a Basa Alimentos. O grupo controlador da FVO Alimentos foi um dos primeiros a produzir alimentos extrusados, alimentos úmidos completos e petiscos para animais de companhia no Brasil. A FVO Alimentos tem a mais completa e diversificada linha de alimentos e petiscos para animais de companhia do Brasil, comercializados com as tradicionais marcas BOMGUY, FANNY, COLDOG, ZUPPY, PLUSPET, PURUCA, DUDOGS, BOMGUYTOS, CHANIN, KATBOM ALIMENTOS, entre outras.

FAZENDA COPERBRÁS

Em julho de 2000, a Companhia Avícola e Pecuária de Brasília (COPERBRÁS) é extinta, as terras vendidas para a fazenda Sete Veredas, grande produtora de grãos, algodão e atividades pecuárias. As dependências da granja foram arrendadas por uma empresa de São Paulo, a Granja Saito, que se manteve em funcionamento por aproximadamente 5 anos. Após a sua saída houve um novo arrendamento por partedo grupo Josidith, que funcionou até 2008. A *COPERBRAS* hoje, tem como foco o segmento de Agricultura e Pecuária.

7. Princípios Orientadores

Importante destacar que a escola é um espaço que confere assegurar que todos tenham a garantia de uma formação integral. Dessa forma, a escola se apresenta como articuladora das aprendizagens que os alunos podem viver dentro e fora dela, garantindo o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões- intelectual, física, emocional, social e cultural.

Anísio Teixeira acreditou que a escola era um espaço de exercício da democracia e principal instituição republicana, tendo como função a de garantir pensamento autônomo e livre dos estudantes a fim de prepará-los para construir a sociedade desejada.

E nesse norte, a construção de práticas pedagógicas deve ser construída, constantemente avaliadas e reorganizadas a partir dos interesses, necessidades e desenvolvimentos dos estudantes. Para tanto, é fundamental reconhecer as condições dignas de vida e seus direitos, buscando o desenvolvimento integral (saúde, cultura, desenvolvimento social, lazer, esporte, etc.).

Além disso, o processo de ensino-aprendizagem deve contemplar não só o desenvolvimento intelectual, mas também social, físico, emocional e cultural, em uma abordagem que promova o respeito a todas as diferenças representadas pelas deficiências, origem étnico-racial, condição econômica, origem geográfica, orientação sexual, religiosa ou qualquer outro fator.

Podemos descrever princípios orientadores numa abordagem de Racionalidade Emancipatória, conforme VEIGA - *“A estratégia do gestor para inovar pode ser de natureza empírico- reacional ou político-administrativo, onde a lógica e a racionalidade de uma inovação justificariam sua difusão e aceitação no sistema”*. Porém, a gestão democrática só se realiza na integração com o território, de modo que a participação efetiva das famílias e da comunidade ocorre quando estes se sentem inseridos no contexto escolar e se sentem parte do projeto educativo.

Outrossim, o território é rico em interações significativas, visto que a partir dele novas concepções podem ser estabelecidas, pois expressa identidades, culturas, condições e histórias de vidas.

Se torna imprescindível a análise teórica de uma prática educativa em transformação, como condição para que os professores desenvolvam suas práticas pedagógicas a favor da apreensão dos conhecimentos científico-tecnológicos, históricos, filosóficos e sociais pelos alunos, sempre priorizando a dimensão da formação humana.

Nestes termos que Saviani (2013), diz que cabe à escola proporcionar a apropriação, pelos seres em formação, de um saber que não é qualquer saber: é o saber elaborado, sistematizado, que se contrapõe ao saber espontâneo.

Consequentemente, o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a

humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens. (SAVIANI, 2013).

Se a escola não pode descuidar de transmitir o legado cultural humano, também não deve ignorar que os estudantes estão situados numa prática social global, com contradições e percalços passíveis de serem analisados, e resolvidos, à luz do saber escolar. Para Morin (2015), a fragmentação e a redução institucionalizada do conhecimento colocam-nos suscetíveis ao risco do erro, do engano pelas interpretações e traduções. Assim, a prática interdisciplinar tem a capacidade de provocar transformações profundas no processo de ensino-aprendizagem, visto que é uma grande aliada na construção do senso crítico e de cidadãos mais conscientes. E a prática contextualizada, levando em conta os interesses, necessidades e desenvolvimento global do aluno, favorece a percepção mais crítica e concreta.

Neste sentido, cabe a nós, enquanto escola desenvolver a prática de atividades que integrem o aluno enquanto ser social em todas as suas dimensões, buscando integrar os parâmetros propostos pela LDB em atividades práticas do dia a dia. Assim, a escola passa a ser lugar de contínua interação entre teoria e prática.

A LDB já definiu os moldes preconiza os ideais de uma educação que valorize o respeito a diversidade e permanência na escola, buscando integrar o aluno como ser cultural, social e livre. Dessa forma, cumpre garantir que todos os princípios perseguidos pela LDB possam ser concretizados na prática do ensino na escola.

Enquanto Escola do Campo, perseguimos os Marcos Normativos para a Educação do Campo, trazendo à sala de aula o respeito à diversidade do sujeito inserido no campo, bem como o estímulo e valorização da cultura do campo. Assim, o trabalho nesta Unidade Escolar está direcionado à formação do sujeito do campo em todas as suas especificidades e necessidades, buscando contribuir para uma maior valorização daqueles que se encontram no campo.

Sendo assim, vai de encontro com a coletividade, cooperação, descentralização das decisões e principalmente a escuta sensível. E para isso, se faz mister uma gestão democrático-participativa, que integre todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem. Para tanto, as ações previstas para este ano letivo, pensadas coletivamente envolvem:

1. Promover momentos para a capacitação dos profissionais:

- Grupos de estudos;
- Troca de experiências (escola X escola);

- Possibilitar capacitação extraescolar.

2. Garantir o ensino de boa qualidade aos alunos da EscolaClasse

COPERBRÁS:

- Recursos materiais;
- Recursos humanos;
- Recursos físicos;
- Café da manhã e almoço para os alunos.

3. Desenvolver projetos que favoreçam a interdisciplinaridade, contemplando os eixos temáticos numa abordagem da educação do campo:

- Projeto Vivendo a Literatura
- Projeto Raridade Campesina;
- Projeto Hora Cívica;
- Projeto Plenarinha da Educação Infantil;
- Projeto Brincar;
- Projeto Alimentação Saudável.

4. Minimizar a repetência:

- Encaminhar os alunos para acompanhamento junto ao serviço de Orientação Educacional;
- Acompanhamento Pedagógico individualizado e diferenciado;
- Diretrizes pedagógicas da organização em ciclos: diretrizes pedagógicas do BIA, reagrupamentos, projeto Interventivo.

5. Realizar reuniões para avaliação, planejamento e estudo com a equipe de professores da escola:

- Analisar resultados;
- Discutir problemas;
- Elaborar estratégias;
- Oportunizar diálogos com os colegas como forma de trocas e aprendizagens;
- Reuniões com a participação da comunidade escolar para a realização da avaliação institucional.

6. Integrar escola e comunidade:

- Promover reuniões para discutir ações e problemas da escola e da comunidade;
- Realizar atividades como: palestra com o Conselho Tutelar, palestra sobre Educação Ambiental, prevenção ao uso de drogas, violência doméstica, educação para o trânsito, qualidade de vida, pedofilia e sexualidade, dengue, desafios encontrados pelas famílias;
- Bazar;
- Doações;
- Comemorações cívicas.

7. Fazer parcerias com outros órgãos e empresas para desenvolver subprojetos:

- EMATER, SEE/DF, Fazenda COPERBRÁS, CAESB, CEB, FVO Alimentos S/A, Batalhão de Polícia Militar Ambiental, Conselho tutelar, DER, parcerias com autoridades políticas para liberação de emendas parlamentares.

8. Promover atividades culturais e exposições na escola:

- Apresentação de projetos desenvolvidos;
- Momentos de trocas entre toda a comunidade escolar, mediante palestras, vídeos expositivos, informativos e murais;

8. Registrando nosso Trabalho

O ano de 2020 foi um ano atípico, que tendo sua continuidade em 2021, nos obrigou a fazeres muito diferentes. A partir de 11 de março de 2020 a escola teve suas atividades presenciais suspensas, junto com toda a rede de educação do DF, em razão da pandemia provocada pelo no SARS CoV-02, a Covid-19. O ensino foi retomado de forma remota a partir de um período de adaptação para a comunidade em 06 de junho de 2020. Os desafios do período

foram enormes. A comunidade sofreu, se adaptou, mas ainda tem sofrido com a falta de recursos mínimos a que foram acrescidas as dificuldades tecnológicas, tanto referentes a equipamentos, quanto aos serviços de internet, bastante deficientes na região. Apesar disso, tanto quanto possível, a partir de uma busca ativa constante, conseguimos chegar a todos os alunos, oportunizando o aprendizado possível com tudo o que está disponível. Com a suspensão das atividades presenciais no ano de 2020, a escola passou por várias reformas. Foi trocado todo o telhado da escola, a cantina também foi reformada com recursos da SEE-DF.

A equipe gestora embuída em cumprir o seu papel em oferecer uma educação pública de qualidade e garantir a continuidade das obras e melhorias no espaço físico da Unidade Escolar, conseguiu emendas parlamentares, que foram aplicadas na reforma do parque infantil, na cobertura de uma área de 240 m², para garantir um espaço físico adequado e aconchegante, quando os alunos retornasse presencialmente as aulas.

Os desafios foram imensos, tivemos que reaprender a ensinar, com práticas totalmente diferentes das que estávamos acostumados. As aulas passaram a ser de forma remota, os desafios cada dia aumentavam mais, com dedicação e esforço aos poucos fomos conseguindo superar cada um deles.

Em Junho de 2020 as aulas passaram a ser ministradas por meio de plataformas digitais, teleaulas, atividades impressas, aulas síncronas.

As Coordenações Coletivas, Reuniões de Pais e Mestres e Fórum de Gestores, passaram a ser através da plataforma zoom, foram dias de muita angústia, incertezas e inseguranças, mas também dias de grandes conquistas e aprendizados.

Os professores se esforçaram bastante para enfrentar esse novo modelo de educação, tiveram que renovar toda a sua prática pedagógica para poder conseguir alcançar os alunos de forma remota, preparam aulas inovadoras, técnicas que jamais imaginaram que um dia poderiam usar, mas conseguiram, vencer todas as dificuldades que se apresentaram ao longo dessa jornada rumo ao futuro incerto, pois cada dia que se passava a insegurança e a incerteza de uma normalidade ficava mais e mais distantes, lutaram bravamente, não desistiram, reinventaram e venceram. Aqui vai a amostra de algumas atividades desenvolvidas com nossos alunos nesse ano atípico de 2020.

A Escola Classe COPERBRÁS além de se preocupar com o desenvolvimento cognitivo dos alunos, buscou parceria com o Fórum de Planaltina, na Campanha Fórum Solidário, para a distribuição de cestas básicas, para as famílias dos nossos alunos, pois foi um período muito difícil, com o fechamento do comércio, a paralização de todas as atividades, para evitar a propagação de vírus, com isso, muitas famílias precisaram ser socorridas, foram feitas várias

distribuições durante o ano .

RECEBIMENTO DAS DOAÇÕES DE CESTAS BÁSICAS



Chegada da Kombi do Fórum com a doação das cestas básicas



Juíza da 3ª Vara Cível de Família -Planaltina-DF, funcionário do Fórum, Pocial Civil Rodrigo



Vice-diretora Fernanda e o Policial Civil Rodrigo

No ano de 2020, a escola em parceria com o Gabinete da Governadoria, distribuiu presentes para os alunos no dias das crianças, tudo com muito cuidado, seguindo as orientações do Ministério da Saúde, quanto aos cuidados, para a não propagação do vírus, na escola e na Rajadinha.



Entrega de presentes na escola



Entrega de presentes na Rajadinha

Fomos a única escola da Região de Planaltina/DF escolhida no ano de 2020 a participar do Projeto Papai Noel dos Correios, os alunos enviaram as cartinhas com o pedido do presente para o Papai Noel, escaneamos todas as cartinhas e enviamos para os correios. E depois fizemos a entrega dos presentes que as crianças ganharam.

Entrega dos Presentes do Projeto Papai Noel dos Correios





Embora o momento fosse de restrição e cuidado, não poderíamos deixar de prestigiar os novos começos, preparamos um momento fotográfico com a família, para a formatura da Educação Infantil.

Formatura da Educação Infantil





O ano letivo de 2021, foi iniciado no mês março, devido a interrupção das aulas em 2020, o ano letivo só foi encerrado em 28/01/2021. Começamos o ano letivo de forma remota, pois ainda estávamos em meio a pandemia. E ainda que distante devido as aulas remotas, nasceu o Projeto Raridade Campesina, oriundo da necessidade de se estabelecer a importância do para a existência e subsistência do ser humano.

Imbuídos do primordial redescobrimto da identidade e consolidação dos afazeres do campo, ainda que as comunidades inseridas no contexto escolar tenham predominância de vida urbana, mesmo inseridos no campo.

Já em meio a pandemia todas as turmas da escola desenvolveram o projeto de forma remota.

Em agosto retornamos o ensino presencial, as aulas passaram a ser híbridas.

Momentos do Ensino Híbrido



Comemoração do Dia da Secretária



UM RECADO PARA VOCÊS: essa foto trás para mim muita gratidão de ter sido professora de vocês. Os dias em que estivemos juntos em sala foi maravilhoso! Obrigada por terem participado de minhas aulas virtuais, ter vocês comigo foi imprescindível para o sucesso de nossa caminhada. Amei estar com vocês . Muito obrigada por tudo! Professora Sandra Brunetto.



Tivemos a honra de paticipar novamente do projeto Papai Noel dos Correios.





Em 2022 tivemos várias ações em parceria com UBS do Rio Preto, Conselho tutelar de Planaltina, DETRAN/DF, Polícia Ambiental e continuamos com o Projeto Raridade Campesina.

Ações em Parceria com a USB do Rio Preto





Ações em Parceria com a Polícia Ambiental



Ações em Parceria com o Conselho Tutelar



Ações em Parceria com o DETRAN/DF



Ações do Projeto Raridade Campesina Realizadas em 2022

Preparando a terra para plantar uma horta

Uma das ações dentro do nosso projeto é também trabalhar as datas comemorativas, e não poderia passar em branco uma data tão importante, que comemoramos um novo começo, uma vida nova, tudo o que almejávamos depois de tanta insegurança causada pela pandemia.

A vida é feita de momentos que não podemos deixar de comemorar e na escola Classe COPERBRÁS, não é diferente.

Homenagem para as mães da Escola, preparada pelos alunos do 1º ano

Maio amarelo

No dia da Reunião de Pais do segundo bimestre, a professora da Educação Infantil distribuiu para os pais sementes de girassóis para as crianças plantarem durante o recesso, e o resultado foi um sucesso.

As crianças plantando sementes de girassol durante o recesso

No campo também tem contação de histórias.

Os alunos do 1º ano também tem consciência ambiental e plantaram ao redor do alamedado que cerca a escola, plantas ornamentais, com a ajuda do amigo da escola, o motorista do ônibus escolar, o sr. Edvaldo e o servidor da limpeza o sr, Istaél.

Tivemos piquenique, para aprender alimentação saudável de alimentos vindo do campo.

Tivemos formação continuada em parceria com a escola Classe Reino das Flores com o Projeto EAPE vai a escola, curso sobre a construção do inventário.

Plenarilha Local da Educação Infantil Faço arte, faço parte

Plenarilha Regional da Educação Infantil Faço arte, faço parte

Tivemos o Dia de Campo na nossa escola com a Festa do Campo, com a participação de toda a comunidade escolar.

No campo a busca pelo conhecimento não pára.

Um dia cheio de alegria..

Comemoração do Dia das Crianças

O Dia de Campo no CED Taquara.

Apresentações do Projeto Hora Cívica em 2022

Esse Projeto foi pensado afim de desenvolver o espírito patriótico e a valorização do indivíduo como cidadão e membro de uma comunidade escolar que oportuniza a seus alunos demonstrar e desenvolver aptidões artísticas, visando um pleno exercício de criatividade e desempenho do trabalho em grupo, com um trabalho voltado às aquisições de (re)conhecimento dos valores inerentes aos indivíduos enquanto ser social.

9. Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: Concepções e Práticas

Avaliação de acompanhamento pedagógico; avaliação para as aprendizagens

Importante ressaltar que durante o atual momento, em que estamos retornando de um ensino mediado por tecnologias, durante a pandemia, a avaliação é um dos grandes desafios que a reconstrução e adequação ao ensino tem trazido.

Porém, mesmo dentro de um contexto diferente, que sofre algumas limitações, a avaliação formativa cumpre esse papel construtivo da aprendizagem, de modo a regular e orientar a construção do conhecimento por meio de propostas a serem alcançadas.

A avaliação ocorre de maneira diversificada, onde se avalia o tempo todo, com as aulas ministradas, atividades diversificadas, uso de material pedagógico concreto, atividades impressas, jogos, brincadeiras e outros meios de interação entre aluno e professor.

Portanto, avaliar é um processo contínuo de construção que ocorre das mais variadas formas, assegurando flexibilidade em relação aos métodos e conteúdos, de forma a considerar o nível de aprendizagem, os interesses e possibilidades de aprendizagens de cada aluno.

Além desses instrumentos de avaliação, o Conselho de Classe também acompanha o desenvolvimento de aprendizagem dos alunos, deliberando estratégias pedagógicas adotadas. Os alunos diagnosticados serão avaliados conforme suas adequações curriculares.

9.1 Avaliação Institucional

É um processo de contínua discussão sobre práticas vivenciadas na escola, com uma escuta sensível quanto às necessidades e anseios de toda a comunidade escolar, possibilitando espaços de interação e participação de todos os segmentos. Para tanto, são disponibilizados contatos por meio de canais telefônicos, mensagens, e-mails, palestras e reuniões com compartilhamento de ideias e sugestões, bem como o atendimento presencial na escola. Os encontros da coordenação Pedagógica Coletiva também são

oportunizados para essa reestruturação do processo educacional e aperfeiçoamento da qualidade do trabalho.

Neste contexto, é importante propiciar momentos de avaliação institucional interna e de autoavaliação, de forma que a participação de toda a comunidade escolar possa contribuir para a construção de práticas pedagógicas e para o desenvolvimento de ações com o intuito de buscar melhorias para a escola.

Como instrumentos de avaliação do trabalho pedagógico, o conselho escolar se faz presente nos encontros, reuniões e apreciações, em que poderão ser pautados aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros.

9.2 Avaliação em larga escala

Avaliação de Acompanhamento das Aprendizagens, SAEB, Prova Diagnóstica SIPAEDF

Os resultados serão analisados conforme divulgação e apreciados juntamente com os docentes, coordenadores e equipe gestora. A análise de resultados será feita com observação e estudo dos relatórios gerados, decorrentes da aplicação das avaliações, em momentos de reunião, coordenação pedagógica coletiva e outras oportunidades que se fizerem pertinentes.

REFERÊNCIAS:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. 11ª ed. Revisada. Campinas, SP: autores associados, 2013.

_____. **Escola e Democracia**. 42ª ed.

Campinas, SP: autores associados, 2012.

MORIN, Edgar. **Ensinar a viver: manifesto para mudar a educação**.

Porto Alegre: Sulina, 2015.

Base Nacional Comum Curricular- Educação é a Base - Ministério da Educação do Brasil. Replanejamento Curricular 2021 da Secretária de Educação do Distrito Federal.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Educação. **Currículo em Movimento do Distrito Federal- Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais)**, 2ª edição, Brasília 2018.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 4ª ed. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas. Atualizada até abril de

2020. Disponível em:

<https://www2.senado.gov.br/bdsf/handle/id/5726>.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Organização Curricular- Ensino Fundamental 2º Ciclo- Anos Iniciais 2022**

GDF. **Inventário: Proposta Didática para Construção de um Inventário Social, Histórico e Cultural das Escolas do Campo da SEDF**. Brasília: SEDF, 2016. PDE- Plano Distrital de Educação. Governo do Distrito Federal. Brasília: GDF, p 8, 2015. GDF.

Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2019. Ministério da Educação: Cadernos SECAD 2, Educação do Campo: diferenças mudando paradigmas, março 2017.

CALDART, R. S.; et al. Inventário da Realidade: guia metodológico para uso nas Escolas do Campo. Guia discutido no Seminário: Educação em Agroecologia nas Escolas do Campo. Veranópolis/RS: IEJC, 2016. (id. 56312).

